



RELATÓRIO E CONTAS ANO 2025

Misericórdia
de Cascais 
dignidade para todos

Am
A. Costa
HA

Índice

I - Introdução	3
II - Análise Económico-Financeira Global	6
III - Análise Sectorial da Instituição	7
IV - Contas do Exercício	76
V - Anexo às Demonstrações Financeira	81
Aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício	108

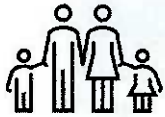
la
FR
A. Barros
U



NÚMERO DE RESPOSTAS



40



NÚMERO DE UTENTES



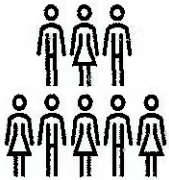
2.100



NÚMERO DE COLABORADORES



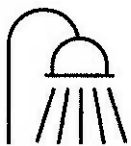
600



NÚMERO DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS



4.700



HIGIENES PESSOAIS NO DOMICÍLIO



12.800



NÚMERO DE CONSULTAS PROJETO BATA BRANCA



28.000



NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS



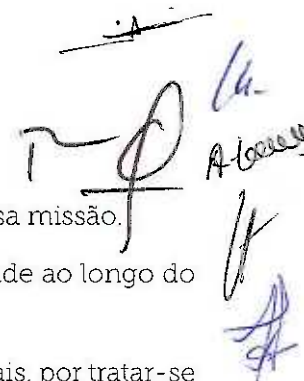
55.000



I - Introdução

Este relatório resume a atividade desenvolvida em 2025, procurando destacar os aspetos mais relevantes, em cada área de intervenção social da Misericórdia de Cascais.

A instabilidade mundial conjugada com a crise económica e social, o desafio colocado às Instituições das áreas sociais no recrutamento de pessoas qualificadas para trabalhar com públicos frágeis, que vivemos atualmente, são grandes desafios que atravessamos e que vieram introduzir novos procedimentos, rever processos e procurar soluções. Muitas das complexas situações sociais que de há muito vínhamos referindo como – significativo aumento do custo de vida, traduzido num forte aumento do custo dos bens essenciais, rendas de casa elevadas, ausência de casas em condições para alugar por famílias jovens ou mais pobres, inadequação dos horários de trabalho com uma enorme concentração nas mesmas horas, distâncias casa/local de trabalho e conseqüente perda de tempo para a família e o envelhecimento nas suas múltiplas vertentes, com uma maior longevidade das pessoas, mas simultaneamente mais doentes e a precisarem de acompanhamento e ajuda, assim como o aumento da situação de pobreza, por parte de uma população mais frágil, com grande número de sem abrigo, população cada vez mais jovem com problemas de comportamento sem respostas adequadas, aumento de dependências e emigração de diferentes países, com diferentes culturas, que nos coloca questões praticas diariamente na forma de prestação de cuidados aos diferentes



públicos que temos, são hoje preocupação coletiva e nas quais, enquadrámos a nossa missão.

Os reflexos da crise mundial que vivemos, continuou a condicionar a nossa atividade ao longo do ano de 2025.

As respostas educativas continuam a ser uma preocupação da Misericórdia de Cascais, por tratar-se de uma área de intervenção social que consideramos muito estruturante.

Continuaremos a articular esta atividade, como todas as outras atividades sociais, com a Câmara Municipal de Cascais, para potenciar os recursos. Não fará qualquer sentido haver sobreposição nas respostas, pois é portadora de desperdício de recursos. Os resultados que apresentamos são também reflexo desta situação.

E se neste contexto há excesso ou sobreposição de respostas, na área dos mais velhos continuamos a assistir a uma assustadora falta de respostas.

O envelhecimento da sociedade é acentuado, sendo que mais pessoas vivem mais tempo com situações mais complexas. Estas situações não têm sido acauteladas atempadamente e vivemos hoje situações dramáticas, a título de exemplo o do nosso lar, também ele já 'velhinho', tem mais de 200 pessoas em lista de espera.

Significam estes números que deixamos para trás muitas e muitas situações com graves problemas sociais.

Este é um tema que localmente se terá de repensar.

Os Centros de Dia e Centros de Convívio são uma resposta amenizadora, mas que para além de muita procura, também nem sempre satisfeita, vai retardando a necessidade de internamento e de certeza retirando muitos idosos da pressão sobre os serviços de saúde.

Nestes centros temos tido a preocupação na sua modernização e técnicas de atuação dirigida à população de acordo com as suas necessidades e sempre potenciando as suas competências.

Não podemos deixar de referir importância o sucesso alcançado, ao longo de mais um ano em análise, da abertura da Unidade de Saúde, que aconteceu em setembro de 2021, resultante de uma iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, e em parceria com a Misericórdia de Cascais, e o ACES-Cascais, Agrupamento dos Centros de Saúde de Cascais, que integra as Unidades de Saúde de Cascais e Parede.

Sedeada num edifício cedido à nossa Instituição, pela Câmara de Cascais, localizado na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 242, e tendo como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários, a utentes do Serviço Nacional de Saúde, inscritos nesta unidade, maiores de 18 anos, que não disponham de médico de família. A procura deste serviço por parte da população, continua a mostrar as dificuldades que temos na área do acompanhamento clínico aos cidadãos. Foram realizadas entre setembro de 2021 e dezembro de 2025, 137.131 consultas de Medicina Geral e Familiar.

Uma palavra para os desafios que as Instituições se estão a deparar, no que se refere à obrigatoriedade cada vez maior de respostas na área das tecnologias de informação e controle de sistemas de

segurança contra os "ataques informáticos", e organização da informação cada vez mais rigorosos e complexos de implementar criando necessidades de um alto investimento técnico, de equipamento e de recursos humanos especializados, de acordo com a legislação em vigor, para o tratamento das diferentes informações que a Instituição detém dos diferentes públicos que se encontram nas suas respostas.

Tal como no ano anterior, continuaram a ser extremamente importantes e fundamentais as estreitas relações que mantivemos com as entidades com quem nos relacionamos, nomeadamente o Instituto de Segurança Social, a União das Misericórdias Portuguesas, as Autoridades de Saúde Locais e Nacionais, e em último, mas não menos importante, a Câmara Municipal de Cascais.

De seguida, e dada a pormenorização dos elementos de carácter económico, que fazem parte integrante deste relatório, nomeadamente a Demonstração Global dos Resultados da Instituição e a Demonstração dos Resultados por Áreas e Valências que integram toda a atividade social da Instituição, apenas nos referiremos à comparação dos resultados realizados em 2025, tendo como facto comparativo os valores realizados no ano transato.

Se bem que não seja fácil a avaliação quantitativa do trabalho realizado, tentaremos, em cada uma das áreas, efetuar um breve balanço à atividade desenvolvida, salientando alguns indicadores que permitem caracterizar o trabalho realizado.

Finalmente apresentam-se as Contas do Exercício constituídas pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

II – Análise Económico-Financeira Global

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALITICOS GLOBAL

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	18 902 654,85	17 820 327,29	1 082 327,56	6,1%	17 190 500,00	1 712 154,85	10,0%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2 898 751,74	2 632 909,74	265 842,00	10,1%	2 581 200,00	317 551,74	12,3%
ISS, IP - Centros Distritais	1 220 250,75	1 166 260,92	53 989,83	4,6%	1 082 600,00	137 650,75	12,7%
Outras Entidades Públicas	1 593 607,40	1 394 365,47	199 241,93	14,3%	1 477 100,00	116 507,40	7,9%
Subsídios de Outras Entidades	20 868,72	21 327,79	-459,07	-2,2%	1 500,00	19 368,72	1291,2%
Doações, Heranças e Legados	64 024,87	50 955,56	13 069,31	25,6%	20 000,00	44 024,87	220,1%
Varição nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-2 381 092,48	-2 460 604,44	79 511,96	-3,2%	-2 170 400,00	-210 692,48	9,7%
Fornecimentos e Serviços Externos	-7 815 903,38	-7 232 856,49	-603 036,89	8,4%	-6 483 500,00	-1 332 403,38	20,6%
Gastos com Pessoal	-10 778 228,73	-10 379 228,94	-398 999,79	3,8%	-10 572 200,00	-206 028,73	1,9%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dividas a Receber (Perdas/Reversões)	-29 343,57	-17 371,08	-11 972,49	68,9%	0,00	-29 343,57	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	7 964,40	22 569,48	-14 605,08	-64,7%	0,00	7 964,40	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	3 604 275,31	2 098 964,22	1 505 311,09	71,7%	1 728 000,00	1 876 275,31	108,6%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	325,22	70 182,80	-69 857,58	-99,5%	-4 400,00	4 725,22	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	286 307,26	295 450,55	-9 143,29	-3,1%	295 900,00	-9 592,74	-3,2%
Outros Ganhos	3 317 642,83	1 733 330,87	1 584 311,96	91,4%	1 436 500,00	1 881 142,83	131,0%
Outros Gastos e Perdas	-1 303 979,79	-1 215 426,53	-88 553,26	7,3%	-1 211 800,00	-92 179,79	7,6%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-60 342,03	-22 582,38	-37 759,65	167,2%	0,00	-60 342,03	-
Gastos Administrativos	-1 136 012,82	-1 023 804,01	-112 208,81	11,0%	-1 134 000,00	-2 012,82	0,2%
Outros Gastos	-107 824,94	-169 040,14	61 415,20	-36,3%	-77 800,00	-29 824,94	38,3%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	3 105 098,35	1 289 273,25	1 815 825,10	140,8%	1 061 800,00	2 043 298,35	192,4%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-1 327 700,98	-1 516 415,35	188 714,37	-12,4%	-1 284 500,00	-43 200,98	3,4%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	1 777 397,37	-227 142,10	2 004 539,47	-892,5%	-222 700,00	2 000 097,37	-896,1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	-768,93	768,93	-	-500,00	500,00	-100,0%
Resultado Antes de Impostos	1 777 397,37	-227 911,03	2 005 308,40	-879,9%	-223 200,00	2 000 597,37	-896,3%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	1 777 397,37	-227 911,03	2 005 308,40	-879,9%	-223 200,00	2 000 597,37	-896,3%

Valores em Euros

III – Análise Setorial da Instituição

Neste capítulo, iremos sintetizar a atividade desenvolvida nas diferentes áreas de intervenção da Instituição durante o ano de 2025, que será consubstanciada com uma referência aos Resultados Líquidos expressos nos Quadros Comparativos de cada área.



Infância

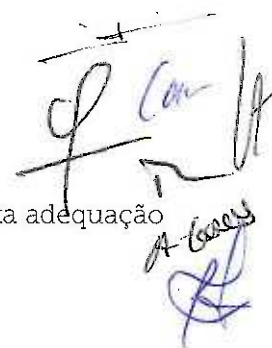
Distribuídos por todo o Concelho, os oito equipamentos de infância abrangeram cerca de 700 crianças, dos 4 meses aos 10 anos de idade distribuídos pelas valências de creche, pré-escolar, ATL e 1º Ciclo do Ensino básico, das quais 43 com necessidades educativas especiais, continuando a ser uma resposta necessária e qualificada para as famílias que residem ou trabalham no concelho de Cascais.

A Misericórdia de Cascais tem como missão, para os seus estabelecimentos de infância, a promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Teodoro Santos	Arneiro	Bicesse	Alfredo Pinheiro	Centro Infantil	Pampilheira	Abóboda	O Pinhal
130	39	82	194	23	44	65	83

Os estabelecimentos funcionam em regime exclusivo de semi-internato e têm como atribuições específicas:

- Promover o desenvolvimento integral da criança através do aproveitamento das suas potencialidades em estreita colaboração com as famílias;

Handwritten signature and stamp in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be 'A. Cascais' and there is a circular stamp next to it.

- Colaborar na promoção da saúde da criança, tendo em vista uma mais perfeita adequação do processo educativo;
- Assegurar os cuidados de higiene adequados à idade das crianças;
- Estimular o convívio entre as crianças como forma de integração social;
- Assegurar, através de estreita colaboração dos diversos níveis de pessoal técnico, a continuidade educativa, atendendo às necessidades de um desenvolvimento integral, nas diferentes fases da vida da criança;
- Preparar a transição da criança para etapas subsequentes.

Para o desenvolvimento da sua atividade, conta com uma equipa multidisciplinar, com formação, experiência e motivação, para diariamente assegurar todas as condições humanas e pedagógicas necessárias.

A esta equipa pertencem cerca de 155 funcionários docentes e não docentes, distribuídos pelos respetivos estabelecimentos, Centro Alfredo Pinheiro, Creche Marcelino Teodoro dos Santos, Infantário de Bicesse, Creche O Pinhal, Creche da Pampilheira, Centro Infantil do Linhó, Creche da Abóboda e Creche do Arneiro.

O Centro Alfredo Pinheiro dispõe de 3 salas na Resposta Social Creche, 3 salas na Educação Pré-Escolar e 4 salas no 1º Ciclo/CATL, numa lotação máxima de 194 crianças, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 10 anos (107 crianças na resposta social creche e pré-escolar e 87 no 1º ciclo), estando toda a capacidade da creche e pré-escolar ocupada.

No 1º ciclo, mantivemos a tendência de aumento da ocupação plena das salas, prevendo-se para o próximo ano letivo um novo aumento. É de referir que temos várias crianças identificadas com necessidades educativas especiais, sendo necessário repensar o quadro de pessoal afeto a esta valência. Atualmente e apesar das melhorias realizadas no edificado, continuamos com um espaço interior muito reduzido para o número de crianças existente.

O Centro Infantil do Linhó, mantendo o plano definido para este estabelecimento no sentido do seu futuro encerramento, dispõe atualmente de 2 salas, 1 de valência de creche e outra sala na Educação Pré-Escolar, num total de 23 crianças.

A Creche da Abóboda, dispõe atualmente de 3 salas na Resposta Social Creche (44 crianças) e 3 salas na Educação Pré-Escolar, num total de 65 crianças. A valência de pré-escolar continua a ser a resposta menos procurada, no entanto, com o encerramento da valência do pré-escolar na creche do Arneiro, as vagas foram preenchidas.

A Creche do Arneiro, tem atualmente 3 salas na Resposta Social Creche, num total de 39 crianças. Dado à inexistência de procura para a resposta do pré-escolar, procedemos ao encerramento desta valência. O encerramento da resposta social de pré-escolar, mantendo apenas a valência de creche, onde não existem comparticipações familiares, provoca um défice económico significativo. Neste sentido, a creche do Arneiro é um estabelecimento que requer atenção, pois não tem uma lista de

espera robusta na valência de creche, necessitando de uma análise profunda relativamente ao seu futuro.

A Creche Marcelino Teodoro dos Santos, dispõe atualmente de 5 salas de Creche (74 crianças) e 3 salas de Pré-escolar (56 crianças), perfazendo uma capacidade máxima de 130 crianças.

Ao longo destes últimos 2 anos letivos, este estabelecimento tem sofrido algumas alterações na distribuição das salas e nas valências afetas, continuando a ser a valência de pré-escolar a mais afetada.

A Creche da Pampilheira é um estabelecimento que apenas tem a valência de creche, dispondo de 3 salas, numa lotação máxima de 44 crianças.

Como já foi referido em relatórios anteriores, esta creche sofreu um forte impacto negativo nos seus resultados, decorrente da medida de gratuitidade. Ao longo destes últimos anos letivos a procura é exponencial, estando sempre a lotação ocupada. É importante referir que temos verificado uma enorme adesão nas crianças que terminam a valência creche, em ser transferidas para os nossos estabelecimentos de pré-escolar, com especial enfoque no Centro Alfredo Pinheiro com vista a uma frequência futura do 1º ciclo. Apesar de estas crianças serem consideradas prioritárias, este estabelecimento não dispõe de todas as vagas pretendidas, tentando que as mesmas sejam ocupadas noutras creches da Instituição, que possam receber estas crianças.

O Infantário de Bicesse dispõe atualmente de 3 salas na valência de Creche (43) e 2 salas na valência de Educação Pré-Escolar (39), numa lotação de 82 crianças.

Na valência de pré-escolar, a lotação não está na capacidade máxima indo ao encontro do que se verifica nos restantes estabelecimentos.

O Infantário "O Pinhal" dispõe atualmente de 3 salas em Creche (42 crianças) e 2 salas na Educação Pré-Escolar (41 crianças), numa lotação de 83 crianças.

No ano de 2025 relativamente à resposta social de creche, a lista de espera continua a aumentar, com exceção da creche do Arneiro. Relativamente ao pré-escolar, a dificuldade em preencher a totalidade das vagas, bem como o valor da mensalidade cobrado aos pais, leva-nos a ter de equacionar a continuidade desta Valência, nalguns estabelecimentos, deste grau de ensino.

De uma forma global e transversal a todas os estabelecimentos, esta área da Infância tem-se focado em várias atividades, do ponto de vista organizacional, administrativo e formativo das equipas pedagógicas.

Mantém-se o projeto da capacidade e inovação digital alargado a todos os estabelecimentos, no âmbito do processo administrativo e pedagógico das crianças, permitindo reduzir o número de papel utilizado para o efeito e facilitando a entrega da documentação necessária aos processos individuais.

A parceria com a Câmara Municipal de Cascais, em especial, no âmbito da Plataforma Crescer Melhor em Cascais, permitiu que no ano letivo 2024-2025, existisse um financiamento nas atividades complementares de enriquecimento pedagógico com o intuito de desenvolver competências físicas e sociais das crianças.



COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INFÂNCIA

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	4 209 726,29	3 841 253,86	368 472,43	9,6%	3 881 800,00	327 926,29	8,4%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	240 713,36	222 372,40	18 340,96	8,2%	254 600,00	-13 886,64	-5,5%
ISS, IP - Centros Distritais	204 123,60	173 792,40	30 331,20	17,5%	217 000,00	-12 876,40	-5,9%
Outras Entidades Públicas	36 589,76	46 580,00	-9 990,24	-21,4%	37 600,00	-1 010,24	-2,7%
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Doações, Heranças e Legados	0,00	2 000,00	-2 000,00	-	0,00	0,00	-
Varição nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	-271 608,35	271 608,35	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 057 991,78	-763 523,84	-294 467,94	38,6%	-869 300,00	-188 691,78	21,7%
Gastos com Pessoal	-3 561 639,76	-3 334 308,25	-27 351,51	0,8%	-3 306 300,00	-55 359,76	1,7%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-471,47	-549,52	78,05	-14,2%	0,00	-471,47	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	283,81	641,58	-357,77	-58,8%	0,00	283,81	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	143 616,11	222 528,32	-78 912,21	-35,5%	180 500,00	-36 883,89	-20,4%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	2 122,66	-2 122,66	-	0,00	0,00	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	54 551,50	54 551,50	0,00	0,0%	54 600,00	-48,50	-0,1%
Outros Ganhos	89 064,61	165 854,16	-76 789,55	-46,3%	125 900,00	-36 835,39	-29,3%
Outros Gastos e Perdas	-227 730,06	-224 406,58	-3 323,48	1,5%	-226 800,00	-930,06	0,4%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-12 742,62	12 742,62	-	0,00	0,00	-
Gastos Administrativos	-227 202,56	-204 760,80	-22 441,76	11,0%	-226 800,00	-402,56	0,2%
Outros Gastos	-527,50	-6 903,16	6 375,66	-92,4%	0,00	-527,50	-
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-53 513,50	-307 600,38	254 086,88	-82,6%	-85 500,00	31 986,50	-37,4%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-227 812,70	-231 458,74	3 646,04	-1,6%	-232 900,00	5 087,30	-2,2%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-281 326,20	-539 059,12	257 732,92	-47,8%	-318 400,00	37 073,80	-11,6%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	-281 326,20	-539 059,12	257 732,92	-47,8%	-318 400,00	37 073,80	-11,6%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-281 326,20	-539 059,12	257 732,92	-47,8%	-318 400,00	37 073,80	-11,6%

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INFÂNCIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	C. ALFREDO PINHEIRO	C. INFANTIL DO LINHÓ	CRECHE ABÓBODA	CRECHE ARNEIRO	CRECHE O FINHAL	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	1 057 043,63	234 431,44	590 686,91	316 012,42	465 791,98	2 671 966,38
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	32 217,80	4 958,92	46 706,92	41 873,08	5 855,08	151 611,80
ISS - IP - Centros Distritais	47 104,08	325,20	-42 013,20	37 800,36	1 491,36	128 443,20
Outras Entidades Públicas	5 113,72	4 633,72	4 693,72	4 363,72	4 363,72	23 169,60
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-340 729,15	-59 726,48	-111 153,27	-90 467,21	-82 553,87	-684 641,98
Gastos com Pessoal	-810 259,53	-232 376,73	-504 800,08	-293 251,22	-352 810,84	-2 213 498,44
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	-121,32	0,00	0,00	-19 813	-319,45
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	283,81	0,00	0,00	0,00	0,00	283,81
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	431,22	0,00	51 477,71	4 693,93	0,00	56 604,86
Contribuições Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	4 693,93	0,00	4 693,93
Outros Ganhos	431,22	0,00	51 477,71	0,00	0,00	51 908,93
Outros Gastos e Perdas	-57 543,23	-15 872,80	-32 494,66	-18 724,69	-22 813,24	-145 448,63
Contribuições Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-57 106,71	-15 872,80	-32 464,66	-18 724,69	-22 813,24	-144 981,13
Outros Gastos	-437,50	0,00	-30,00	0,00	0,00	-467,50
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-98 935,45	-86 706,99	48 411,53	-39 841,69	13 270,96	-163 421,65
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-62 236,93	-13 227,60	-7 340,59	-15 640,57	-20 751,40	-119 197,11
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-160 792,38	-99 934,59	41 062,94	-55 488,26	-7 460,53	-282 612,83
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-160 792,38	-99 934,59	41 062,94	-55 488,26	-7 460,53	-282 612,83
Imposto Sola e Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-160 792,38	-99 934,59	41 062,94	-55 488,26	-7 460,53	-282 612,83





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INFÂNCIA (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	C. TEODORO DOS SANTOS	INFANTÁRIO BICESSE	CRECHE DA PAMPILHEIRA		TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	2 471 956,58	745 943,29	529 937,48	276 271,14	0,00	4 299 729,29
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	151 611,80	42 318,76	36 962,68	9 826,12	0,00	240 713,36
ISS - IP - Centros Distritais	128 443,29	37 933,04	32 268,96	5 436,49	0,00	204 123,00
Outras Entidades Públicas	23 168,60	4 385,72	4 693,72	4 363,72	-1,00	56 389,76
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	-2,00	0,00
Doações, Doações e Legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	-1,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Materiais Consumidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-684 641,98	-184 419,56	-138 482,87	-79 442,57	0,00	-4 057 991,78
Gastos com Pessoal	-3 235 476,44	-548 982,15	-371 053,84	-228 160,33	0,00	-3 161 659,76
Ajustamentos de Inventário (Perdas) Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Recibir (Perdas) Reversões	-319,43	-182,04	0,00	0,00	0,00	-471,47
Provisões para Aumento de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas para Aumento de Impostos	283,81	0,00	0,00	0,00	0,00	283,81
Outras Imparidades (Perdas) Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Impostos de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	56 604,86	37 090,20	49 853,57	65,48	0,00	143 616,11
Comparticipações Positivas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Participações de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputações de Subsidios e Donativos ao Investimento	4 693,95	0,00	49 833,37	0,00	0,00	54 527,32
Outros Ganhos	31 908,95	37 090,20	0,00	65,48	0,00	69 064,63
Outros Gastos e Perdas	-149 448,63	-39 086,22	-28 836,60	-14 358,61	0,00	-227 730,06
Comparticipações Negativas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Participações de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-144 901,13	-39 086,22	-28 896,60	-14 328,61	0,00	-227 202,56
Outros Gastos	-467,50	0,00	-30,00	-30,00	0,00	-527,50
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-163 421,65	73 711,30	68 995,42	-32 798,57	0,00	-53 513,50
Ganhos Reversões de Depreciação e Amortização	119 194,18	-49 727,62	-54 676,02	-1 337,88	0,00	-27 012,70
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-282 612,83	23 983,68	14 319,40	-37 016,45	0,00	-288 326,20
Juros e Rendimentos e Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Custos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-282 612,83	23 983,68	14 319,40	-37 016,45	0,00	-288 326,20
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-282 612,83	23 983,68	14 319,40	-37 016,45	0,00	-288 326,20



Serviços Sénior

No ano de 2025, e à semelhança de anos anteriores, o trabalho desenvolvido pela Instituição com este grupo etário, abrangeu, desde uma população mais autónoma, no âmbito dos serviços prestados nos Centros de Dia e de Convívio, a uma população muito dependente, quer socialmente quer fisicamente, apresentando, por vezes, grandes necessidades na área dos cuidados de saúde. Referimo-nos à prestação de serviços da Residência Sénior das Fisgas e na comunidade.

Os serviços prestados nesta área tem tido muita procura nas diferentes respostas que a Misericórdia de Cascais tem à disposição no concelho de Cascais.

A interligação das responsáveis dos diferentes equipamentos que respondem a esta população idosa, tem vindo a criar momentos de partilha e de procura de soluções integradas para esta área de intervenção, na Instituição.

Seguidamente, caracterizaremos a atividade desenvolvida nos diversos estabelecimentos e programas que integram esta área.



Residência Sénior das Fugas – ERPI

O ano de 2025 foi de consolidação da qualidade dos serviços prestados; ano de adaptação à nova realidade no que diz respeito a recursos humanos – sua contratação / integração / formação e manutenção na equipa; ano de investimento em recursos financeiros e humanos em atividades adaptadas a uma população residente cada vez mais dependente.

Qualidade dos Serviços Prestados

Não foi realizada uma avaliação formal da qualidade dos serviços prestados. No entanto, não tivemos nenhuma reclamação e os familiares têm demonstrado o seu agrado / satisfação nos cuidados prestados no que diz respeito aos cuidados de higiene e conforto pessoal e mesmo aos cuidados de saúde.

Recursos Humanos

A equipa da Residência Sénior das Fugas é composta por 35 elementos (assistente social, encarregada geral, administrativa, enfermeira, psicóloga, animadora sociocultural, ajudantes de refeitório, ajudantes de lar e centro de dia e médico).

Deste quadro de colaboradores 47% são de origem estrangeira (22,2% Brasil; 19,5% Angola e 5,5% Cuba), criando desafios de integração e formação, com especial incidência nos conceitos de higiene pessoal do próprio e dos outros; hábitos alimentares distintos; dificuldade na comunicação seja falada ou escrita; religiões diferentes e muito vincadas.

Com o envelhecimento da população residente e com o aumento da dependência quer física quer cognitiva tivemos de adaptar o até então realizado a esta realidade que implica atividades mais personalizadas.

Em 2025 aumentámos para 58 o número de vagas. Estas vagas estão sempre ocupadas o que dificulta a admissão de novos residentes e a diminuição da lista de espera.

Foram admitidos 13 residentes e encontram-se 250 indivíduos em lista de espera.

O universo feminino continua a ser dominante com cerca de 67% dos residentes.

A população feminina é composta por 45% com mais de 86 anos e deste grupo, duas já têm mais de 101 anos.

A população masculina é mais "jovem" somente 10% tem idade superior a 86 anos.

Grau de Dependência

O facto de termos uma população onde a média de idades se traduz em 87 anos reflete-se no grau de dependência física dos residentes onde 55% tem dependência severa ou total segundo a escala de Barthel.

Em termos de função cognitiva e segundo a escala Mini-Mental, 31% da população residente apresenta um deficit cognitivo grave, número que aumentou 8% referente a 2024.

Apesar da aplicação das escalas há indicadores mais explícitos da dependência da população residente que por sua vez se traduzem numa grande exigência no que diz respeito aos planos de cuidados individuais:

- 43% dos residentes utiliza cadeira de rodas;
- 36% necessita de auxílio total ou parcial na toma das refeições;
- 14% necessita de auxílio de uma ou duas colaboradoras para a marcha;
- 97% necessita de produtos para a incontinência.

Objetivos Alcançados em 2025

- Assegurar o indispensável controlo orçamental, numa perspetiva de melhoria dos resultados globais da Instituição, preservando a qualidade dos serviços;
- Preocupação em manter o número máximo de camas utilizadas conforme frequência definida e expectativa de construção de uma Residência Sénior nova – 58 residentes;
- Manter o plano de quase total autofinanciamento das atividades lúdicas que necessitem de materiais específicos;
- Sensibilização de todos os colaboradores para as boas práticas na utilização das instalações/equipamentos e consumo de produtos.
- Aumento dos níveis de qualificação dos recursos humanos, através do desenvolvimento de planos de formação profissional ajustados às necessidades e às exigências dos serviços.

Em 2025 realizaram-se as seguintes formações:

- Segurança Alimentar HACCP;
- Formação prática extintores e manta abate fogos;
- Sensibilização segurança
- Cuidar com dedicação
- Comunicação assertiva

24-
A-
A-
A-

- Sistemas de Higiene de espaços
- Como cuidar da pele
- Cuidados de higiene pessoal

Melhoria Continua

Verificação da Qualidade do alojamento versando: higiene, arrumação, promovendo o correto uso dos equipamentos e sua manutenção;

Avaliação não formal da prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal.

Melhoria Comunicação

Mensalmente foi enviado às famílias um email com os seguintes conteúdos: - alterações de funcionamento; momentos festivos; fotografias; vídeos; etc.

Semanalmente alimentamos as redes sociais (Facebook e Instagram) com algumas das atividades realizadas.

Foi promovido com regularidade atividades de convívio com os residentes e seus familiares e amigos para que de forma natural se crie uma maior proximidade entre estes e a equipa prestadora de cuidados.

Diminuir o Isolamento dos Residentes e Integração na Comunidade

Com uma população residente tão idosa e tão dependente as saídas ao exterior são cada vez menos. Esta situação não se deve somente a estes fatores, mas, também ao facto de obrigar a toda uma logística em termos de recursos humanos e de transportes que não dispomos.

Apesar destas limitações temos mantido as atividades com a escola básica IBN Malangatana e com o Centro Infantil do Linhó.

Mensalmente é nos oferecido um almoço (dois residentes e um colaborador) no Restaurante A Clave que se localiza em frente à Residência Sénior das Fisgas e permite o acesso a cadeiras de rodas.



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Programa de Apoio Alimentar

Em 2025 o Serviço de Apoio Domiciliário e o Programa de Apoio Alimentar da Misericórdia de Cascais, enquanto respostas sociais estruturantes, centram-se no apoio à população em situação de dependência e vulnerabilidade social no concelho de Cascais.

Ao longo do ano de 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário acompanhou uma média mensal de 102 utentes, enquanto o Programa de Apoio Alimentar apoiou 35 utentes, com intervenção assegurada por uma equipa de 13 ajudantes familiares domiciliárias. No total, foram fornecidas 54 205 refeições, das quais 36 591 no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário e 17 614 no Programa de Apoio Alimentar, e realizadas 12 892 higienes pessoais, sendo que deste total 215, foram prestadas no âmbito do horário alargado implementado nos meses de novembro e dezembro de 2025.

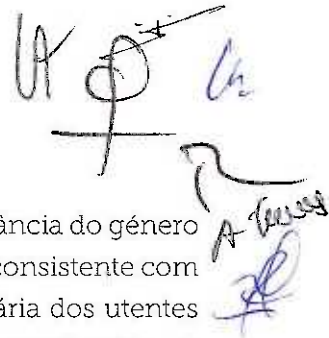
No âmbito do reforço da capacidade de resposta, procedeu-se à reestruturação do horário de funcionamento, assegurando cuidados entre as 8h00 e as 19h00 de segunda a sexta-feira e entre as 8h00 e as 16h00 aos fins de semana e feriados. Destaca-se igualmente a implementação do projeto FisioSAD, iniciado em abril de 2025, que integrou a fisioterapia domiciliária gratuita como resposta complementar, totalizando 219 horas de intervenção ao longo do ano.

O encaminhamento dos utentes veio da articulação com a rede de parceiros institucionais, registando-se também um aumento da procura por iniciativa da comunidade.

No domínio da sustentabilidade ambiental, a frota automóvel do SAD passou a ser composta, em 88%, por viaturas elétricas.

Caracterização da População do SAD

O Serviço de Apoio Domiciliário assegurou o acompanhamento regular a uma **média mensal de 102 utentes**, refletindo a estabilidade e a elevada taxa de ocupação da resposta. Durante este período, registaram-se **56 novas admissões**, bem como **46 saídas**, das quais **23 decorreram de falecimento de utentes**. As restantes saídas resultaram maioritariamente da transição para outras respostas sociais mais adequadas à evolução das situações de dependência, nomeadamente Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).



A caracterização sociodemográfica da população apoiada evidencia uma predominância do género feminino, correspondendo a 62,5 %, face a 37,5 % do género masculino, tendência consistente com o envelhecimento demográfico e com a maior longevidade feminina. A média etária dos utentes acompanhados situou-se nos 78 anos, evidenciando um perfil marcadamente envelhecido. O utente mais idoso nasceu em 1923, tendo atualmente 102 anos, enquanto o utente mais jovem nasceu em 1979, tendo atualmente 46 anos, o que demonstra a diversidade de perfis etários abrangidos pela resposta.

No âmbito da intervenção social complementar à prestação de cuidados no domicílio, ao longo de 2025 foram desenvolvidas atividades regulares e pontuais orientadas para a promoção do convívio, da estimulação cognitiva e emocional, da redução do isolamento social e do reforço da participação dos utentes na vida comunitária, sempre numa lógica de intervenção centrada na pessoa e ajustada ao seu perfil funcional.

Importa salientar que o Serviço de Apoio Domiciliário apoia, maioritariamente, utentes de idade muito avançada, com elevados níveis de dependência e mobilidade bastante condicionada, o que limita, de forma significativa, a sua capacidade de participação em atividades fora do domicílio. Esta realidade funcional justifica a participação mais reduzida de utentes em iniciativas realizadas no exterior, não traduzindo, contudo, menor intervenção ou menor investimento por parte da equipa, mas antes uma adequação responsável às condições físicas, cognitivas e emocionais de cada pessoa.

Paralelamente, a especificidade da intervenção em contexto domiciliário implica uma gestão rigorosa do tempo, uma vez que as equipas circulam diariamente entre múltiplos domicílios, o que condiciona a disponibilidade horária para a realização de atividades presenciais. Neste contexto, tem sido uma prioridade do serviço ajustar permanentemente as respostas, privilegiando a personalização da intervenção e a adaptação das atividades ao domicílio, sempre que a condição do utente não permite a sua deslocação.

Assim, para os utentes com menor mobilidade ou maior grau de dependência, as atividades são maioritariamente desenvolvidas no domicílio, integradas nos cuidados diários, através de ações de estimulação cognitiva, emocional e relacional adaptadas ao perfil individual. Para os utentes que ainda mantêm capacidade funcional e autonomia suficientes, são promovidas atividades fora do domicílio, assegurando acompanhamento e condições de segurança adequadas.

Enquanto atividade regular, destacou-se a iniciativa "Sorrisos ao Domicílio", integrada num projeto de clowning social, com periodicidade quinzenal, totalizando 24 intervenções ao longo do ano e uma média de participação de 8 utentes por mês. As intervenções, realizadas por palhaços terapeutas com acompanhamento de uma ajudante familiar domiciliária, foram cuidadosamente adaptadas à realidade de cada utente, baseadas no humor terapêutico, na escuta ativa e na interação personalizada, evidenciando impactos muito positivos ao nível do bem-estar emocional, da autoestima e da qualidade de vida.

Foram ainda dinamizadas diversas atividades pontuais de carácter comemorativo, cultural e recreativo, nomeadamente a comemoração da Páscoa, o aniversário da Residência Sénior das Fisgas, o Baile da Primavera no Casino Estoril, almoços de convívio, iniciativas culturais com música

ao vivo, bem como a celebração do Dia Internacional do Idoso e a Festa de Natal. Estas atividades envolveram, maioritariamente, grupos reduzidos de 7 a 8 utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, selecionados de acordo com o seu perfil funcional, promovendo momentos de convívio, integração comunitária e valorização cultural.

No período natalício, destaca-se ainda a realização da Parada de Natal em tuk-tuk, que permitiu a visita das colaboradoras do Serviço de Apoio Domiciliário aos domicílios de 93 utentes, com entrega de lembranças e votos de boas festas, reforçando a proximidade, a atenção individualizada e a humanização da intervenção.

Assume particular relevância, desde 2024 e com forte impacto ao longo de 2025, a participação do Serviço de Apoio Domiciliário no programa S3P – Serviços de Proximidade Porta a Porta, desenvolvido em parceria com a Escola Superior de Alcoitão, a CERCICA e a Oficina da Compaixão, e financiado pelo PRR até ao final de 2025. Este projeto inovador permitiu que utentes da freguesia de Alcabideche usufruissem de um conjunto alargado de terapias realizadas no domicílio e totalmente adaptadas ao seu perfil de necessidades, nomeadamente psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia e acompanhamento por voluntários.

Os resultados deste programa revelaram-se extremamente positivos, traduzindo-se numa melhoria significativa do estado funcional, da autonomia, do bem-estar emocional e da qualidade de vida da maioria dos utentes participantes, evidenciando o impacto determinante das intervenções de proximidade, personalizadas e multidisciplinares no contexto domiciliário.

Em síntese, as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 refletem uma intervenção sustentada, flexível e centrada na pessoa, que respeita as limitações funcionais dos utentes, valoriza a adaptação das respostas ao domicílio e reforça o compromisso do Serviço de Apoio Domiciliário com a promoção do bem-estar, da dignidade e da inclusão social das pessoas apoiadas.



Centros de Dia e Centros de Convívio

A Misericórdia de Cascais, proporciona à comunidade, resposta de Centros de Dia e de Convívio, na área do envelhecimento.

O Centro de Dia é a resposta social onde se presta um conjunto de serviços que contribuem para uma vida social saudável e para a manutenção dos utentes no seu meio sociofamiliar, contribuindo para a promoção da autonomia, prevenção de dependência e o seu agravamento, reduzindo o isolamento retardando os efeitos nefastos do envelhecimento em isolamento e solidão.

Presta auxílio ao utente e cuidador, em serviços que satisfaçam as necessidades básicas diárias, nomeadamente, refeições, cuidados de higiene, presta apoio no transporte da residência para o centro e vice-versa, apoio e ministração de medicação, socialização, convívio/ocupação, estimulação física e cognitiva, proporcionando um vasto conjunto de atividades e apoio de acordo com as necessidades de quem procura esta resposta.

O Centro de Convívio é a resposta social de apoio a atividades sociais e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa dos utentes na comunidade. Tem como objetivos a prevenção da solidão e isolamento, incentivando a participação e inclusão dos utentes na vida social local, fomentando as relações interpessoais entre as diferentes gerações, contribuindo para evitar o internamento noutras respostas sociais.

É um espaço onde se promove um envelhecimento ativo, valorizando as capacidades, gostos, interesses, estimulando a comunicação, criatividade, socialização, promovendo atividades culturais e formativas.

Centro de Dia e Convívio da Torre

O Centro de Dia e Convívio da Torre tem 6 funcionárias, diretora técnica, Terapeuta Ocupacional, Monitora e 3 Ajudantes de Lar e Centro de Dia, conta ainda com a colaboração de dois prestadores de serviços o fisioterapeuta que realiza aulas de atividade física e tratamentos individuais de fisioterapia e o professor de música que ensaia o Grupo coral. Estes dois prestadores passam a contrato com a Misericórdia a partir de fevereiro do presente ano. Através do protocolo existente

com a Junta de Freguesia de Cascais Estoril contamos com a Professora de Tango terapia uma vez por semana.

O Centro de Dia tem 20 utentes, 16 mulheres e 4 homens, sendo que 16 utentes usufruem do serviço de transporte diário e 6 utentes têm apoio na higiene pessoal, apoiamos na preparação e ministração de medicação de 14 utentes. Dos 20 utentes 15 têm diagnóstico de demência.

O Centro de Convívio tem 23 utentes, 19 mulheres e 4 homens, sendo que 9 utentes usufruem dos serviços de centro de dia, pois têm já um grau de dependência moderado e com demência diagnosticada.

Centro de Dia e Convívio de Cascais

O centro de Dia e Convívio de Cascais tem uma ajudante de lar e centro de dia e dois prestadores de serviço, 1 fisioterapeuta que realiza aula de atividade física e um professor de música que ensaia o grupo coral.

Temos 35 utentes que frequentam a resposta de Centro de Convívio, dos quais 33 são mulheres e 2 homens. Uma utente está diagnosticada com demência os restantes 34 utentes são autónomos. Tivemos três ingressos em ERPI e três novas admissões.

Centro de Dia de S. Miguel

O Centro de Dia de S. Miguel tem uma ajudante de lar e centro de dia e dois prestadores de serviço, 1 fisioterapeuta que realiza aula de atividade física e um professor de música que ensaia o grupo coral.

Tem 24 utentes em acordo de cooperação, contudo frequentam o centro de dia, em que 23 dos utentes têm características para Centro de Convívio, 21 são mulheres e 3 homens. Tivemos duas admissões em centro de dia, um homem e uma mulher, o utente teve de ser transferido para o Centro de dia da Torre por questões de dependência física melhorando a sua integração. Tivemos ainda três novas utentes para a resposta de centro de convívio. Como o edifício possui várias barreiras arquitetónicas, não conseguimos aceitar pessoas com problemas motores e de pouca mobilidade, apesar de termos muitos pedidos nesta zona geográfica, contudo são aceites e encaminhados para o centro de Dia da Torre.

Centro de Convívio. Os Vinhais

O Centro de Convívio Os Vinhais tem uma ajudante de lar e centro de dia e um prestador de serviços, o professor de música que ensaia o grupo coral, passará a ter um fisioterapeuta para realização de aulas de atividade física e motora.

Tem 27 utentes em centro de convívio, 8 homens e 19 mulheres ainda autónomos. Durante o ano houve duas desistências, um não frequentou o centro e um ingressou em ERPI.

Centro de Convívio Natael Rianço

O Centro de Convívio Natael Rianço tem uma ajudante de lar e Centro de Dia e um prestador de Serviços o professor de música que ensaia o grupo coral, contará a partir de fevereiro com o fisioterapeuta para realização de aulas de atividade física e motora



Terminou o ano de 2025 com 23 utentes, um utente novo, sendo 5 homens e 18 mulheres. Este centro tem perdido utentes por falecimento e ingresso em centros de dia e ERPI.

Centro de Convívio de Matos-Cheirinhos

O Centro de Convívio de Matos-Cheirinhos, tem uma ajudante de lar e centro de dia e um prestador de serviços o professor de música que ensaia o grupo coral., contará a partir de fevereiro com o fisioterapeuta para a realização de aulas de atividade física e motora aos utentes.

Terminou o ano de 2025 com 39 utentes, 32 mulheres e 7 homens, teve ao longo do ano 4 desistências por ingresso em ERPI, e um óbito. Teve 11 novas inscrições. Este ano conta já com 43 utentes. Tem havido vários contatos para inscrição de idosos em Centro de Dia, após a inauguração do novo equipamento.

Atividades em Destaque

As atividades são momentos de interação e de convívio, uma das atividades preferidas e mais participadas continua a ser a aula de Tango Terapia, esta aula é fixa e de carácter permanente no Centro de Dia da Torre. Os utentes dos outros centros de convívio gostavam de ter esta atividade na sua planificação semanal, contudo ainda não foi possível.

A Plataforma Actif tem sido uma mais-valia no Centro de Convívio de Cascais, Matos-cheirinhos e Torre, os Utentes aderiram com entusiasmo e participação ativa nas várias atividades que esta plataforma proporciona, os utentes dos Vinhais e Natael Rianço iniciaram este ano e estão bastante entusiasmados com a descoberta das várias atividades possíveis de realizar.

A aula de ginástica tem uma grande adesão nos três centros, havendo utentes que manifestam interesse em mais de uma aula por semana. No Centro de Dia da Torre os tratamentos individuais de fisioterapia têm uma procura considerável.

Iniciaram em outubro aulas de ginástica nos Centros de Convívio os Vinhais, Natael Rianço e Matos-Cheirinhos, com o apoio do Centro de Saúde da Parede, mas não correu bem, pois, os utentes não gostaram das aulas, nem da terapeuta, a mesma nunca cumpriu o horário das aulas, faltava constantemente e não motivava os utentes para a participação nas aulas, esta parceria vai terminar em fevereiro de 2026.

As atividades de que os Utentes dos centros de convívio mais gostam é de almoços, lanches temáticos, passeios e anseiam por voltarem a ter um programa de férias, este ano apesar de estarem marcadas para as termas da Curia, não se realizaram por causa do valor ser elevado e o número de utentes interessado não era suficiente, iremos tentar um programa de férias que seja marcado com mais antecedência.

Proporcionamos a atividade de Feltragem a um grupo de utentes de cada Centro a qual foi um sucesso, é uma atividade que trabalha a liberdade criativa, aumenta a concentração, melhora a coordenação motora e permite criar peças únicas e personalizadas, será para este ano de 2026 uma possível aposta na implementação nos nossos centros pela riqueza artística e manual que proporciona, trazendo aos nossos centros atividades diferentes e motivadoras

Temos parceria com a Câmara Municipal de Cascais para visitas temáticas a museus e o museu vai ao centro, também com a biblioteca de Cascais e S. Domingos de Rana.

Iniciamos atividades intergeracionais com a Escola Primária de Alvide e o Centro de Dia de S. Miguel, com a Escola Criar da Torre e o Centro de Dia da Torre, a Creche IDEIA com o Centro de Convívio de Matos-Cheirinhos. Mantemos atividades pontuais com os jovens da Fundação Scholas Occurrents.

Realizamos pela primeira vez a Feira de Natal das Respostas da Misericórdia, participaram, centros de dia e convívio, ERPI, Espaço Sénior Álvaro de Sousa, Centro de Convívio da Galiza, Centro de Apoio Social do Pisão, Ateliers convidados, ATL de Trajouce, após avaliação podemos afirmar que correu bem, com alguns pontos a considerar na próxima realização, nomeadamente a divulgação ser mais célere.


 A. Costa

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE SERVIÇOS SENIOR

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	2 159 909,31	2 071 855,80	88 053,51	4,2%	1 918 400,00	241 509,31	12,6%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	314 914,49	265 571,77	49 342,72	18,6%	214 300,00	100 614,49	47,0%
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Entidades Públicas	307 355,41	256 886,88	50 468,53	19,6%	214 300,00	93 055,41	43,4%
Subsídios de Outras Entidades	0,00	4 400,00	-4 400,00	-	0,00	0,00	-
Doações, Heranças e Legados	7 559,08	4 284,89	3 274,19	76,4%	0,00	7 559,08	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-987 973,48	-914 632,33	-73 341,15	8,0%	-821 800,00	-166 173,48	20,2%
Gastos com Pessoal	-1 215 516,14	-1 264 791,56	49 275,42	-3,9%	-1 182 600,00	-32 916,14	2,8%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-10 341,33	-4 662,23	-5 679,10	121,8%	0,00	-10 341,33	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	15,00	4 210,45	-4 195,45	-99,6%	0,00	15,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	100 049,03	223 102,44	-123 053,41	-55,2%	106 700,00	-6 650,97	-6,2%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	32 178,46	-32 178,46	-	0,00	0,00	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	34 331,39	34 331,39	0,00	0,0%	34 700,00	-368,61	-1,1%
Outros Ganhos	65 717,64	156 592,59	-90 874,95	-58,0%	72 000,00	-6 282,36	-8,7%
Outros Gastos e Perdas	-208 159,77	-140 139,02	-68 020,75	48,5%	-146 200,00	-61 959,77	42,4%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-60 146,58	-2 038,17	-58 108,41	2851,0%	0,00	-60 146,58	-
Gastos Administrativos	-142 001,60	-127 975,30	-14 026,10	11,0%	-141 800,00	-201,60	0,1%
Outros Gastos	-6 011,59	-10 125,35	4 113,76	-40,6%	-4 400,00	-1 611,59	36,6%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	152 897,11	240 515,32	-87 618,21	-36,4%	88 800,00	64 097,11	72,2%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-112 942,78	-129 626,56	16 683,78	-12,9%	-102 900,00	-10 042,78	9,8%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	39 954,33	110 888,76	-70 934,43	-64,0%	-14 100,00	54 054,33	-383,4%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	-250,16	250,16	-	-500,00	500,00	-100,0%
Resultado Antes de Impostos	39 954,33	110 638,60	-70 684,27	-63,9%	-14 600,00	54 554,33	-373,7%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	39 954,33	110 638,60	-70 684,27	-63,9%	-14 600,00	54 554,33	-373,7%

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE SERVIÇOS SÉNIOR (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	RESIDÊNCIA FÍSICAS	S.A.D. SOCIAL	APOIO ALUM. IDOSOS	CENTRO DIA CASCAIS	CENTRO DIA TORRE	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	1 159 345,61	680 115,77	-17 000,50	37 658,09	151 507,10	2 045 627,07
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	41 863,61	16 770,70	90 000,00	11 736,50	18 591,58	178 962,39
ISS, IP - Centros Diurnais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	37 963,02	16 770,70	90 000,00	11 736,50	18 270,59	174 740,81
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	3 900,59	0,00	0,00	0,00	320,99	4 221,58
Variação nos Inventários de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-507 226,92	-271 999,75	-55 620,39	-6 977,21	-73 657,52	-915 581,79
Gastos com Pessoal	-664 874,55	-277 559,28	-19 445,32	-21 796,01	-94 629,97	-1 078 705,13
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-6 520,42	-665,47	-182,70	0,00	-532,74	-8 191,33
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	88 034,03	0,00	0,00	0,00	0,00	88 034,03
Correções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	22 316,39	0,00	0,00	0,00	0,00	22 316,39
Outros Ganhos	65 717,64	0,00	0,00	0,00	0,00	65 717,64
Outros Gastos e Perdas	-73 563,15	-102 011,49	-5 183,17	-2 216,17	-9 759,11	-192 733,09
Correções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	-60 146,58	0,00	0,00	0,00	-60 146,58
Gastos Administrativos	-72 089,15	-39 049,33	-5 183,17	-2 216,17	-9 759,11	-128 094,93
Outros Gastos	-1 473,00	-3 016,58	0,00	0,00	0,00	-4 489,58
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	37 056,21	43 980,48	26 568,92	18 420,20	-8 689,66	117 327,15
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-51 343,72	-47 582,62	0,00	0,00	-1 811,44	-100 737,78
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-14 285,51	-3 622,14	26 568,92	18 420,20	-10 492,10	16 589,37
Juros e Rendimentos Similares Oportos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suporçados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-14 285,51	-3 622,14	26 568,92	18 420,20	-10 492,10	16 589,37
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-14 285,51	-3 622,14	26 568,92	18 420,20	-10 492,10	16 589,37

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE SERVIÇOS SÉNIOR (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	CENTRO DIA SÃO MIGUEL	C. CONVÍVIO ABOBODA	C. CONVÍVIO M. CHEIRINHOS	C. CONVÍVIO VINHAIS	TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	2 043 627,97	37 611,94	0,00	0,00	13 957,20	2 116 298,31
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	178 962,39	11 207,30	23 261,50	20 111,50	8152,30	241 694,99
ISS IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	174 749,81	11 207,30	23 261,50	20 111,50	8152,30	237 473,41
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	4 221,58	0,00	0,00	0,00	0,00	4 221,58
Variações nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Materiais Consumidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-915 681,79	-12 953,43	-7 418,28	-3 058,99	-4 545,60	-943 598,09
Gastos com Pessoal	-1 078 705,13	-22 495,21	-16 782,17	-25 331,68	-17 882,95	-1 161 216,24
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-8191,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-8191,33
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções do Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	88 034,03	12 015,00	0,00	0,00	0,00	100 049,03
Correções Positivas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputações de Subsídios e Donativos ao Investimento	22 316,39	12 015,00	0,00	0,00	0,00	34 331,39
Outros Ganhos	65 717,64	0,00	0,00	0,00	0,00	65 717,64
Outros Gastos e Perdas	-192 733,09	-3 639,89	-1 359,47	-1 398,43	-1 368,45	-200 499,33
Correções Negativas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	-60 146,59	0,00	0,00	0,00	0,00	-60 146,59
Gastos Administrativos	-128 694,95	-3 639,89	-1 359,47	-1 398,43	-1 285,69	-135 746,41
Outros Gastos	-4 498,58	0,00	0,00	0,00	-114,76	-4 606,34
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	117 327,15	41 844,81	-2 298,42	-9 727,60	-2 586,60	144 559,34
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-100 737,78	-12 295,00	0,00	0,00	0,00	-112 942,78
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	16 589,37	29 639,81	-2 298,42	-9 727,60	-2 586,60	31 616,56
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Superados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	16 589,37	29 639,81	-2 298,42	-9 727,60	-2 586,60	31 616,56
Imposto Sobre Rendimentos do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	16 589,37	29 639,81	-2 298,42	-9 727,60	-2 586,60	31 616,56

S. Serviços Pag. 2.7.5

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE SERVIÇOS SÉNIOR (3)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (2)	CT. ALVARO DE SOUSA	C. CONVÍVIO DA GALIZA			TOTAL (3)
Vendas e Serviços Prestados	2 116 295,31	40 440,00	3 174,00	0,00	0,00	2 159 909,31
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	241 694,99	47 737,50	25 482,00	0,00	0,00	314 914,49
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	237 473,41	44 400,00	25 482,00	0,00	0,00	307 355,41
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	4 221,58	3 337,50	0,00	0,00	0,00	7 559,08
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-943 588,09	-39 986,21	-4 399,18	0,00	0,00	-987 973,48
Gastos com Pessoal	-1 161 216,24	-35 579,18	-18 720,72	0,00	0,00	-1 215 516,14
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-8 191,33	-2 150,00	0,00	0,00	0,00	-10 341,33
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	100 049,03	0,00	0,00	0,00	0,00	100 049,03
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	34 331,39	0,00	0,00	0,00	0,00	34 331,39
Outros Ganhos	65 717,64	0,00	0,00	0,00	0,00	65 717,64
Outros Gastos e Perdas	-200 499,33	-6 184,28	-1 476,16	0,00	0,00	-208 159,77
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	-60 146,58	0,00	0,00	0,00	0,00	-60 146,58
Gastos Administrativos	-135 746,41	-4 779,03	-1 476,16	0,00	0,00	-142 001,60
Outros Gastos	-4 606,34	-1 408,25	0,00	0,00	0,00	-6 014,59
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	144 559,34	4 277,83	4 059,94	0,00	0,00	152 897,11
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-112 942,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-112 942,78
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	31 616,56	4 277,83	4 059,94	0,00	0,00	39 954,33
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	31 616,56	4 277,83	4 059,94	0,00	0,00	39 954,33
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	31 616,56	4 277,83	4 059,94	0,00	0,00	39 954,33



Handwritten signatures and initials:
F...
R...
A...
J...

Deficiência e Saúde Mental

Centro de Apoio Social do Pisão

O Centro de Apoio Social do Pisão, CASP como é designado, é um estabelecimento com capacidade para 298 residentes/doentes internados, com patologia psiquiátrica crónica, adultos de ambos os géneros distribuídos em 214 homens e 60 mulheres, dos quais 274 integrados no âmbito de protocolo atípico de gestão com o Instituto da Segurança Social (ISS), e 24 residentes em reabilitação psicossocial em 4 unidades habitacionais com protocolo de Lar Residencial Casas da Lua, e conta ainda com mais quatro protocolos específicos de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que integram 120 residentes em atividades quer oficiais quer ocupacionais, 12 clientes externos, oriundos da comunidade e encaminhados pelo Instituto de Segurança Social, e conta com uma equipa própria de 34 profissionais, Monitores de Atividades, Terapeutas Ocupacionais, Animador Sociocultural, Psicólogos, Administrativos, Enfermeiro e Médicos, distribuídos por quatro equipamentos. Estes equipamentos encontram-se organizados por Polos, tendo por base as características, as necessidades, competências e potencialidades dos clientes:

Polo de Conforto e Bem-Estar que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades que visam o bem-estar, conforto e qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidade grave ou profunda, em situação de maior dependência, bem como estimular e facilitar o desenvolvimento possível das suas capacidades remanescentes. Este espaço era composto por 3 salas interligadas, a "Casa das Cores", com uma frequência de 28 clientes, no ano de 2024 foi possível o seu alargamento para mais 20 clientes do Centro devido às obras efetuadas de 3 salas de atividades e um refeitório para esta resposta.

Estas 3 salas embora em ligação com o CACI Conforto e Bem Estar (Casa das Cores), são salas de atividades fora do âmbito do Acordo de Cooperação existente para o CACI.

Polo Ocupacional (Atividades Estritamente Ocupacionais) que promove o desenvolvimento de atividades direcionadas a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidade moderada a grave e que visam, tanto a manutenção e o desenvolvimento das capacidades e da autonomia, como na perspetiva de as manter ativas e interessadas. Conta com duas áreas distintas, uma sala na Unidade

de Internamento Feminina, "Casa da Criatividade" e também uma área multifunções que integra a Informática, a Biblioteca e um espaço de estimulação sensorial, a "Casa das Letras e das Ideias", contando com a frequência de 29 clientes;

Dois Polos Oficiais proporcionando o desenvolvimento de atividades direcionadas a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidade ligeira a moderada, que visam contribuir para a valorização pessoal e para o máximo desenvolvimento das suas capacidades e para a promoção da autonomia, através do desenvolvimento de produtos e da produção de bens e orientados para a comunidade. Tem como principal objetivo a reabilitação, como um caminho para a desinstitucionalização. Conta com duas áreas distintas, a "Casa do Sol" e a "Casa das Artes", com a frequência de 30 e 27 clientes, respetivamente.

Os CACI's tentam assegurar aos seus clientes, atividades em atelier como a Culinária, Carpintaria, Artes Plásticas e Artesanato, Jardinagem, Limpeza e Manutenção de Espaços Verdes; Atividades de Autoimagem (Cabeleireiro); Atividades de Lavandaria; Atividades Desportivas no interior e no exterior do Centro: Hidroginástica, Vela Adaptada, Dança, Ginástica, Futebol; Atividades Pedagógicas: Inglês, Literacia, Informática; Atividades de Estimulação Cognitiva e Sensorial (Snoezelen); Atividades Terapêuticas/Artísticas: Teatro, Poesia, Terapia Musical, Rádio, Pintura, entre outras. O ano de 2025 possibilitou uma revisão do Acordo de Cooperação do polo Oficial Casa do Sol, que passou de 27 para 28 clientes que fazem parte do acordo e do acordo do polo conforto e Bem Estar que passou de 24 para 28 clientes em acordo.

Conta também com 61 residentes envolvidos em Atividades Socialmente Úteis (ASUS) e em Atividades Sociais de Apoio (ASA), quer internamente executando tarefas diárias de apoio em refeitório, rouparia, bar, biblioteca, jardins, apoio nos andares e em entidades externas em tarefas de apoio domiciliário, receção, jardinagem, arrumação de mercadorias em armazém de géneros alimentares. O que diferencia estes dois tipos de atividades é que as ASUS, fazem parte do protocolo de CACI e da legislação em vigor para esta resposta, e as ASA, são atividades integradas no plano ocupacional do Centro. Com a integração das novas valências na área da reabilitação psicossocial, no Centro de Apoio Social do Pisão, foi possível reformular a área ocupacional para os residentes/doentes internados, tendo uma maior diversidade de atividades e de espaços.

No ano de 2025 para assinalar o 40º aniversário do CASP realizou-se no dia 2 de fevereiro uma Gala de Aniversário no Auditório Carlos Avilez da Academia das Artes, no Estoril. Esta gala contou com a apresentação do Fernando Alvim e coapresentação da Animadora Sociocultural Joana Cardoso. Durante o espetáculo houve atuações nas áreas do teatro, da música, da dança, sendo, essencialmente, os residentes e os colaboradores os atores e os artistas. Foi também realizado um filme com a duração de 8 minutos de forma a apresentar o CASP e as suas valências tanto na Gala como para ser divulgado noutros eventos internos e externos.

Fomos anfitriões da 1ª edição do Festival Despert'Arte que decorreu entre os dias 17 e 19 de julho, no espaço CRIARTE, em Carcavelos, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e da Associação Criativa. O festival assumiu-se como um projeto cultural e social de forte impacto comunitário, centrado na promoção da inclusão, do acesso à cultura e da valorização artística. Ao longo dos três dias de programação, foram apresentados 16 espetáculos, abrangendo diversas áreas artísticas, como

teatro, dança, música, exposições e oficinas criativas. Participaram no festival várias instituições e entidades do setor social e cultural, nomeadamente Labor, CEDEMA, APCL, Associação QE, Instituto São João de Deus – Telhal, APPACDM, CRID, AFID, CERCICA, Hospital Júlio de Matos, CERCITOP, bem como o Centro de Apoio Social do Pisão, que teve um papel de destaque com a apresentação de várias atuações artísticas desenvolvidas pelos seus utentes e equipas técnicas. O festival contou com um total de 564 espectadores, correspondendo a uma média aproximada de 35 pessoas por espetáculo, refletindo um envolvimento significativo do público. Um dos aspetos mais relevantes foi a participação do público residente do Centro de Apoio Social do Pisão, com 18 grupos organizados a assistirem aos espetáculos, permitindo que 119 residentes usufruissem de experiências culturais, promovendo a socialização, o estímulo artístico e o bem-estar.

Durante o ano de 2025, todos os residentes do CASP passaram a ter um **Plano Individual de Intervenção**, PII como é designado. A equipa multidisciplinar do internamento do CASP, constituída pelas equipas operacionais do alojamento, pelo serviço de saúde, pelo serviço social, psicologia, terapia ocupacional, animação sociocultural, desporto e artes plásticas, elaborou em conjunto o Plano Individual de Intervenção de **152 residentes** e efetuou a **revisão de 126 planos**, garantindo assim, o cumprimento da elaboração, acompanhamento e revisão dos planos dos residentes que não estão integrados em CACI.

Na **área ocupacional**, os residentes mantêm-se integrados em atividades de acordo com as suas preferências e interesses e encontram-se distribuídos pelas respostas ocupacionais existentes, quer dentro, quer fora da instituição: CACI, Atividades Sociais de Apoio (ASA) internas e externas, Formação profissional em parceria com o IEFP e Atividades de Desporto e Artes Plásticas dentro das Unidades de Internamento. O ano de 2025 terminou com **83%** dos residentes integrados em atividades ocupacionais de carácter regular.

Os **sábados** continuam a contar com a presença de técnicos e de prestadores de serviços que desenvolvem diferentes atividades, estimulando a participação livre dos residentes, quebrando rotinas e dando espaço para a descoberta do processo criativo dos participantes.

A Animação Sociocultural organizou e realizou **85 passeios** ao longo do ano, envolvendo **255 residentes**. Tem havido um esforço para proporcionar saídas lúdicas e culturais tentando ir sempre ao encontro dos gostos e preferências de cada residente, desde a participação em colónias de férias, residências artísticas, almoços, piqueniques, jantares, festas populares, concertos, ida à praia, visitas a exposições e monumentos, espetáculos, missa, jogos de futebol, compras, entre outras. Estas saídas têm tentado abranger todos os residentes, nomeadamente aqueles em situação de maior dependência e tem sido possível através da colaboração e entreatajuda das equipas do CASP (Unidades Internamento/Alojamento, Equipa Ocupacional, CACI e Casas da Lua).

Em 2025 foi celebrado o **5º aniversário** do funcionamento dos CACIS e Casas da Lua, com o tema "Floresta Mágica", foi feita uma Performance com elfos e fadas, incorporando dança e teatro; elaboração de Microgalerias construídas em cada CACI colocadas em exposição na Quinta do Pisão, contou com uma apresentação de dança do Grupo Paraíso; Lanche com bolo de aniversário e no final do dia houve sessão de cinema à noite "Asterix e Obelix" na Capela Sagrada Família do CASP.

Ao nível da qualificação profissional e inclusão socioprofissional dos residentes, manteve-se o projeto "APOSTA EM TI" que tem vindo a trabalhar exclusivamente nestas duas áreas. Trata-se de um projeto que abrange toda a população do CASP, não só os clientes dos CACIS como os residentes das Unidades Internamento e das Casas da Lua. Foram integrados em ocupação profissional 8 residentes, entre os equipamentos da Misericórdia de Cascais, passando pela Auchan e em estágios de Verão da bolsa de voluntariado jovem da Câmara de Cascais.

Para o garante de funcionamento destas respostas, o CASP conta com mais de 220 profissionais, diretos e indiretos.

O ano de 2025, teve como desafio a integração sistemática de novos colaboradores, com a saída de vários, nas diferentes respostas sociais do Centro. Continuou a ser um objetivo preponderante, o estabilizar das equipas de trabalho, de as formar e de criar as rotinas de continuidade do trabalho que se desenvolvem com os residentes, sendo um desafio para os coordenadores e chefias das diferentes áreas de intervenção.

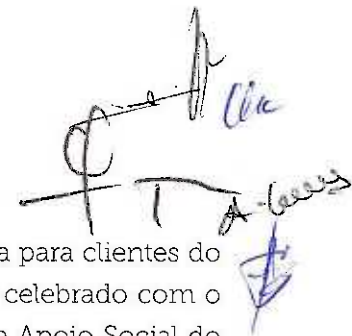
A formação dos Recursos Humanos do Centro foi outra preocupação, tendo havido formação em áreas distintas como: Comunicação Assertiva, Segurança Alimentar, cuidados em saúde mental, Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, Workshop para Cuidadores Formais, com o tema "Demências: Estratégias nas Atividades de Vida Diária", Primeiros Socorros e Medidas de Autoproteção, procurando sempre aliar as ações de formação de âmbito geral, com as ações relacionadas com o tipo de público que temos de responder diariamente.

O trabalho cada vez mais exigente com rotatividade elevada de profissionais e oriundos de diferentes países e culturas, o Serviço Social iniciou no ano de 2025 a ação de sensibilização para o "Programa de Garantia da Prevenção e Controlo da Negligência, Abusos, Maus-Tratos e Discriminação", tendo sido realizadas 7 sessões, abrangendo 83 colaboradores e 9 elementos do Grupo de Autorrepresentantes do Centro.

O CASP procura que os profissionais através da formação, possam adquirir "ferramentas" quer para a vida profissional, quer para a pessoal e entendam a Organização onde estão inseridos.

Este centro tem apostado na modernização e adequação do espaço físico à população internada. Foram efetuadas obras no refeitório geral dos residentes, com pintura interior do espaço, retirar o telhado de fibrocimento deste espaço e da cozinha e colocados novos telhados, nos dois edifícios, foi montado um gabinete de estomatologia num antigo espaço de arrumos do centro, de forma a poder efetuar parceria com a Universidade Egas Moniz para os médicos desta especialidade. Também as unidades residenciais Casas da Lua foram objeto de intervenção geral, ao longo do ano com obras no chão dos quartos, cozinhas, casas de banho, pintura das áreas e aquisição de novos móveis e equipamentos para cada uma das casas.

O Lar Residencial Casas da Lua é uma resposta social para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de adultos com deficiência e incapacidade que se encontrem a residir no Centro de Apoio Social do Pisão e que, mediante apoio, possuam capacidade de viver de forma autónoma.



Esta resposta tem capacidade para 24 clientes, distribuídos por 4 residências, uma para clientes do sexo feminino e três para clientes do sexo masculino. O Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, abrange 22 clientes, 22 provenientes do Centro de Apoio Social do Pisão e 2 provenientes da comunidade. A população tem, na sua maioria, diagnóstico psiquiátrico, histórico de longo internamento e deterioramento cognitivo associado, conservando autonomia nas atividades da vida diária e potencial reabilitativo com vista à definição de um novo projeto de vida. Com acompanhamento direcionado durante 24 horas, o projeto tem como objetivos principais o desenvolvimento dos processos de autonomia inerentes à gestão da vida diária, bem como a aproximação a um estilo de vida comunitário. Esta resposta conta com uma vasta equipa de profissionais, entre monitores, trabalhadores de serviços gerais, animador sociocultural, assistente social, enfermeiro e psicólogo, e médicos e tem os seguintes objetivos: Promover autonomia nas atividades básicas e instrumentais da vida diária; Desenvolver competências psicossociais; Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos clientes; Respeitar a independência, individualidade e privacidade; Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos clientes; Promover as relações interpessoais e familiares e com a comunidade; Garantir as saídas ao exterior, sempre que integradas no processo de aprendizagem das atividades; Promover momentos de convívio, desporto e lazer, integrados, tanto quanto possível, na comunidade envolvente.

Em relação ao trabalho de treino de competências na vida diária, o Lar Residencial Casas da Lua, tem vindo a consolidar, a sua gestão, em conjunto com os utentes integrados nesta resposta, no treino da vida doméstica, de cada uma das 4 casas, promovendo a responsabilização de cada um, nas tarefas definidas. Sempre que possível, procura que os utentes desta resposta, utilizem os meios da comunidade, criando a sua autonomia e dando a possibilidade a 24 pessoas, de viverem num núcleo idêntico ao "Familiar" (duas casas com 5 pessoas, uma com 6 pessoas e uma com 8), sendo, aliás, o objetivo principal desta resposta social. Este equipamento nos últimos dois anos foi alvo de obras de reabilitação profundas.

O Centro de Apoio Social do Pisão tem procurado, a articulação com entidades e serviços da comunidade na área da educação, saúde, segurança social, cultura, emprego e formação profissional, com vista à promoção de iniciativas de trabalho em rede, que visam aspetos como: desmistificação da doença mental, conhecimento do trabalho que desenvolvemos, criar oportunidades ao público a que damos resposta e conhecer a história da evolução do Centro na qualificação do trabalho que desenvolve.

Foi também possível recuperar a Capela da Sagrada Família do Centro, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, o que vem criar, no futuro um espaço de utilização religiosa, mas também multifuncional, dando importância à recuperação do património histórico deste lugar.

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DA DEFICIÊNCIA E SAÚDE MENTAL

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	8 180 400,02	8 045 524,98	134 875,04	1,7%	7 334 700,00	845 700,02	11,5%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	81 705,91	77 480,93	4 224,98	5,5%	29 500,00	22 161,30	177,0%
ISS, IP - Centros Distritais	22 038,30	26 290,30	-4 252,00	-16,2%	0,00	22 038,30	-
Outras Entidades Públicas	29 623,00	28 936,00	687,00	2,4%	29 500,00	123,00	0,4%
Subsídios de Outras Entidades	19 118,72	16 577,79	2 540,93	15,3%	0,00	19 118,72	-
Doações, Heranças e Legados	10 925,89	5 676,84	5 249,05	92,5%	0,00	10 925,89	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-184 755,98	-177 792,74	-6 963,24	3,9%	-177 500,00	-7 255,98	4,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 097 026,05	-3 996 946,83	-100 079,52	2,5%	-3 268 300,00	-828 726,05	25,4%
Gastos com Pessoal	-3 857 756,51	-3 550 639,34	-287 117,17	8,1%	-3 779 300,00	-58 456,51	1,5%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	466 534,63	587 914,44	-121 379,81	-20,6%	423 700,00	42 834,63	10,1%
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	800,00	-800,00	-	0,00	0,00	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Ganhos	466 534,63	587 114,44	-120 579,81	-20,5%	423 700,00	42 834,63	10,1%
Outros Gastos e Perdas	-435 938,46	-398 472,70	-37 465,75	9,4%	-432 900,00	-3 038,46	0,7%
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-2 890,48	2 890,48	-	0,00	0,00	-
Gastos Administrativos	-397 604,49	-358 331,40	-39 273,08	11,0%	-396 700,00	-904,49	0,2%
Outros Gastos	-38 333,97	-37 250,82	-1 083,15	2,9%	-36 200,00	-2 133,97	5,9%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	173 163,56	587 069,04	-413 905,47	-70,5%	129 900,00	13 218,95	33,3%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-206 750,24	-342 869,40	136 119,16	-39,7%	-165 000,00	-41 750,24	25,3%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-33 586,68	244 199,64	-277 786,31	-113,8%	-35 100,00	-28 531,29	-4,3%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	-518,77	518,77	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	-33 586,68	243 680,87	-277 267,54	-113,8%	-35 100,00	-28 531,29	-4,3%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-33 586,68	243 680,87	-277 267,54	-113,8%	-35 100,00	-28 531,29	-4,3%

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DA DEFICIÊNCIA E SAÚDE MENTAL (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	FISÃO SOCIAL	FISÃO BAR CASA JARDIM	FISÃO CACI CASA DO SOL	FISÃO CACI OCUPACIONAL	FISÃO CACI OFICIAL	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	6 388 975,64	261 005,92	252 874,13	262 768,35	261 445,39	7 426 969,61
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	28 745,05	0,00	18 118,00	10 884,56	0,00	57 747,61
ISS- IP- Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	1 753,09	0,00	18 118,00	8 750,00	0,00	28 621,09
Subsídios de Outras Entidades	16 054,16	0,00	0,00	2 154,56	0,00	18 198,72
Doações, Heranças e Legados	10 925,89	0,00	0,00	0,00	0,00	10 925,89
Variações nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	-184 755,98	0,00	0,00	0,00	-184 755,98
Fornecimentos e Serviços Externos	-3 381 370,05	-85 965,28	-102 450,67	-79 556,07	-85 192,52	-3 714 525,19
Gastos com Pessoal	-2 952 658,87	0,00	-141 187,06	-129 541,29	-126 084,35	-3 129 471,57
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	423 355,63	0,00	15 755,09	7 994,95	5 483,66	452 589,33
Correções Positivas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios - Derivativos do Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	423 355,63	0,00	15 755,09	7 994,95	5 483,66	452 589,33
Outros Gastos e Perdas	-327 337,00	-14 789,99	-17 820,74	-16 733,25	-19 607,65	-396 288,63
Correções Negativas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-519 652,27	-12 444,99	-12 562,19	-11 573,25	-11 712,65	-567 945,25
Outros Gastos	-16 684,73	-2 345,00	-5 258,54	-5 160,00	-8 295,00	-37 743,27
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	199 368,40	-24 447,33	25 208,75	55 803,83	36 042,35	291 976,00
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-181 972,25	-498,81	-4 954,82	-2 778,29	- 611,34	-190 757,72
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	15 396,14	-24 946,14	20 343,93	53 025,54	35 428,81	99 248,28
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	15 396,14	-24 946,14	20 343,93	53 025,54	35 428,81	99 248,28
Imposto Sobre o Resultado do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	15 396,14	-24 946,14	20 343,93	53 025,54	35 428,81	99 248,28

Est. Especiais Pág. 1/2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DA DEFICIÊNCIA E SAÚDE MENTAL (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL R	PISÃO CACI CONFORTO	PISÃO L.R. CASAS DA LUA			TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	7 426 980,61	237 486,48	517 932,93	0,00	0,00	8 182 400,02
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	57 747,61	1 920,00	22 038,30	0,00	0,00	81 705,91
ISS IP - Centros Diotribais	0,00	0,00	22 058,50	0,00	0,00	22 058,50
Outras Entidades Públicas	28 623,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	29 623,00
Subsídios de Outras Entidades	18 198,72	920,00	0,00	0,00	0,00	19 118,72
Doações Heranças e Legados	10 923,89	0,00	0,00	0,00	0,00	10 923,89
Variações nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	-184 753,98	0,00	0,00	0,00	0,00	-184 753,98
Fornecimento de Serviços Externos	-3 754 525,19	-81 899,60	-230 601,25	0,00	0,00	-4 067 026,04
Gastos com Pessoal	-3 320 791,75	-196 001,93	-711 982,81	0,00	0,00	-4 228 776,51
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	452 589,33	3 774,54	10 170,76	0,00	0,00	466 534,63
Correções Positivas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputações de Subsídios e Doações em Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	452 589,33	3 774,54	10 170,76	0,00	0,00	466 534,63
Outros Gastos e Perdas	-396 288,63	-12 775,23	-26 874,60	0,00	0,00	-435 938,46
Correções Negativas de Participações de ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-388 343,25	-12 184,63	-26 874,60	0,00	0,00	-427 402,48
Outros Gastos	-37 945,37	-590,60	0,00	0,00	0,00	-38 535,97
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	291 976,00	-7 405,76	-71 316,68	0,00	0,00	173 163,56
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-198 727,72	-1 137,71	-12 884,81	0,00	0,00	-212 750,24
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	99 248,28	-8 543,47	-84 201,49	0,00	0,00	-33 586,68
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	99 248,28	-8 543,47	-84 201,49	0,00	0,00	-33 586,68
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	99 248,28	-8 543,47	-84 201,49	0,00	0,00	-33 586,68



Intervenção Social

Centro de Alojamento Temporário de Tercena

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena (CATT) é uma casa de acolhimento, onde é executada a medida de acolhimento residencial, prevista na alínea f) do nº1 do artigo 35º e nos artigos 49º a 54º da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Lei nº 147/99, de 1 de setembro. A medida de acolhimento residencial é necessariamente uma situação transitória, que deve centrar-se na construção do projeto de vida com a criança ou jovem. Tem por objetivo promover a reintegração social e familiar bem como a autonomia, constituindo uma oportunidade para a redefinição de trajetórias de vida entre os casos de maior complexidade, em execução de medidas de promoção e proteção.

Todas as crianças e jovens têm uma medida de acolhimento decretada pelos Tribunais de Família e Menores, e que é acompanhada pelas equipas de assessoria técnica aos tribunais. Estas medidas de colocação em acolhimento residencial são revistas a cada 6 meses, sendo da responsabilidade do CATT a elaboração do projeto de promoção e proteção e do plano de intervenção individual.

Temos acordo para acolher 48 crianças/jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos ou 25 anos se estiverem a estudar ou a fazer o seu percurso de autonomização, sendo que, de momento, acolhemos um máximo de 30 jovens, divididos por 2 unidades residenciais, cumprindo-se a Portaria nº450/2023 de 22 de dezembro.

Segundo a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) nº 147/99 de 1 de setembro, "a medida de acolhimento residencial consiste na colocação da criança ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhes garantam os cuidados adequados", tendo como finalidade "[...] contribuir para a criação de condições que garantam o efetivo exercício dos seus direitos, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral" (LPCJP, art.º 49.º).

As Crianças/Jovens são acolhidos por ordem judicial, quando os seus pais ou representantes legais não conseguem cuidar e representam perigo para a criança/jovem. O Acolhimento tem por objetivo proporcionar à criança/jovem a satisfação adequada das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais, educacionais e sociais e estabelecer laços afetivos, seguros e estáveis, que são determinantes para a estruturação e desenvolvimento harmonioso da sua personalidade. Também a minimização do dano emocional resultante da exposição da criança/jovem a situações de perigo. Promovemos a aquisição progressiva de autonomia com vista a uma plena integração social, escolar, profissional e comunitária.

Saídas no ano 2025 – 4 Crianças/Jovens:

- 1 crianças/jovens reintegrou a família biológica;
- 1 jovem saiu em autonomia de vida;
- 1 jovem transferido para Apartamento de Autonomia;
- 1 jovem transferido para Lar Residencial.

Entradas no ano 2025 – 6 Crianças/Jovens

- 4 crianças/jovens vieram de meio natural de vida;
- 2 crianças/jovens vieram transferidas de equipamento hospitalar.

No ano 2025, acolhemos 1 criança, com 2 anos, com síndrome polimalformativo grave com necessidades de ser alimentado por PEG, 1 bebé com 3 semanas, uma bebé com 1 ano e os restantes eram crianças saudáveis.

Educação

As 30 crianças/jovens estiveram integradas em 11 escolas de vários concelhos (Sintra, Amadora, Lisboa, Oeiras, Restelo). A escolha da escola é sempre feita de acordo com as necessidades individuais de cada criança/jovem.

Saúde

Desde setembro de 2022, passámos a ter o apoio clínico interno, este acompanhamento garantiu menos deslocações a unidades de saúde e a qualificação do serviço que prestamos.

A média de idades das crianças/jovens acolhidos foi, no ano 2025, de 10 Anos.



Ação Social/RSI

No Rendimento Social de Inserção, RSI como é designado, trabalham duas equipas, que intervêm na Freguesia de Alcabideche, estando uma sediada na Adroana e outra em Alcabideche.

Em abril de 2023 com a transferência de competências para as Autarquias Locais, operada pela Lei 50/2018 de 16 de agosto, a Santa Casa da Misericórdia de Cascais celebrou com a Câmara Municipal de Cascais um Protocolo de colaboração para o acompanhamento de 200 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) da Freguesia de Alcabideche. O Protocolo de RSI consiste numa resposta social integrada, sistemática e pluridirecionada que intervêm junto das famílias, através de um acompanhamento efetivo, criando condições para percursos de autonomia e desenvolvendo ações para a promoção da inserção social dos beneficiários.

As duas equipas são multidisciplinares, constituídas por 2 Assistentes Sociais, 2 Psicólogas e 6 Ajudantes de Ação Direta, que se encontram sediadas em Alcabideche, a Equipa 1 no Bairro da Adroana e a Equipa 2 nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche.

Estas Equipas constituem uma resposta de intervenção local/comunitária, numa lógica de otimização dos recursos e do trabalho em parceria, acompanhando o desenvolvimento das ações de inserção acordadas. Os contratos de inserção são homologados por um Núcleo Local de Inserção (NLI), a quem compete organizar os meios inerentes à sua prossecução e acompanhar e avaliar a execução destes contratos. O NLI reúne semanalmente, com representantes da Câmara Municipal, do Centro de Emprego (IEFP), Ministério da Saúde, Ministérios da Educação e Segurança Social, Cascais Envolvente e os Técnicos Gestores dos Processos.

Os domínios prioritários de intervenção são o emprego/formação profissional, educação, habitação, saúde, cidadania e organização da vida quotidiana, pois são áreas onde as famílias apresentam mais fragilidades por falta de recursos. É dada especial atenção à valorização do percurso escolar das crianças e jovens, à motivação para a procura efetiva de trabalho, na criação e no desenvolvimento de hábitos de trabalho e promoção de competências pessoais, familiares e sociais.

Relativamente à equipa da Adroana foram, durante 2025, 122 famílias acompanhadas, o número de beneficiários abrangidos foram 247, celebrados 100 contratos de inserção, sendo 18 iniciados e 82 renovações, efetuados 748 atendimentos e 534 visitas domiciliárias.

Na equipa de Alcabideche, 118 famílias acompanhadas, o número de beneficiários abrangidos foram 279, foram contratualizados 89 contratos, sendo 23 iniciados e 67 renovações, efetuados 576 atendimentos e 622 visitas domiciliárias.

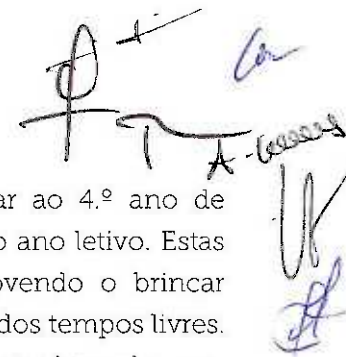


ATLs da Abóboda e Trajouce – Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)-Componente de Apoio à Família (ATL/CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na EB1 Abóboda 1 e EB1 de Trajouce e (PEE) Projeto de Enriquecimento Experimental no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

O ATL da Abóboda e de Trajouce desenvolve a sua atividade em 3 Equipamentos escolares situados na Freguesia de São Domingos de Rana, a Escola EB1 Padre Andrade situada na Abóboda; Escola EB1 de Trajouce em Trajouce e no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo em São Domingos de Rana.

A presente resposta refere-se às atividades de educação não formal desenvolvidas por uma equipa pedagógica ao longo do ano de 2025 em articulação com estabelecimentos de ensino do concelho (Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo, EB1/JI Padre Andrade e EB1/JI de Trajouce).

Esta resposta educativa assume como princípios orientadores o brincar, a experimentação, a participação ativa das crianças e a valorização de metodologias pedagógicas inovadoras, complementando o currículo formal e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. As atividades desenvolvidas procuram responder às necessidades sociais, emocionais, cognitivas e criativas dos públicos envolvidos, promovendo contextos seguros, inclusivos e estimulantes. A intervenção realizada ao longo do ano teve como foco a criação de experiências educativas significativas, centradas na criança, respeitando os seus interesses, ritmos e contextos, e fomentando a articulação entre escola, família e comunidade.



No âmbito das AAAF, AEC e CAF, foram abrangidas crianças do pré-escolar ao 4.º ano de escolaridade, distribuídas por várias turmas, com frequência regular ao longo do ano letivo. Estas respostas asseguraram tempos educativos fora do horário curricular, promovendo o brincar orientado, o apoio ao desenvolvimento pessoal e social e a ocupação qualificada dos tempos livres. O PEE dirigiu-se a crianças do 2.º e 3º ciclo, oferecendo uma resposta complementar à escola, com oficinas, projetos interdisciplinares e tempos de estudo acompanhado.

No total, estima-se que estas respostas tenham acompanhado cerca de 350 crianças, garantindo uma intervenção continuada, adaptada às diferentes faixas etárias e realidades sociais.

A implementação desta resposta contou com uma equipa multidisciplinar, composta por profissionais de educação não formal com experiência no trabalho com crianças e jovens.

Ao longo de 2025, estiveram envolvidos: 6 técnicos do quadro e 14 prestadores de serviço.

A equipa assumiu uma abordagem de trabalho colaborativa, promovendo a partilha de práticas, a reflexão contínua sobre a intervenção e a adaptação das atividades às necessidades dos grupos. A formação contínua e a supervisão pedagógica foram aspetos centrais para garantir a qualidade e a coerência da resposta.

Atividades desenvolvidas e impacto das respostas

As atividades desenvolvidas em 2025 foram concebidas com base numa abordagem pedagógica centrada no brincar, na aprendizagem ativa e na participação das crianças. O planeamento teve em consideração os interesses manifestados pelos grupos, os contextos escolares e comunitários e os objetivos educativos definidos em equipa. A intervenção privilegiou metodologias práticas e experimentais, nas quais as crianças foram envolvidas como participantes ativas, sendo incentivadas a explorar, criar, questionar, colaborar e refletir sobre as suas próprias aprendizagens.

Tipologia de atividades desenvolvidas

Ao longo do ano, foram dinamizadas diversas atividades, nomeadamente:

- Oficinas criativas e artísticas, incluindo carpintaria, cerâmica, artes plásticas, expressão corporal e musical, promovendo a criatividade, a motricidade fina e a expressão individual;
- Projetos de construção de jogos de mesa e brinquedos, nos quais as crianças participaram desde a definição da ideia e das regras até à construção e experimentação dos materiais;
- Atividades experimentais com recurso a tecnologias educativas, como impressão 3D, corte e gravação a laser, micro:bits, stop motion e ferramentas digitais de criação, utilizadas de forma lúdica e acessível;
- Projetos interdisciplinares que articularam conteúdos curriculares com práticas de educação não formal, reforçando aprendizagens de forma significativa;
- Exploração e transformação dos espaços escolares, incentivando as crianças a refletir sobre os locais onde brincam, a propor melhorias e a participar na criação de novos espaços de brincar;

- Atividades com bicicletas, incluindo projetos de reutilização e upcycling de bicicletas, promovendo a sustentabilidade, a aprendizagem prática, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências técnicas e motoras;
- Atividades na natureza, envolvendo exploração do meio envolvente, recolha de elementos naturais (ramos, folhas, pedras, sementes, entre outros) e a sua utilização na construção de cenários, objetos e cenas simbólicas, promovendo a criatividade, a consciência ambiental e o contacto com o meio natural;
- Momentos de brincadeira livre e orientada, reconhecendo o brincar como elemento central do desenvolvimento infantil.

Impacto nas Crianças

As atividades desenvolvidas tiveram um impacto positivo e consistente no desenvolvimento global das crianças, evidenciado em diferentes dimensões:

- **Desenvolvimento social e emocional:** melhoria das competências de cooperação, empatia, comunicação, resolução de conflitos e respeito pelas regras coletivas;
- **Autonomia e responsabilidade:** aumento da capacidade de tomar decisões, gerir materiais, cumprir tarefas e assumir responsabilidades individuais e de grupo;
- **Criatividade e pensamento crítico:** estímulo à imaginação, à resolução de problemas e à capacidade de experimentar diferentes soluções;
- **Motivação para a aprendizagem:** maior envolvimento das crianças nas atividades e valorização do espaço educativo como local de descoberta e participação;
- **Bem-estar e inclusão:** criação de contextos seguros e acolhedores, promovendo a inclusão de todas as crianças, independentemente das suas características ou dificuldades.

Impacto na Escola, Famílias e Comunidade

Para além do impacto direto nas crianças, a resposta teve efeitos positivos na relação com a escola e as famílias. A articulação regular com docentes e estruturas escolares permitiu uma maior coerência educativa e uma melhor resposta às necessidades identificadas.

As famílias foram envolvidas através da partilha de informação, momentos de comunicação e divulgação de atividades, reforçando a confiança na resposta e o reconhecimento do valor educativo do brincar e da educação não formal.

A intervenção contribuiu ainda para a valorização da escola enquanto espaço de convivência, participação e inovação pedagógica, reforçando o papel da Misericórdia de Cascais como entidade promotora de respostas educativas de qualidade.



Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

Centro Comunitário da Galiza

O Centro Comunitário da Galiza tem como missão promover e apoiar o desenvolvimento dos projetos de vida das pessoas e famílias, oriundas de comunidades mais vulneráveis, residentes na União das Freguesias de Cascais e Estoril e arredores.

Acolher, individualizar e acompanhar os indivíduos / famílias, diariamente, e trabalhar na sua inclusão é o objetivo desafiante desta resposta.

O trabalho social desenvolve-se em diferentes abordagens, com crianças, jovens, famílias, população idosa, e através de diferentes equipamentos como Atividades de Tempos Livres (ATL) para crianças e adolescentes, Clínicas de Férias nas interrupções escolares, Ateliers de cerâmica e atividades plásticas, Apoio ao Estudo, Rugby de competição com escalões de formação e seniores na Escolinha de Rugby e iniciação lúdica ao rugby em agrupamentos de escolas do concelho (EsGaliza), Centro de Convívio para idosos, dinamização de atividades no projeto Crescer a Tempo Inteiro na EB 1 e JI da Galiza e Mercearia Comunitária.

A.T.L. da Galiza

Nascido a 7 de fevereiro de 1983 é um espaço diário de atividades em regime pós-escolar para crianças e adolescentes dos 6 aos 15 anos e tem como missão principal acolher, individualizar e o acompanhar, valorizando as suas histórias de vida, a sua criatividade e sensibilidade, de modo a proporcionar um crescimento equilibrado e saudável.

Graças à parceria com o Cascais Routes, crianças e adolescentes puderam experimentar desportos na natureza, como surf, canoagem, paddle, bicicleta e caminhadas.

Eventos realizados:

- Festa dos 42 anos do ATL com o bolo de anos e o hino cantado, pelos utentes actuais e antigos bem como as suas famílias.
- Presépio comunitário no pátio exterior do ATL com a participação das crianças, famílias e comunidade envolvente.

- Clínicas de férias com diversas atividades, incluindo jogos de água praia (verão), culinária, visitas a parques. Aconteceram nas férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão.

Frequência nas clínicas de férias:

- Natal 37 crianças do ATL e 1 externa
- Carnaval 36 crianças
- Páscoa 36 crianças
- Verão 42 crianças do ATL e 5 externas.

De Janeiro a Dezembro contámos com 49 crianças inscritas.

O balanço de 2025 foi positivo, com boa participação, entusiasmo e criatividade das crianças e suas famílias.

O Projeto **Crescer a Tempo Inteiro** dinamizado pela nossa equipa e acontece na Escola Básica do 1º Ciclo / Jardim de Infância da Galiza.

Este programa engloba quatro áreas de intervenção com 2 propósitos:

Dar resposta às necessidades da comunidade/ família;

Proporcionar tempo livre de qualidade às crianças da EB1 Galiza e Jardim Infância (JI);

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

As AEC ´s estão repartidas em 4 grandes áreas Desporto, Artes Performativas, Jogo e Brincar Livre.

Teve frequência de 47 crianças diariamente nas nossas atividades repartidas por 5 turmas – uma de cada ano e 2 do 4 ano.

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

Estas atividades acontecem durante o período letivo entre as 15h15 e as 19h e em tempo de interrupções letivas entre as 8h e as 18h.

A maior dificuldade sentida foi o elevado número de crianças com necessidades Educativas Especiais (6) face ao número de monitores (4) para um total de 28 crianças - tivemos uma desistência ao longo do ano.

Ludo biblioteca

Promove a literacia nas escolas e motiva as crianças para as aprendizagens através da dinamização do livro, animação do conto, da leitura em voz alta, do jogo em particular os jogos de mesa e da brincadeira livre.

É um espaço que recebe todas as crianças da escola - as manhãs são reservadas ao Jardim Infância (10h às 11h) e as tardes (14h às 15h) para o 1 ciclo.

O intervalo – 11h 11:30 e das 15h30 às 16h, continua a ser também muito procurado pelas crianças, para jogar, brincar, ler, requisitar livros, pintar, desenhar, fazer construções.

CAF – Componente de Apoio à Família

Garante o acolhimento das crianças do Jardim de Infância e 1º Ciclo na escola das 8h às 9h da manhã, em tempo letivo, com a presença de um monitor. Dá resposta às necessidades das famílias, tendo em conta o seu horário laboral.

Este ano tivemos um total de 14 inscrições com uma presença diária de 7 crianças.

Centro de Convívio

Casa dos Avós tem como objetivo a promoção de condições que contribuam para melhorar a qualidade de vida das pessoas com mais de 65 anos de idade, assegurando aos “avós” as condições de segurança, afeto e bem-estar. É um espaço de atividades de tempos livres, um local onde todos os utentes têm “voz”, tomando decisões no dia-a-dia do centro e especialmente onde reaprendem a viver “hoje e a fazer planos para amanhã”.

Funciona nas instalações da Casa Grande da Galiza, diariamente das 14h00m às 18h00m

Em 2025 a “Casa dos Avós” promoveu as seguintes ações:

- Formação da Proteção Civil de Cascais sobre “Sismos e Tsunamis”;
- Formação promovida pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com o Espaço V sobre a “Violência Doméstica com Idosos”;
- Atividades intergeracionais de música, como o ensaio do hino dos 19 anos da Escolinha Rugby Galiza (ERG);
- Celebração dos aniversários de todos os avós;
- Aulas de Tango Terapia;
- Convites da Junta de Freguesia de Cascais Estoril para participar na Sardinhada;
- Convite da Câmara Municipal de Cascais para o Baile da Primavera;
- Inauguração do Presépio Comunitário e luzes da Galiza;
- Ida ao Centro de Apoio Social do Pisão buscar a Cruz do Jubileu e a entrega da mesma à Igreja Matriz de Oeiras;
- Lanches no novo espaço no Alto dos Gaios e relembrar a altura do Covid;
- Lançamento do CD “Cantares dos Avós da Galiza”;
- Passeios ao Santuário Nossa Senhora de Fátima, visitas ao Centro de Convívio de Mato cheirinhos, ao Centro de Dia de Nova Oeiras e Residência Ofélia para cantar e lanchar.
- Ida ao Seminário de Caparide;
- Almoço de Páscoa e Natal, com troca de presentes;

- Venda de Sacos d'Avó no Santuário Nossa Senhora de Schoenstatt e no Novo Banco.

Durante todo o ano foram vendidos 237 Sacos D'Avó em três lojas dos supermercados Auchan.

No ano de 2025, a "Casa dos Avós" contou com a participação de 26 utentes, sendo a comunicação direta ou através do grupo de WhatsApp.

Projeto Família

Tem como objetivo a consolidação e desenvolvimento do trabalho de intervenção social do Centro Comunitário da Galiza. Foca-se no atendimento e acompanhamento individualizado de situações de vulnerabilidade vividas por indivíduos ou famílias da comunidade da Galiza ou da freguesia do Estoril. Atuamos em parceria com outras instituições locais, otimizando recursos humanos e logísticos. Nesse âmbito, fomos convidados a integrar 15 reuniões com os nossos parceiros.

Gabinete Atendimento / Emergência Social

Os atendimentos são realizados pela assistente social de segunda a sexta-feira, das 12h às 13h e das 14h30 às 18h. Em 2025, foram realizados 12 atendimentos a pessoas da comunidade (incluindo novas famílias da Mercearia Comunitária e encaminhamentos para outras instituições) e 31 atendimentos às famílias da Casa Grande, que incluíram reavaliações semestrais e acompanhamento da situação social.

Mercearia Comunitária da Galiza

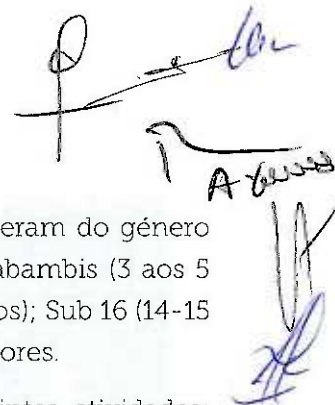
Espaço onde são disponibilizados produtos alimentares e de higiene doados por organizações, empresas e sociedade civil com o objetivo de minimizar dificuldades alimentares e económicas de comunidades vulneráveis residentes predominantemente na freguesia do Estoril. O Banco Alimentar contra a Fome, o Hotel Ritz e um grupo de voluntários colaboram no reforço alimentar. Promove-se não só o apoio como a autonomia da comunidade que se responsabiliza pela receção, distribuição dos alimentos e pela manutenção do espaço. Cerca de 40 voluntários participam ativamente no processo mensal de recolha de produtos. Foram apoiadas 17 famílias, totalizando 44 pessoas, das quais 10 são crianças.

Escolinha de Rugby

A Escolinha de Rugby da Galiza (ERG) foi criada em setembro de 2006 e é um espaço de formação, humana e desportiva para crianças e adolescentes, oriundos de comunidades vulneráveis e em alguns casos com ausência de estrutura familiar.

É um projeto que visa proporcionar aos jovens praticantes, a possibilidade de aprender e sobretudo jogar rugby, sem nunca esquecer a componente lúdica, num correto enquadramento técnico e com um adequado apetrechamento didático.

O objetivo geral é motivar através do Rugby a apreensão e interiorização de valores próprios desta modalidade como sejam o espírito de grupo, a entreaajuda e solidariedade, e a aceitação da diferença – todos são necessários independentemente das suas características físicas, culturais ou temperamentais.



A. Jesus

Em 2025 a Escolinha de Rugby da Galiza envolveu 100 jogadores, dos quais 79 eram do género masculino e 21 do género feminino., distribuídos pelos escalões etários de Megabambis (3 aos 5 anos), Sub 8 (6 – 7 anos), Sub 10 (8 - 9 anos); Sub 12 (10 -11 anos); Sub 14 (12-13 anos); Sub 16 (14-15 anos); Sub 18 (16-17 anos). Tendo esta população sido enquadrada por 15 colaboradores.

No decorrer deste ano a Escolinha de Rugby da Galiza desenvolveu as seguintes atividades: realização de 573 treinos incluindo dos treinos de ginásio I preparação física; participação em 91 convívios desportivos e jogos; realização da 3ª edição do Carcavelos Beach Rugby, com a presença de 12 equipas do escalão sénior masculino; 4 equipas do escalão sénior feminino e 4 equipas do escalão de Sub 19; realização da 3ª Edição do Seminário: "Desporto, um Caminho de Inclusão!", com a presença de 16 organizações, 10 personalidades que se destacaram no desporto a nível nacional e internacional que partilharam a sua visão e experiência sobre a temática.

Em setembro na "Semana Europeia do Desporto", na Escola Básica 2,3 da Ala praia, envolveu a participação de cerca 200 alunos através da dinamização de uma atividade de rugby adaptado às características do piso e aos alunos.

Em outubro houve um alargamento nos jardins de infância e no número de turmas beneficiadas pelo EsGaliza envolvendo 3265 alunos, tendo sido realizadas 2960 sessões práticas.

Estas ações da Escolinha de Rugby da Galiza tiveram um impacto positivo nos jogadores, nas famílias dos jogadores, nas comunidades escolares onde foi possível desenvolver este desporto, mas também junto das organizações parceiras, este tem sido um fator impulsionador de partilha de experiências, originando uma melhoria da qualidade de vida dos beneficiários diretos e indiretos.



Centro Álvaro de Sousa

O ano de 2025 decorreu com alguns constrangimentos, relativamente aos acessos e no exterior do edifício Casal de Monserrate causados pelas obras de conservação e restauro a decorrer sob a responsabilidade da Fundação Sosas, proprietária do imóvel.

Previram-se as obras no interior do edifício a começarem em fevereiro de 2026, no entanto, continuamos a aguardar a autorização do IPPAR, visto tratar-se de um edifício de interesse público e classificado como tal.

Relativamente à frequência dos participantes, confirma-se a tendência já observada nos anos anteriores com orientação para áreas muito concretas como: atividades culturais como a Tertúlia Literária, Fé e Cultura, História Universal, Teatro, Línguas Estrangeiras e Grupos Musicais e Corais, registando-se um acréscimo na frequência.

Continua a constatar-se grande interesse nas atividades artísticas e artesanais como as aulas de aquarela, cerâmica, pintura, arraiolos e manualidades.

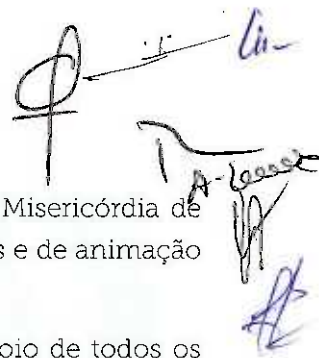
Verificou-se também uma maior procura nas atividades de mobilidade geral e exercício físico, como por exemplo no Yoga, Dança Fitness, Danças Circulares e Ginástica de Manutenção.

O Plano de Atividades foi cumprido de uma forma geral e com um número de participações superior ao previsto.

De referir que a aula de História de Arte, foi suspensa por impossibilidade temporária do professor e iniciámos as aulas de Língua Italiana, de Vitrais Tiffany e do Grupo Etnográfico com "Pregões Populares".

O grupo de Teatro, envolveu 25 intervenientes e representaram uma peça "itinerante" cuja ação se desenrolou em todo o espaço exterior e interior do Centro, representando e narrando cenas antigas da vida do Casal de Monserrate e cenas atuais da vivência do Centro.

O novo grupo de Pregões Populares atuou em diversos Centros de Convívio do concelho, levando um pequeno espetáculo encenado sobre as vivências de "antigamente"



Os grupos corais do Centro participaram em diversos eventos organizados pela Misericórdia de Cascais e pela Câmara de Cascais animando tardes ou ensinando praticas artísticas e de animação cultural.

A Feira de Natal promovida e organizada pela Misericórdia de Cascais com o apoio de todos os equipamentos, teve uma participação de grande relevo.

A presença de diversas atividades do Centro, as atuações dos grupos e a participação nas várias iniciativas da Feira, contaram com o envolvimento de mais de 50 pessoas do Centro.

A participação em eventos e animação nos Lares, Centros de Dia e de Convívio da Misericórdia de Cascais e outras instituições do concelho, são um incentivo e um estímulo à continuação destas atividades.

O número total dos utilizadores que frequentaram o Centro durante o ano foi de 185. O número efetivo neste momento de 148 sócios. Esta oscilação tem a ver com as suspensões e reativações que vão sendo registadas, a pedido dos interessados, no caso de ausência por 3 ou mais meses.

Recursos Humanos

Conta com uma Diretora Técnica, 2 Assistentes Operacionais, 9 prestadores de serviços e 17 voluntários, que ajudam a que 26 atividades diversificadas possam acontecer, e que são: Arraiolos, Cerâmica, Desenho, Teatro, Manualidades, Italiano, Francês, Português para estrangeiros, História de Arte, Fé e Cultura, English Reading Club/Tagarelas, Yoga, Dança Fitness, Tertúlia Literária, Aquarela, Grupo Coral, Pintura Óleo, Pintura em porcelana, Música com diferentes instrumentos musicais desde viola, guitarra e órgão. Outras atividades como passeios, palestras e visitas guiadas. Foi efetuado o Passeio a Aveiro integrado na Bienal de Cerâmica de Aveiro, palestra sobre o "Vinho e a sua História". Visita guiada ao Palácio da Ajuda e a festa de verão "Sunset Party", nos jardins do Centro, entre outras.

Caracterização dos Utilizadores

Quem frequenta o Centro 131 são portugueses e 15 estrangeiros residentes em Portugal, destes 118 são do género feminino e 28 do género masculino.

O Centro Eng.º Álvaro de Sousa, tem cumprido os seus objetivos no que respeita à prevenção dos fatores que advêm do processo de envelhecimento, nomeadamente promovendo a ocupação dos tempos livres, o aperfeiçoamento, a aprendizagem e o despertar de novos talentos, estimulando também a socialização, o combate ao isolamento e o gosto pela arte.

Não podemos também deixar de mencionar o trabalho fantástico dos voluntários que se dedicam altruisticamente a horários semanais permanentes, bem como de toda a equipa no trabalho que desenvolve, com a população que procura este Centro.



Cofinanciado pela
União Europeia

FEAC - POAPMC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

É um Programa a que a Instituição aderiu e que se iniciou no terceiro trimestre de 2018, e inicialmente com término previsto para final de 2020, e que se destinava, como o próprio nome indica, a apoiar, no nosso caso, 1.261 famílias carenciadas do concelho de Cascais. Durante o ano de 2020, por solicitação da Segurança Social, foi alargado o seu prazo de funcionamento, até ao início de 2023 e com a entrada de um novo parceiro, a Junta de Freguesia de Alcabideche, as famílias apoiadas passaram para cerca de 2.865. Atualmente esse apoio é para 3000 famílias do concelho de cascais.

Em janeiro de 2025, iniciou um novo programa que funciona através de cartões eletrónicos, onde os beneficiários podem dirigir-se aos hipermercados aderentes para adquirir os bens alimentares diretamente. Desta forma, ficamos com cerca de 1000 beneficiários com cartão eletrónico e 1366 beneficiários no programa de distribuição direta de bens alimentares.

O programa consiste na distribuição de um cabaz de produtos alimentares, previamente selecionados, como sendo os mais apropriados à satisfação das necessidades básicas alimentares.

Somos a entidade coordenadora responsáveis por distribuir, às seis Instituições parceiras, os bens que nos são entregues e cujo valor constitui cerca de 50% das necessidades alimentares dos destinatários finais. Estas Instituições são: ABLA- Associação de Beneficência Luso- Alemã; ARES- Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade; Centro Paroquial do Estoril; CESP- Centro Social de Nossa Senhora da Conceição da Abóboda; Clube Gaiotas da Torre, e a Junta de Freguesia de Alcabideche.

Para o desenvolvimento deste Projeto, tivemos a necessidade de dispor dum espaço para armazenamento e conservação dos produtos, nomeadamente os frescos e congelados, equipá-lo com as infraestruturas e equipamentos necessários, como arcas frigoríficas e congeladoras, e aproveitando um armazém existente no Centro de Apoio Social do Pisão. Para a logística da distribuição, dada a especificidade das condições exigidas, tivemos, ainda, a necessidade de recorrer aos serviços de transporte dos produtos em regime de outsourcing, tendo 1 trabalhador afeto ao

Programa, e durante o ano 2025 foi necessário contratar 1 profissional a tempo parcial, e conta pontualmente com um residente do Centro de Apoio Social do Pisão, integrado nesta atividade, no projeto de Atividade Socialmente Útil (ASU), que faz parte do regulamento dos Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI), em funcionamento no Centro de Apoio Social do Pisão.



Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais

Esta unidade de saúde, criada em 2021, iniciou a sua atividade a 16 de setembro, tendo resultado de uma parceria entre a Misericórdia de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais e a Administração Regional Saúde Lisboa e Vale do Tejo esta última entidade em funções até 31/12/2024, sendo substituída após esta data, pela ULS Lisboa Ocidental, integrando as Unidades de Saúde de Cascais e Parede. Está situada num edifício cedido, à nossa Instituição, pela Câmara Municipal de Cascais, localizado na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 242, em Cascais e tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente consultas de Medicina Geral e Familiar e enfermagem, a todos os utentes do Serviço Nacional de Saúde, inscritos nestas unidades, maiores de 18 anos, que não dispõem de médico de família, ou em situação de urgência também para utentes não inscritos nestas Unidades.

O acordo celebrado, pressupõe um número de horas semanais, tendo evoluído de forma crescente ao longo dos anos. Assim, em 2021 e 2022, o acordo foi de 240 horas médicas semanais e em 2023 passou a 250 horas médicas semanais e em 2024 e 2025 de 280 horas médicas semanais.

O horário da Unidade de Saúde manteve-se das 8:00 h às 18:00 h, dias úteis, visto que não foi possível ter recursos humanos disponíveis para alargar o horário até às 20:00h, e mantiveram-se, também, os meios de contacto com a Unidade, nomeadamente presencial, telefone ou email.

Em termos de recursos humanos, a equipa é composta por colaboradores do quadro ou com contrato a termo e por prestadores de serviços, quer afetos à Misericórdia de Cascais quer à Câmara Municipal de Cascais.

Afeto à Misericórdia de Cascais, o quadro de pessoal inclui uma coordenadora, um técnico de informática a tempo parcial, seis administrativas, dois enfermeiros(as) e entre dez e doze clínicos.

A equipa médica, é composta unicamente por prestadores de serviços. A equipa de enfermagem conta com um enfermeiro do quadro e uma enfermeira prestadora de serviços.

Afeto à Câmara Municipal de Cascais, estão, diariamente, nesta Unidade dois seguranças e duas trabalhadoras de serviços gerais.

Durante o ano de 2025, efetuaram-se 28.126 consultas de Medicina Geral e Familiar, representando um total de 10.652 horas médicas. Das consultas efetuadas, 20.326 foram consultas presenciais, 7.800 consultas não presenciais. Realizaram-se, ainda, 5.540 atendimentos de enfermagem.

Em termos de utentes que, presencialmente vieram à Unidade de Saúde, durante o ano 2025, o número ascendeu a 39.500 utentes.

Em termos de reclamações, foram apresentadas 23 reclamações, resultado de uma boa prestação à comunidade.

Apesar dos esforços do Serviço Nacional de Saúde para atribuir médico de família, continuam a existir alguns milhares de utentes não abrangidos, que por este facto continuam a recorrer a esta Unidade de Saúde.

Projeto de Telemedicina

O projeto "Cuidar de Quem Cuidou/Cuida de Nós", é um projeto Telesaúde de Cascais é um Programa de Telemedicina e de telemonitorização, que tem como objetivo assegurar melhor qualidade de vida e bem-estar à população do Concelho de Cascais (residentes, trabalhadores e estudantes), através da prestação de cuidados de saúde à distância, para adultos, crianças e seniores, sobretudo para estes últimos, no sentido em que possibilita o recurso a cuidados de saúde àqueles que possam estar mais isolados, ou que apresentem maiores dificuldades de deslocação por limitações várias.

Foi estabelecido um protocolo entre a Câmara Municipal de Cascais e a Misericórdia de Cascais, de modo a implementar este projeto no concelho.

O projeto teve início em setembro de 2023 e decorreu até dezembro de 2025, tendo como principal objetivo a promoção do envelhecimento saudável e o reforço do acesso a cuidados de saúde à distância, através de serviços de teleconsultas e telemonitorização de sinais vitais, dirigidos sobretudo à população mais idosa do concelho de Cascais.

Encontra-se atualmente em fase de análise e avaliação, estando a eventual continuidade do projeto a ser ponderada durante o primeiro semestre de 2026.

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIACÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	565 085,16	493 171,37	71 913,79	14,6%	622 600,00	-57 514,84	-9,2%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2 240 358,22	2 067 484,64	172 873,58	8,4%	2 082 800,00	131 773,32	7,6%
ISS, IP - Centros Distritais	994 088,85	966 178,22	27 910,63	2,9%	868 600,00	128 488,85	14,8%
Outras Entidades Públicas	1 198 984,47	1 061 962,59	137 021,88	12,9%	1 195 700,00	3 284,47	0,3%
Subsídios de Outras Entidades	1 750,00	350,00	1 400,00	400,0%	1 500,00	250,00	16,7%
Doações, Heranças e Legados	45 534,90	38 993,83	6 541,07	16,8%	20 000,00	25 534,90	127,7%
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	-45 873,65	45 873,65	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 018 812,41	-1 041 880,40	23 067,99	-2,2%	-1 087 300,00	68 487,59	-6,3%
Gastos com Pessoal	-1 564 118,00	-1 455 772,38	-108 345,62	7,4%	-1 550 900,00	-13 218,00	0,9%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-3 343,00	-1 463,00	-1 880,00	128,5%	0,00	-3 343,00	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	476,50	-476,50	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	30 804,16	75 709,29	-44 905,13	-59,3%	39 100,00	-8 295,84	-21,2%
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	325,22	21 008,73	-20 683,51	-98,5%	0,00	325,22	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	14 930,35	24 073,64	-9 143,29	-38,0%	24 100,00	-9 169,65	-38,0%
Outros Ganhos	15 548,59	30 626,92	-15 078,33	-49,2%	15 000,00	548,59	3,7%
Outros Gastos e Perdas	-184 747,17	-200 397,28	15 650,11	-7,8%	-158 800,00	-25 947,17	16,3%
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-802,39	802,39	-	0,00	0,00	-
Gastos Administrativos	-142 001,60	-127 975,50	-14 026,10	11,0%	-141 600,00	-401,60	0,3%
Outros Gastos	-42 745,57	-71 619,39	28 873,82	-40,3%	-17 200,00	-25 545,57	148,5%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	65 226,96	-108 544,91	173 771,87	-160,1%	-52 300,00	91 942,06	-224,2%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-83 093,94	-106 899,97	23 806,03	-22,3%	-96 300,00	13 206,06	-13,7%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-17 866,98	-215 444,88	197 577,90	-91,7%	-148 800,00	105 148,12	-88,0%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	-17 866,98	-215 444,88	197 577,90	-91,7%	-148 800,00	105 148,12	-88,0%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-17 866,98	-215 444,88	197 577,90	-91,7%	-148 800,00	105 148,12	-88,0%

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	C. A. T. TERCENA	TERCENA D.O.M.	A. T. L. GALIZA	CASA GRANDE DA GALIZA	F.E.A.C.	TOTAL (1)
Vendas e Serviços Prestados	35 359,35	0,00	67 768,40	10 756,00	0,00	113 883,75
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	761 492,44	56 221,44	187 117,75	192 972,38	154 600,12	1 352 404,13
ISS, IP - Centros Distritais	732 151,85	56 221,44	0,00	93 115,44	112 600,12	994 088,85
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	187 117,75	81 912,63	42 000,00	311 030,38
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	1 750,00	0,00	1 750,00
Doações, Heranças e Legados	29 340,99	0,00	0,00	16 194,31	0,00	45 534,90
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-231 632,95	-2 406,93	-67 833,47	-140 346,52	-34 760,28	-476 979,75
Gastos com Pessoal	-569 607,90	-49 462,38	-114 884,44	-85 784,44	-24 803,01	-844 542,17
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	-484,00	-300,00	0,00	-784,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	134,38	0,00	0,00	30 344,56	0,00	30 478,94
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	14 930,35	0,00	14 930,35
Outros Ganhos	134,38	0,00	0,00	15 414,21	0,00	15 548,59
Outros Gastos e Perdas	-78 780,84	-2 765,31	-11 365,13	-14 136,46	-6 336,36	-113 384,10
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-41 974,22	-2 765,31	-11 191,53	-12 479,91	-5 568,36	-73 969,23
Outros Gastos	-36 806,62	0,00	-183,60	-1 656,65	-768,00	-39 414,87
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-83 035,12	1 586,82	60 319,11	-6 494,48	88 700,47	61 076,80
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-3 194,07	0,00	0,00	-24 792,41	-4 937,09	-32 923,57
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-86 229,19	1 586,82	60 319,11	-31 286,89	84 163,38	28 553,23
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-86 229,19	1 586,82	60 319,11	-31 286,89	84 163,38	28 553,23
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-86 229,19	1 586,82	60 319,11	-31 286,89	84 163,38	28 553,23



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL (2)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (1)	A. T. L. ARÓBODA	A. T. L. TRAJOUCE	RSI ADROANA	RSI ALCABIDECHE	TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	113 883,75	101 460,31	62 319,35	0,00	0,00	277 663,41
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 352 404,13	106 568,00	60 850,31	110 267,90	110 267,88	1 740 358,22
ISS, IP - Centros Distritais	994 088,85	0,00	0,00	0,00	0,00	994 088,85
Outras Entidades Públicas	311 030,38	106 568,00	60 850,31	110 267,90	110 267,88	698 984,47
Subsídios de Outras Entidades	1 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750,00
Doações, Heranças e Legados	45 534,90	0,00	0,00	0,00	0,00	45 534,90
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-476 979,75	-80 177,80	-59 414,48	-2 963,82	-3 483,94	-623 021,79
Gastos com Pessoal	-844 542,17	-116 059,32	-75 978,78	-114 423,75	-97 672,34	-1 248 676,56
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-784,00	-1 921,00	-638,00	0,00	0,00	-3 543,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	30 478,94	325,22	0,00	0,00	0,00	30 804,16
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	325,22	0,00	0,00	0,00	325,22
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	14 930,35	0,00	0,00	0,00	0,00	14 930,35
Outros Ganhos	15 548,59	0,00	0,00	0,00	0,00	15 548,59
Outros Gastos e Perdas	-113 384,10	-10 403,40	-6 644,53	-5 833,53	-5 419,80	-141 685,37
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-73 969,25	-10 403,40	-6 644,53	-5 833,53	-5 419,80	-102 270,50
Outros Gastos	-39 414,87	0,00	0,00	0,00	0,00	-39 414,87
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	61 076,80	-208,19	-19 506,13	-12 955,20	3 691,80	32 099,07
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-32 523,57	0,00	0,00	0,00	-429,27	-32 952,84
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	28 553,23	-208,19	-19 506,13	-12 955,20	3 262,53	-853,77
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	28 553,23	-208,19	-19 506,13	-12 955,20	3 262,53	-853,77
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	28 553,23	-208,19	-19 506,13	-12 955,20	3 262,53	-853,77

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL (3)

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL (2)	USMC	PROGRAMAS C.M.C.			TOTAL (2)
Vendas e Serviços Prestados	277 663,41	287 421,75	0,00	0,00	0,00	565 085,16
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 740 358,22	300 000,00	200 000,00	0,00	0,00	2 240 358,22
ISS, IP - Centros Distritais	994 088,85	0,00	0,00	0,00	0,00	994 088,85
Outras Entidades Públicas	698 984,47	300 000,00	200 000,00	0,00	0,00	1 198 984,47
Subsídios de Outras Entidades	1 750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750,00
Doações, Heranças e Legados	45 534,90	0,00	0,00	0,00	0,00	45 534,90
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-623 021,79	-366 882,10	-28 908,52	0,00	0,00	-1 019 812,41
Gastos com Pessoal	-1 248 676,96	-207 324,90	-108 116,54	0,00	0,00	-1 564 118,00
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-3 343,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3 343,00
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	30 804,16	0,00	0,00	0,00	0,00	30 804,16
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	325,22	0,00	0,00	0,00	0,00	325,22
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	14 930,35	0,00	0,00	0,00	0,00	14 930,35
Outros Ganhos	15 548,59	0,00	0,00	0,00	0,00	15 548,59
Outros Gastos e Perdas	-141 685,37	-32 263,57	-10 798,23	0,00	0,00	-184 747,17
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-102 270,50	-39 805,82	-9 925,28	0,00	0,00	-142 001,60
Outros Gastos	-39 414,87	-2 457,75	-872,95	0,00	0,00	-42 745,57
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	32 099,07	-19 048,62	52 176,71	0,00	0,00	65 226,96
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-32 952,84	-156,41	-49 984,69	0,00	0,00	-83 093,94
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-853,77	-19 205,23	2 192,02	0,00	0,00	-17 866,98
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-853,77	-19 205,23	2 192,02	0,00	0,00	-17 866,98
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-853,77	-19 205,23	2 192,02	0,00	0,00	-17 866,98



Comercial

Farmácia

No exercício de 2025, a farmácia apresentou resultados positivos, baseados também no apoio e orientação estratégica do trabalho conjunto com o Diretor Administrativo e Financeiro da Instituição, cuja liderança tem sido determinante para o desenvolvimento sustentado da Farmácia da Misericórdia e para o reforço do seu papel no contexto institucional. O alinhamento estratégico definido superiormente constitui um fator essencial para a consolidação e crescimento desta valência.

A Farmácia da Misericórdia tem como principal objetivo, para além de contribuir para a sustentabilidade financeira da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, ajudar as pessoas que nos procuram e ir de encontro às razões pelas quais nos procuram. Tal tem-se refletido no aumento do número diário de atendimentos realizados ao balcão, de transações por meios de pagamento eletrónicos e do valor dos depósitos bancários. Promovemos e asseguramos o acesso seguro e qualificado ao medicamento, acompanhamento fármaco terapêutico e apoio diferenciado a utentes em situação de vulnerabilidade.

Dispomos de Serviços de Nutrição e Osteopatia, realizando testes para determinação de parâmetros bioquímicos tais como glicémia, colesterol total, HDL, LDL e triglicéridos, medição de pressão arterial, administração de vacinas e medicamentos injetáveis (vacinação da gripe aos colaboradores da instituição que o desejaram e em algumas instituições com as quais colaboramos).

Fazemos dispensa e preparação individualizada de medicação com recurso a robot para variadas instituições entre as quais Residências São Vicente, CRID, Unidade Residencial Aristides de Sousa Mendes e Lar da Sagrada Família (ambas da Santa Casa da Misericórdia da Amadora), Residência da Bafureira, Fundação para a Toxicodependência. Fornecemos ainda medicação para o Centro de Apoio Social do Pisão, Centro de Alojamento Temporário de Tercena e para o Lar das Fisgas, os nossos melhores clientes institucionais. Iniciámos uma parceria com o Centro Alfredo Pinheiro no que diz respeito à entrega de medicação aos colaboradores (encomendas são feitas por email,

WhatsApp ou telefone, pagas via MB, MBWAY e entregues pelo nosso motorista) que tem sido um serviço apoio aos utentes do Centro.

Não pretendemos captar novas instituições para fornecimento e preparação de medicação, mas sim cimentar e fortalecer as parcerias existentes. Queremos igualmente consolidar a nossa posição a nível do atendimento de excelência, captando novos utentes regulares, mas sem nunca deixar de olhar para dentro da nossa Instituição, ou seja, pensar nos nossos colaboradores diretos e indiretos com a disponibilização do nosso serviço de entregas de medicação na valência desejada. Está igualmente em desenvolvimento, com espetável implementação alargar o serviço de preparação individualizada de medicação para o Centro de dia da Torre da Misericórdia de Cascais.

Continuar a trabalhar numa monitorização mais assertiva de indicadores de desempenho, otimização de stocks e redução de desperdícios, procurar uma gestão criteriosa de compras com negociações mais apertadas e maximização dos descontos comerciais, avaliação contínua da rentabilidade e eficiência operacional. A redução de inconformidades e melhoria contínua de processos, são parâmetros que vão ser alvo de grande atenção no corrente ano.

A Farmácia da Misericórdia manter-se-á alinhada com a missão da Santa Casa, procurando equilibrar sustentabilidade, rigor técnico e compromisso social.

Localizada no Largo Carnões, no coração de Cascais, na Rua Regimento de Infantaria 19 n67 r/c, mantendo uma equipa de 10 profissionais (4 Farmacêuticos, 2 Técnicos de Farmácia, 2 Técnicos Auxiliares de Farmácia, 1 Conselheira de dermocosmética e 1 Motorista).



Bom Apetite

A unidade de produção alimentar Bom Apetite desenvolve a sua atividade na confeção e comercialização de refeições, assegurando o cumprimento da legislação em vigor, bem como as normas de higiene e segurança alimentar aplicáveis. Neste contexto, a sua atuação tem como principal objetivo garantir a continuidade operacional e a sustentabilidade económica da unidade.

Durante o período em análise, o Bom Apetite contou com um quadro de pessoal composto por 26 colaboradores efetivos e 4 prestadores de serviços. No entanto, verificaram-se alguns constrangimentos ao nível da gestão de ausências, o que levou ao recurso a empresas de trabalho temporário, permitindo, assim, assegurar a manutenção dos níveis de produção e o normal funcionamento das operações.

Relativamente à atividade produtiva, registou-se uma produção ajustada às necessidades da procura, servindo uma base alargada de clientes com hábitos de consumo diversificados. Para o efeito, foi realizada uma monitorização contínua da procura, possibilitando a adequação das quantidades de encomendas.

No que respeita à qualidade e segurança alimentar, foram cumpridos os procedimentos internos definidos, em conformidade com os princípios do sistema HACCP. Deste modo, realizaram-se ações regulares de monitorização, registo e verificação dos processos, assegurando a conformidade dos produtos finais e a segurança dos consumidores.

Por outro lado, ao longo do ano, registou-se um aumento significativo dos custos das matérias-primas e dos restantes fatores de produção. Face a esta realidade, foram implementadas medidas de controlo e racionalização de custos, nomeadamente a revisão de fornecedores e a atualização dos preços de venda de alguns produtos, de forma a minimizar o impacto financeiro.

Paralelamente, no âmbito da melhoria contínua, foram introduzidas alterações ao nível da imagem da unidade, bem como a atualização da oferta alimentar, através da inclusão de novos pratos. Em simultâneo, procedeu-se ao reforço da comunicação digital, contribuindo para uma maior proximidade com os clientes.

No que diz respeito às infraestruturas, estas exigiram intervenções pontuais, tendo originado alguns custos operacionais. Ainda assim, foi assegurada a manutenção dos equipamentos, garantindo a sua operacionalidade.

O Bom Apetite tem uma carteira de cerca de 3000 clientes com hábitos de consumo variados, o que exige uma adaptação contínua na confeção das refeições para atender melhor os seus gostos e preferências.

Em síntese, a unidade manteve um desempenho operacional estável, apesar dos constrangimentos verificados, as vendas do ano de 2025 aumentaram relativamente ao ano 2024.

As medidas adotadas contribuíram para a melhoria da eficiência dos processos, a satisfação dos clientes e a continuidade da atividade, reforçando, deste modo, o compromisso com a excelência operacional.

Feira da Misericórdia

Esta atividade, tem mantido alguma procura, o mercado realiza-se duas vezes por mês, no primeiro e terceiro domingo de cada mês.

No decorrer do ano 2025, efetuamos 24 mercados e contamos com 114 feirantes, alguns deles com 2 lugares, alcançou-se um resultado de receita de € 93 423,50.

Contamos com 3 prestadores de serviço no apoio logístico de organização da feira.

A empresa de limpeza Show brilha, assegura os serviços de limpeza do espaço.

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	3 787 093,77	3 368 521,28	418 574,49	12,4%	3 433 000,00	354 095,77	10,3%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-2 196 336,80	-1 965 329,70	-231 006,80	11,8%	-1 952 900,00	-203 436,50	10,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	-327 003,18	-318 732,00	-8 271,18	2,6%	-309 500,00	-17 503,18	5,7%
Gastos com Pessoal	-799 178,32	-773 717,41	-25 460,91	3,3%	-753 100,00	-46 078,32	6,1%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-7 854,60	0,00	-7 854,60	-	0,00	-7 854,60	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	160 918,55	148 787,29	12 131,26	8,2%	146 000,00	14 918,55	10,2%
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	1 188,82	-1 188,82	-	0,00	0,00	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Ganhos	160 918,55	147 598,47	13 320,08	9,0%	146 000,00	14 918,55	10,2%
Outros Gastos e Perdas	-188 161,68	-198 598,90	10 437,22	-5,3%	-190 100,00	1 938,32	-1,0%
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	-195,45	-3 898,27	3 702,82	-95,0%	0,00	-195,45	-
Gastos Administrativos	-170 401,92	-155 570,60	-16 831,32	11,0%	-170 100,00	-301,92	0,2%
Outros Gastos	-17 564,31	-41 130,03	23 565,72	-57,3%	-20 000,00	2 435,69	-12,2%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	429 480,04	260 930,36	168 549,48	64,6%	333 400,00	96 080,04	28,8%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-41 275,08	-37 965,33	-3 309,75	8,7%	-16 700,00	-24 575,08	147,2%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	388 204,96	222 965,23	165 239,73	74,1%	316 700,00	71 504,96	22,6%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	388 204,96	222 965,23	165 239,73	74,1%	316 700,00	71 504,96	22,6%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	388 204,96	222 965,23	165 239,73	74,1%	316 700,00	71 504,96	22,6%

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS E GASTOS	BOM APETITE	FARMÁCIA MISERICÓRDIA	FEIRA MISERICÓRDIA	-	-	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	1 588 271,89	2 198 823,88	0,00	0,00	0,00	3 787 095,77
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Heranças e Legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	-812 797,40	-1 583 539,10	0,00	0,00	0,00	-2 196 336,50
Fornecimentos e Serviços Externos	-229 161,81	-58 678,41	-38 182,86	0,00	0,00	-327 003,18
Gastos com Pessoal	-487 891,11	-311 287,21	0,00	0,00	0,00	-799 178,32
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	-8 972,60	-892,00	0,00	0,00	-7 854,60
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	134,06	67 360,99	93 423,50	0,00	0,00	160 918,55
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ganhos	134,06	67 360,99	93 423,50	0,00	0,00	160 918,55
Outros Gastos e Perdas	-47 975,73	-116 631,48	-3 884,48	0,00	0,00	-188 161,68
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-195,45	0,00	0,00	0,00	-195,45
Gastos Administrativos	-67 896,83	-99 481,81	-3 011,29	0,00	0,00	-170 401,92
Outros Gastos	-76,90	-16 944,22	-543,19	0,00	0,00	-17 564,31
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	190 679,80	188 076,07	60 824,16	0,00	0,00	429 480,04
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-7 516,72	-33 758,36	0,00	0,00	0,00	-41 275,08
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	183 063,08	154 317,71	60 824,16	0,00	0,00	388 204,96
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	183 063,08	154 317,71	60 824,16	0,00	0,00	388 204,96
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	183 063,08	154 317,71	60 824,16	0,00	0,00	388 204,96



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'A. Lopes' and a signature.

Imóveis

Esta área integra o rendimento do património imobiliário da Instituição que se encontra arrendado, nomeadamente os Bairros Sociais - Marechal Carmona e Calouste Gulbenkian, bem como a Gestão Patrimonial que engloba os arrendamentos habitacionais e os arrendamentos comerciais.

Nesta área procedeu-se, durante o ano de 2025, à atualização das rendas em vigor e à reavaliação dos imóveis da Misericórdia de Cascais, de forma a possibilitar-se a tomada de decisões, que permitam valorizar tal património e aumentar a sua rentabilidade.

Durante o ano de 2026 continuaremos a analisar o património e a estudar a melhor forma de o rentabilizar, para que possa funcionar como uma fonte de proveitos e não de despesa.

Temos vindo a fazer um levantamento completo de todas as propriedades da Instituição, e a analisar em conjunto com o gabinete de advogados que nos fazem assessoria, todos os contratos de arrendamento em vigor, para que possamos fazer as correções e ajustes possíveis, entre cessações de contratos e /ou atualizações dos valores atuais.

Sobre o projeto do "Bom Appetite", estamos na fase final deste projeto, faltando apenas a aprovação dos projetos de especialidades. Logo que tenhamos esta aprovação, iniciaremos o processo de consulta ao mercado, para que possamos adjudicar a construção deste empreendimento.


Também estamos de momento a estudar a recuperação/ reestruturação do edifício sito na Avenida 25 de Abril, nº. 745, em Cascais, com a eventual conceção de um novo edifício, de acordo com as exigências urbanísticas previstas para a área em que se insere.

A Instituição possui um prédio sito em Alvide no gaveto formado pela Rua António José da Silva, nº. 95 a 95-B com a Rua Fonte Nuno, nº. 154 a 154-B, que consideramos poder ser valorizado e, nesse sentido, já diligenciamos um (PIP), Pedido de Informação Prévia junto da Câmara Municipal de Cascais.

Importa, também, fazer referência a duas situações da máxima importância para a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, que são o Bairro Marechal Carmona, cujas casas/prédios são copropriedade da Misericórdia e do Município de Cascais e o Bairro Calouste Gulbenkian.

Sobre o Bairro Marechal Carmona, a Câmara Municipal de Cascais já deu início à construção do primeiro prédio, que permitirá começar o realojamento das famílias e continuar a desenvolver o projeto de envelhecimento ativo definido para este Bairro.

Quanto ao Bairro Calouste Gulbenkian, iniciou-se as negociações com a Câmara Municipal de Cascais para a venda, a esta entidade das frações dos prédios de que ainda somos proprietários, pois de momento é uma estrutura muito degradada e com enormes problemas de manutenção.



COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE IMÓVEIS

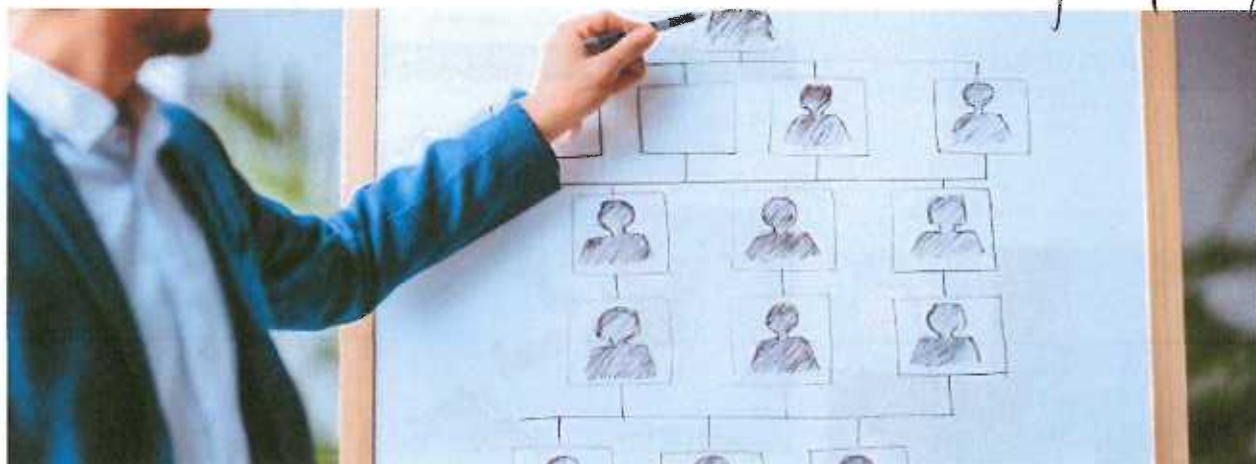
RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	438,30	0,00	438,30	-	0,00	438,30	-
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	21 059,76	0,00	21 059,76	-	0,00	21 054,76	-
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Entidades Públicas	21 054,76	0,00	21 054,76	-	0,00	21 054,76	-
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Doações, Heranças e Legados	5,00	0,00	5,00	-	0,00	5,00	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-327 096,48	-177 151,39	-149 945,09	84,6%	-127 300,00	-199 796,48	156,9%
Gastos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-7 333,17	-10 696,33	3 363,16	-31,4%	0,00	-7 333,17	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	7 665,59	17 240,95	-9 575,36	-55,5%	0,00	7 665,59	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Rendimentos e Ganhos	2 702 352,83	840 922,44	1 861 430,39	221,4%	832 000,00	1 870 352,83	224,8%
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	12 884,13	-12 884,13	-	-4 400,00	4 400,00	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	182 494,02	182 494,02	0,00	-0,0%	182 500,00	-5,98	-0,0%
Outros Ganhos	2 519 858,81	645 544,29	1 874 314,52	290,3%	653 900,00	1 865 958,81	285,4%
Outros Gastos e Perdas	-99 242,64	-53 412,04	-5 830,60	10,9%	-52 900,00	-6 342,64	12,0%
Correcções Negativas de Comparticipações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-210,45	210,45	-	0,00	0,00	-
Gastos Administrativos	-56 800,64	-51 190,20	-5 610,44	11,0%	-52 900,00	-3 900,64	7,4%
Outros Gastos	-2 442,00	-2 011,39	-430,61	21,4%	0,00	-2 442,00	-
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	2 337 844,19	616 903,63	1 720 940,56	279,0%	651 800,00	1 686 039,19	258,7%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-655 826,24	-667 595,35	11 769,11	-1,8%	-670 700,00	14 873,76	-2,2%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	1 682 017,95	-50 691,72	1 732 709,67	-3418,1%	-18 900,00	1 700 912,95	-8999,6%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	1 682 017,95	-50 691,72	1 732 709,67	-3418,1%	-18 900,00	1 700 912,95	-8999,6%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	1 682 017,95	-50 691,72	1 732 709,67	-3418,1%	-18 900,00	1 700 912,95	-8999,6%

Valores em Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE IMÓVEIS

RENDIMENTOS E GASTOS	BAIRRO C. GULBENKIAN	BAIRRO M. CARMONA	GESTÃO PATRIMONIAL		TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	0,00	0,00	438,30	0,00	438,30
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	21 059,76	0,00	21 059,76
ISS IP - Combos Digitais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	21 054,76	0,00	21 054,76
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações, Helanças e Legados	0,00	0,00	5,00	0,00	5,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-16 859,15	-6 830,02	-303 407,31	0,00	-327 096,48
Gastos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-4 665,55	-899,35	-2 378,27	0,00	-7 943,17
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	1 707,20	155,50	5 802,89	0,00	7 665,59
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	13 166,40	24 210,44	2 664 975,99	0,00	2 702 352,83
Correções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	0,00	0,00	182 494,02	0,00	182 494,02
Outros Ganhos	13 166,40	24 210,44	2 482 481,97	0,00	2 519 858,81
Outros Gastos e Perdas	-1 540,90	-4 947,10	-52 754,84	0,00	-59 242,84
Correções Negativas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Correções de Anos Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	-1 540,90	-4 947,10	-50 312,84	0,00	-56 800,84
Outros Gastos	0,00	0,00	-2 442,00	0,00	-2 442,00
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-7 582,00	11 689,47	2 333 736,72	0,00	2 337 844,19
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-27 540,02	-156 335,22	-471 951,00	0,00	-655 826,24
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-35 122,02	-144 645,75	1 861 785,72	0,00	1 682 017,95
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-35 122,02	-144 645,75	1 861 785,72	0,00	1 682 017,95
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-35 122,02	-144 645,75	1 861 785,72	0,00	1 682 017,95

Índice Pág. 1..1



Serviços Gerais

Em março de 2024 foi aprovado em reunião de Mesa Administrativa, uma nova Estrutura Organizacional na Misericórdia de Cascais.

Este documento define um novo organograma, identificando os órgãos de decisão e as áreas de resposta da Instituição com as funções e delegação de competências para as diferentes áreas nos diferentes níveis de decisão.

O novo organograma da Instituição integra a estrutura de decisão de topo, Assembleia Geral, Concelho Fiscal, Provedora e Mesa Administrativa. Na estrutura dirigente, de nível I, a Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, que integra Assessoria e Estudos Técnicos, Recursos Humanos, Serviços Administrativos, Serviços Financeiros e Tecnologias de Informação, no nível II de decisão, encontra-se as sete áreas de intervenção, que estão espelhadas neste relatório como: área de Infância, área Serviços Sénior, área Deficiência e Saúde Mental, área Intervenção Social, área Socioeconómica, área Projetos Especiais e área Patrimonial.

No apoio ao funcionamento da estrutura dirigente, esta conta com o Secretariado, apoio Jurídico e Gestão da Marca. Também na resposta operacional à Instituição e de apoio transversal para as áreas de intervenção integra sectores como Transportes, Higiene e Segurança e Manutenção que é denominado como "Serviços Centrais".

Esta estrutura é composta por 27 elementos que procuram, um maior rigor e exigência de qualidade na prestação do seu serviço, dar resposta ao funcionamento diário da Instituição e às solicitações que lhe são dirigidas, partindo sempre da premissa da necessidade de contenção dos custos de funcionamento da Instituição.

Os Gastos e Ganhos (Administrativos) são imputados a todas as valências, mediante uma chave de imputação criada, sendo as seguintes percentagens por Área: Infância 22,5%, Serviços Sénior 20,0%, Estabelecimentos Especiais 20,0%, Ação Social 10,0%, Comercial 15,0% e Gestão Patrimonial 12,5%.



Comunicação e Imagem

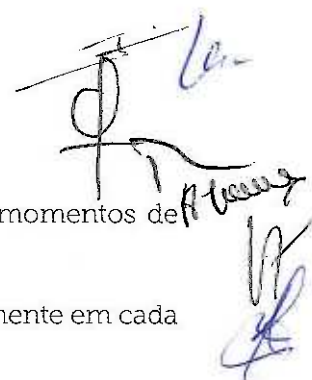
Após a tomada de posse dos novos Órgãos Sociais em janeiro de 2024, e com a entrada de um membro da mesa administrativa, ligado à área da inovação e Comunicação, houve um grande progresso no que diz respeito à comunicação e imagem da Misericórdia, nomeadamente na alteração do logótipo da Instituição bem como da imagem da área comercial (Bom Apetite e Farmácia).

Estas alterações tiveram um impacto bastante positivo no que diz respeito à divulgação da Marca "Misericórdia de Cascais", mostrando que apesar de ser uma instituição com 473 anos, existe atualmente uma preocupação em acompanhar as necessidades atuais de modernização da imagem e da marca.

No que diz respeito ao Departamento de Comunicação, desde novembro de 2024 que é gerido por duas pessoas responsáveis pela área.

Existe um Plano de Comunicação que tem como principais objetivos:

- Aumentar a visibilidade da Misericórdia de Cascais, captar recursos, promover os serviços e fortalecer a ligação com a comunidade através: de parceiros; órgãos públicos; imprensa; colaboradores, utentes e suas famílias;
- Continuar a reforçar a imagem da Misericórdia de Cascais como uma instituição confiável e indispensável para a comunidade, divulgando preferencialmente todas as atividades de relevo em todas as áreas da instituição;
- Promover as valências e serviços oferecidos, nas áreas de intervenção da Instituição;
- Ajudar a aumentar as receitas através da divulgação do Bom Apetite e Farmácia com a divulgação dos produtos através de uma linguagem mais comercial;
- Ajudar a captar novos parceiros e doadores;



- Melhorar a interação entre as valências da instituição, promovendo assim momentos de partilha e conhecimento;
- Fortalecer a presença online através de posts diários sobre o que se faz diariamente em cada valência da instituição.

No que diz respeito aos canais existentes para comunicar em 2025 apostámos essencialmente no Facebook e no Instagram e na Newsletter institucional com informação de acontecimentos da Instituição e das diferentes respostas sociais e na divulgação de produtos das áreas comerciais.

Técnicas Informação, Cibersegurança & Videovigilância

Em 2025 de acordo com as exigências a que a Instituição Misericórdia de Cascais, está obrigada dada a sua dimensão, a área das tecnologias da informação e segurança em termos de infraestruturas, foi uma área de grande impacto de investimento, para a Instituição de forma a estar de acordo com a legislação aplicada às Instituições nesta matéria.

Enquadramento Geral

O ano de 2025 marcou uma evolução significativa na governação das Tecnologias de Informação e da Cibersegurança da Misericórdia de Cascais, com reforço da resiliência operacional, modernização tecnológica e alinhamento com a Diretiva NIS2, o Regime Jurídico de Segurança do Ciberespaço e boas práticas internacionais.

Infraestrutura Tecnológica e Modernização do Parque Informático

A Misericórdia Cascais opera os seus serviços distribuídos por 32 unidades. Durante o último semestre de 2025, verificou-se uma forte rotação e renovação do parque informático, impulsionada pelo término do suporte ao Windows 10 em outubro de 2025 e conseqüente migração para Windows 11.

A estratégia adotada privilegiou a aquisição de equipamentos portáteis (laptops), permitindo maior mobilidade dos utilizadores dentro e fora das instalações, com critérios técnicos normalizados (processadores i5/i7, 8.ª geração ou superior), promovendo a homogeneidade e sustentabilidade do parque informático.

Atividades de Cibersegurança – Resultados 2025

Em 2025, a Misericórdia de Cascais consolidou uma operação contínua de cibersegurança, assente em monitorização permanente, deteção precoce e resposta estruturada a incidentes, em alinhamento com as orientações do CNCS, RJSC e NIS2.

Monitorização, Deteção e Resposta

- Operação x MDR e SOC 24x7;
- 13.189 alertas de segurança processados ao longo do ano;
- 785 incidentes tratados;

- MTTD mediana ~1 minuto;
- MTTR mediana ~8h52m;
- Cumprimento global de SLA próximo de 92%.

Incidentes Registados

Durante o ano de 2025 foram registados quatro incidentes internos relevantes:

- Três incidentes de natureza técnica, com impacto baixo e resolução célere;
- Um incidente operacional relacionado com o apagão elétrico ibérico de 28 de abril, com indisponibilidade geral e recuperação em cerca de 24 horas.

Não se registaram incidentes críticos de cibersegurança com impacto significativo em dados sensíveis.

Principais Vetores de Ameaça

- Abuso de credenciais e identidade (Microsoft 365 / Entra ID);
- Campanhas de phishing e BEC;
- Vulnerabilidades em aplicações Web internas, identificadas por auditorias e testes de intrusão.

Indicadores, KPIs e Maturidade

Foram definidos e monitorizados 177 indicadores-chave de desempenho (KPIs) em 2025, abrangendo tecnologias, processos e capacitação. A avaliação de maturidade segundo o modelo QNRCS do CNCS posicionou globalmente a organização num nível adequado a avançado, com plano de evolução definido para 2026.

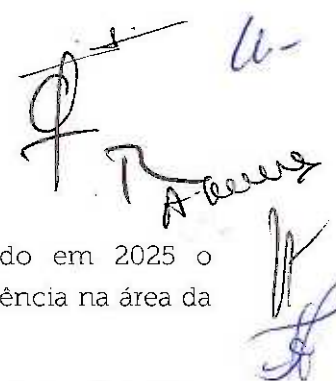
O ano de 2025 consolidou uma base tecnológica e de cibersegurança mais robusta, resiliente e preparada para os desafios futuros, criando condições sólidas para a evolução da Misericórdia de Cascais em 2026.

Projetos no Âmbito da Saúde (2025)

No domínio da saúde, as Tecnologias de Informação e a Cibersegurança tiveram um papel determinante no suporte e desenvolvimento de projetos digitais orientados para a prestação de cuidados, inovação e continuidade dos serviços.

Projeto de Telesaúde e Telemonitorização

Até 31 de dezembro de 2025 decorreu o projeto de Telesaúde e Telemonitorização, assente numa plataforma desenvolvida especificamente para este efeito. Este projeto foi realizado em colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, permitindo o acompanhamento remoto de utentes e o reforço da resposta assistencial, com particular relevância no contexto da saúde e da proximidade aos cidadãos.



Plataforma SaaS para o CASP (Em Desenvolvimento)

Paralelamente, por iniciativa própria da Misericórdia de Cascais, foi iniciado em 2025 o desenvolvimento de uma plataforma SaaS dedicada ao CASP, com especial incidência na área da saúde e na gestão da medicação.

Este projeto tem como objetivo a modernização e digitalização dos processos clínicos e operacionais, estando concebido para ser progressivamente estendido às unidades com funcionamento 24 horas (Eixo24). O término do projeto encontra-se previsto para o ano de 2026, integrando-se na estratégia de transformação digital e reforço da qualidade dos cuidados prestados.

Digitalização dos Processos na Área da Infância

No âmbito da área da infância, em 2025 foi concluído o processo de digitalização integral do ciclo administrativo de cada criança nas 8 unidades de infância da Misericórdia de Cascais. Desde a inscrição inicial, passando pela atribuição de sala e definição de mensalidade, todo o processo passou a ser realizado exclusivamente em formato digital.

Este processo é suportado por uma plataforma interna, com agregação direta ao SharePoint e Outlook, permitindo centralização documental, rastreabilidade, redução de erros e maior eficiência operacional. Com a implementação deste modelo, deixou de existir qualquer procedimento em papel nesta área.

Os procedimentos adotados mereceram já o reconhecimento e elogios formais por parte da tutela, nomeadamente do Instituto da Segurança Social (ISS), tendo sido validados no âmbito das suas competências.

Reforço da Infraestrutura de Rede em Unidades Críticas

Em articulação com o Relatório de Avaliação de Infraestrutura de Rede realizado em 2024, teve início em 2025 a reestruturação de alguns circuitos de rede e a substituição de equipamentos de core em salas técnicas, com o objetivo de reforçar a resiliência, desempenho e segurança da rede.

Este trabalho incidiu com especial relevância no CASP, unidade que concentra a maior quantidade de ativos e utilizadores da Misericórdia de Cascais, sendo considerada crítica do ponto de vista operacional. As intervenções visaram a melhoria da capacidade de resposta, estabilidade dos serviços e preparação para a evolução tecnológica prevista para os anos seguintes.

Videovigilância (CCTV)

No âmbito da segurança física e da proteção de pessoas, bens e instalações, a Misericórdia de Cascais dispõe, em 2025, de sistemas de videovigilância em parte das suas unidades, devidamente enquadrados nos princípios da legalidade, necessidade e proporcionalidade.

Cobertura das Instalações

A segurança é um dos vetores essenciais para a Misericórdia de Cascais, abrangendo a proteção da informação (em suporte físico e digital) e a segurança das instalações. Das 32 instalações da Misericórdia de Cascais, 10 contam com sistemas de videovigilância em funcionamento, nomeadamente:

Enquadramento e Gestão

Os sistemas de videovigilância existentes têm como finalidade exclusiva a segurança das instalações, a prevenção de incidentes e a proteção de utentes, colaboradores e património. A sua gestão encontra-se integrada nos processos internos de Tecnologias de Informação e Segurança, assegurando controlo de acessos, registo de operações e suporte técnico adequado.

A evolução e expansão destes sistemas encontra-se dependente de avaliação de risco, enquadramento legal aplicável e necessidades operacionais, podendo vir a ser considerada em projetos futuros.

Capacidade Instalada e Evolução Prevista

Os sistemas de videovigilância atualmente em operação totalizam cerca de 180 câmaras distribuídas pelas instalações com cobertura CCTV. Para o ano de 2026, encontra-se prevista a aquisição de aproximadamente mais 30 câmaras, com dois objetivos principais:

- Substituição de equipamentos tecnologicamente obsoletos;
- Reforço pontual da cobertura em novos espaços críticos.

Entre estes novos espaços destaca-se o futuro Data Center da Misericórdia de Cascais, cuja vigilância é considerada um requisito essencial de segurança física e operacional. Não se prevê, para além deste, a expansão da videovigilância a novos espaços durante o ano de 2026, mantendo-se o princípio da proporcionalidade e adequação ao risco.

Controlo de Acessos às Instalações

O controlo de acessos às instalações constitui um elemento essencial da segurança física e organizacional da Misericórdia de Cascais, complementando as medidas de cibersegurança e videovigilância já implementadas. Este domínio visa garantir que o acesso a espaços físicos é efetuado de forma controlada, rastreada e adequada ao perfil de cada utilizador.

Sistema de Cartão e Tecnologia NFC

Em 2025 teve início a implementação de um sistema de controlo de acessos baseado no cartão de colaborador e de utente da instituição, recorrendo à tecnologia NFC e a um sistema centralizado de gestão de acessos.

Este sistema permite:

- Controlo de acessos a espaços físicos definidos;
- Identificação de quem se encontra nos espaços;
- Gestão centralizada de permissões e perfis de acesso;
- Reforço da segurança e da rastreabilidade dos acessos.



Estado de Implementação em 2025

No decurso de 2025, o sistema de controlo de acessos encontra-se instalado ou em fase de implementação nas seguintes unidades:

- Sede;
- CAS Pisão;
- CAT Tercena;
- ERPI Fisgas;
- Centro Alfredo Pinheiro (instalação em curso).

O acesso aos espaços passa a ser efetuado através de cartão (Tecnologia NFC), abrangendo não apenas os colaboradores, mas também, de forma controlada, as crianças e os respetivos encarregados de educação.

Enquadramento e Continuidade do Projeto

Esta iniciativa marca o início de um processo estruturado de gestão e controlo de acessos às instalações, com especial incidência na área da infância, permitindo maior segurança, organização e controlo dos fluxos de entrada e permanência nos espaços.

O projeto terá continuidade ao longo de 2026, com alargamento progressivo a outras unidades e espaços, em função das necessidades operacionais, avaliação de risco e enquadramento legal aplicável.

Nota Final de Enquadramento Estratégico – NIS2 / CNCS

O Relatório de Atividade 2025 das áreas de Tecnologias de Informação e Cibersegurança da Misericórdia de Cascais evidencia uma abordagem estruturada, progressiva e alinhada com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, em particular com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e com a Diretiva NIS2.

As iniciativas descritas ao longo do documento demonstram a integração efetiva da segurança da informação, da segurança física e da continuidade operacional na estratégia institucional, com enfoque na proteção de dados sensíveis, na resiliência dos serviços essenciais e na governação do risco.

O alinhamento com as orientações do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), nomeadamente através da adoção de políticas, métricas, evidências e mecanismos de monitorização contínua, posiciona a Misericórdia de Cascais num percurso sustentado de maturidade, melhoria contínua e preparação para futuras avaliações e auditorias.

O ano de 2025 constituiu, assim, uma base sólida para a consolidação das medidas previstas para 2026, reforçando o compromisso institucional com a segurança, a conformidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Tem continuado o investimento nas questões de segurança, tendo o respetivo serviço de segurança abarcado essencialmente três vertentes: as medidas de autoproteção no que se refere à segurança contra incêndios, a Segurança e Higiene no Trabalho e Segurança Alimentar, através da implementação do sistema HACCP, nomeadamente a nível dos estabelecimentos de infância, na área dos serviços seniores e da deficiência e saúde mental.

Foi também preocupação dominante, o rigor da informação tratada e prestada, nomeadamente a relacionada com os aspetos financeiros, com vista a dotar os Órgãos de Gestão de suportes eficazes a uma mais exigente gestão financeira da Instituição, bem como a uma eficaz tomada de decisão.



Recursos Humanos

O trabalho executado no ano de 2025 nos Recursos Humanos da Instituição, centrou-se essencialmente nas Gestão Administrativa do Pessoal, no Processamento de Vencimentos, na Formação Profissional dos colaboradores, na Saúde no Trabalho (exames médicos), assim como na adaptação dos Quadros de Pessoal às alterações e necessidades dos Serviços.

Durante o ano de 2025 o número médio de trabalhadores foi de 535 (399 do Quadro Permanente, e 136 contratados a Termo).

Para além destes trabalhadores, estiveram também integrados mais 5 colaboradores no âmbito de Estágios Profissionais do IEFP:

Em dezembro de 2025, o número de trabalhadores da instituição era de 528, em que 404 do Quadro Permanente e 124 contratados a Termo.

O número medio de prestadores de serviços foi de cerca de 78, a maioria no âmbito de protocolos, programas e acordos estabelecidos entre a Instituição e outras entidades.

No âmbito das suas atribuições, compete aos Recursos Humanos e aos vários serviços promover a implementação de Programas de Formação Profissional, com vista ao desenvolvimento de competências e do potencial dos seus colaboradores.



Nesse sentido foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Misericórdia de Cascais e a Misericórdia da Amadora, relativo à implementação conjunta de um Plano de Formação Global para os anos de 2025-2027, investindo na capacitação contínua dos seus profissionais e na valorização dos seus trabalhadores.

O objetivo central deste plano de formação será capacitar os colaboradores da Misericórdia de Cascais para enfrentar os desafios crescentes nas suas áreas de atuação, assegurando um padrão elevado de qualidade nos serviços prestados e provendo o desenvolvimento humano, técnico e organizacional.

No ano de 2025, e na sequência da reestruturação interna de algumas áreas, continuou-se a proceder à adequação dos quadros de pessoal em alguns estabelecimentos da Instituição, que permitiram em algumas situações:

- Racionalizar a estrutura de custos, eliminando alguns postos de trabalho redundantes que não careceram de substituição;
- Qualificar melhor os serviços, pela contratação de trabalhadores mais qualificados para exercício de funções até então realizadas por trabalhadores com menores qualificações profissionais e/ou académicas;
- Consolidação dos quadros de pessoal no estabelecimento Centro de Apoio Social do Pisão na sequência da abertura de novas respostas sociais.

Foram ainda efetuadas candidaturas às medidas de apoio do IEFP, que permitiram a realização de Estágios Profissionais em alguns estabelecimentos da Instituição, tendo nalguns casos, e após a conclusão dos estágios, sido integrados nas equipas de trabalho, através da conversão de contratos de estágio em contratos de trabalho.

Toda a informação referente à atividade social da empresa referente ao ano de 2025, será registada no Relatório Único que será efetuado no mês de março de 2026.

COMPARAÇÃO DE RESULTADOS / ORÇAMENTO POR CENTROS ANALÍTICOS
ÁREA DE SERVIÇOS GERAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	RESULTADO 2025	RESULTADO 2024	VARIÇÃO ANUAL		ORÇAMENTO 2025	DESVIO ORÇAMENTAL	
			VALOR	%		VALOR	%
Vendas e Serviços Prestados	4 478,51	2 182,81	2 295,70	105,2%	2 000,00	2 478,51	123,9%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	71 000,94	78 577,39	-4 576,45	-6,1%	8 000,00	61 452,80	787,5%
ISS, IP - Centros Distritais	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Entidades Públicas	61 452,80	50 500,00	10 952,80	21,7%	0,00	61 452,80	-
Subsídios de Outras Entidades	9 346,58	12 967,54	-3 620,96	-27,9%	8 000,00	1 346,58	16,8%
Doações, Heranças e Legados	201,56	12 109,85	-11 908,29	-98,3%	0,00	201,56	-
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Trabalhos para a Própria Entidade	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-482 727,45	-336 445,74	-146 281,71	43,5%	-408 000,00	-74 727,45	18,3%
Gastos com Pessoal	-715 283,92	-787 356,15	72 072,23	-9,2%	-661 000,00	-54 283,92	8,2%
Ajustamentos de Inventário (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Provisões (Aumentos/Reduções)	0,00	-416,00	416,00	-	0,00	0,00	-
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Aumentos Reduções de Justo Valor	3 200,34	124,28	3 076,06	2475,1%	0,00	3 200,34	-
Outros Rendimentos e Ganhos	108 628,64	203 661,00	-95 032,36	-46,7%	53 100,00	55 528,64	104,6%
Correcções Positivas de Participações do ISS	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	24 828,87	30 427,95	-5 599,08	-18,4%	0,00	24 828,87	-
Imputação de Subsídios e Donativos ao Investimento	22 399,17	22 399,17	0,00	0,0%	23 100,00	-700,83	-3,0%
Outros Ganhos	61 400,60	150 833,88	-89 433,28	-59,3%	30 000,00	31 400,60	104,7%
Outros Gastos e Perdas	-7 478,40	-32 598,53	25 120,13	-77,1%	-5 000,00	-2 478,40	49,6%
Correcções Negativas de Participações do ISS	0,00	-87,48	87,48	-	0,00	0,00	-
Outras Correcções de Anos Anteriores	0,00	-25 292,76	25 292,76	-	0,00	0,00	-
Gastos Administrativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Outros Gastos	-7 478,40	-7 218,29	-260,11	3,6%	-5 000,00	-2 478,40	49,6%
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-1 018 181,34	-875 270,94	-142 910,40	16,3%	-1 010 900,00	-8 281,34	0,7%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-150 739,77	-148 599,62	-2 140,15	1,4%	-123 100,00	-27 639,77	22,5%
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-1 168 921,11	-1 023 870,56	-145 050,55	14,2%	-1 134 000,00	-36 469,25	3,1%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	32 908,29	71,85	32 836,44	-	0,00	32 908,29	-
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00	-5,30	5,30	-	0,00	0,00	-
Resultado Antes de Impostos	-1 136 012,82	-1 023 804,01	-112 208,81	11,0%	-1 134 000,00	-3 560,96	0,2%
Imposto Sobre Rendimento do Período	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-
Resultado Líquido do Período	-1 136 012,82	-1 023 804,01	-112 208,81	11,0%	-1 134 000,00	-3 560,96	0,2%

Valores em Euros

[Handwritten signatures and initials]
A. Soares
[Signature]

IV – Contas do Exercício

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Rúbricas	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Activo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5.1	11 479 273,03	12 588 419,17
Bens do Património Histórico e Cultural		0,00	0,00
Ativos Intangíveis	5.2	625 151,52	681 816,02
Investimentos Financeiros	5.3	17 504,21	76 843,06
Outros Créditos e Activos não Correntes	5.7	0,00	0,00
Subtotal		12 121 928,76	13 347 078,25
Activo Corrente			
Inventários	5.4	131 120,70	108 351,71
Créditos a Receber	5.5	357 732,44	381 022,80
Estado e Outros Entes Públicos	5.6	296 791,14	103 542,28
Outros Activos Correntes	5.7	811 785,45	1 078 913,89
Diferimentos	5.8	104 666,81	90 675,41
Caixa e Depósitos Bancários	5.9	7 623 646,67	4 899 249,92
Subtotal		9 325 743,21	6 661 756,01
TOTAL DO ATIVO		21 447 671,97	20 008 834,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	5.10	7 055 610,85	7 055 610,85
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados	5.10	3 233 822,89	2 623 190,46
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	5.10	3 189 963,81	3 624 711,12
Resultado Líquido do Período		1 777 397,37	-227 911,03
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL		15 256 794,92	13 075 601,40
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	5.11	0,00	0,00
Outras Dívidas a Pagar	5.13	0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	5.12	1 438 404,91	1 496 176,60
Estado e Outros Entes Públicos	5.6	644 399,93	624 557,57
Financiamentos Obtidos	5.11	0,00	0,00
Diferimentos	5.8	393 953,16	538 329,16
Outros Passivos Correntes	5.13	3 714 119,05	4 274 169,53
Subtotal		6 190 877,05	6 933 232,86
TOTAL DO PASSIVO		6 190 877,05	6 933 232,86
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		21 447 671,97	20 008 834,26

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e Serviços Prestados			
Vendas	5.14	4 040 750,01	3 594 525,98
Serviços Prestados	5.14	3 843 202,43	3 790 152,79
ISS- Comparticipações	5.14	11 023 180,92	10 538 946,51
Subsídios, Doações e Legados à Exploração			
ISS, IP - Centros Distritais	5.15	1 220 250,75	1 065 145,74
Outros	5.15	1 749 501,93	1 542 226,21
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5.4	-2 381 092,48	-2 143 122,44
Fornecimentos e Serviços Externos	5.16	-7 732 730,22	-7 308 893,23
Gastos com Pessoal	5.17	-11 493 512,65	-11 166 585,09
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	5.5 / 5.7	-21 379,17	5 198,40
Provisões (Aumentos/Reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/Reversões)	5.1/5.2	0,00	0,00
Aumentos / Reduções de Justo Valor	5.3	3 200,34	-291,72
Outros Rendimentos	5.18	3 147 003,34	1 744 724,22
Outros Gastos	5.19	-175 445,37	-224 221,05
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		3 222 929,83	1 437 806,32
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	5.20	-1 478 440,75	-1 665 014,97
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		1 744 489,08	-227 208,65
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5.22	32 908,29	71,85
Juros e Gastos Similares Suportados	5.21	0,00	-774,23
Resultado Antes de Impostos		1 777 397,37	-227 911,03
Imposto Sobre Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		1 777 397,37	-227 911,03

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2025

	Notas	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		18 918 759,17	17 889 027,36
Pagamentos a Fornecedores		-10 230 132,65	-9 400 818,83
Pagamentos ao Pessoal		-11 440 681,26	-11 012 709,65
Caixa Gerada Pelas Operações		-2 752 054,74	-2 524 501,12
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos		3 986 422,28	3 635 732,47
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		1 234 367,54	1 111 231,35
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos Respeitantes a:		-434 020,23	-627 094,71
Activos Fixos Tangíveis		-387 384,47	-543 986,91
Activos Intangíveis		-46 635,76	-83 107,80
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos Provenientes de:		1 872 020,45	206 831,85
Activos Fixos Tangíveis		1 820 500,00	206 760,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		18 612,16	0,00
Juros e Rendimentos Similares		32 908,29	71,85
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		1 438 000,22	-420 262,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos Provenientes de:		52 028,99	47 745,51
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Doações		52 028,99	47 745,51
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos Respeitantes a:		0,00	-21 737,21
Financiamentos Obtidos		0,00	-20 962,98
Juros e Gastos Similares		0,00	-774,23
Outras Operações de Financiamento		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		52 028,99	26 008,30
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1 + 2 + 3)		2 724 396,75	716 976,79
Efeito das Diferenças de Câmbio		0,00	0,00
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período	5.9	4 899 249,92	4 182 273,13
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	5.9	7 623 646,67	4 899 249,92
		2 724 396,75	716 976,79

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS DE 2024 E 2025

	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Doações	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios ao Investimento	Resultado Líquido do Período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	7 055 610,85	0,00	2 454 244,62	2 225 881,55	1 585 606,13	168 945,84	13 490 288,99
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício Anterior	0,00	0,00	168 945,84	0,00	0,00	-168 945,84	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recohecimento de Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	-110 963,41	0,00	-110 963,41
Regularizações por Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações Recebidas	0,00	0,00	0,00	140 000,00	0,00	0,00	140 000,00
Recohecimento de Doações	0,00	0,00	0,00	-215 813,15	0,00	0,00	-215 813,15
Resultado Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-227 911,03	-227 911,03
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	7 055 610,85	0,00	2 623 190,46	2 150 068,40	1 474 642,72	-227 911,03	13 075 601,40
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	7 055 610,85	0,00	2 623 190,46	2 150 068,40	1 474 642,72	-227 911,03	13 075 601,40
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício Anterior	0,00	0,00	-227 911,03	0,00	0,00	227 911,03	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	18 612,16	0,00	18 612,16
Recohecimento de Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	-115 616,45	0,00	-115 616,45
Regularizações por Resultados Transitados	0,00	0,00	838 543,46	-140 000,00	0,00	0,00	698 543,46
Realização de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recohecimento de Doações	0,00	0,00	0,00	-197 743,02	0,00	0,00	-197 743,02
Resultado Líquido do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 777 397,37	1 777 397,37
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	7 055 610,85	0,00	3 233 822,89	1 812 325,38	1 377 638,43	1 777 397,37	15 256 794,92

V – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais (adiante igualmente designada por “Misericórdia de Cascais”) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Cascais e constituída em 1551, encontrando-se os seus estatutos aprovados por Alvará do Governo Civil de Lisboa, de 14 de Outubro de 1912 e alterados por Despacho Ministerial de 10 de Fevereiro de 1971, publicado no então Diário do Governo n.º 57, III Série, de 9 de Março do mesmo ano, tendo o seu registo definitivo sido efetuado no livro 01 das Irmandades da Misericórdia, da então Direcção-Geral da Segurança Social, em 29 de Junho de 1985, pelo averbamento n.º 01 à inscrição 2/81.

A Misericórdia de Cascais tem como atividade (objeto) principal satisfazer carências sociais através da prática de obras de misericórdia, tanto espirituais como corporais, e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristã.

Tem sede no Largo da Misericórdia n.º 51, 2750-436 CASCAIS e o NIPC 500 876 240.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que aprovou a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), a normalização contabilística para estas entidades aplica-se a partir do exercício que se iniciou em 1 de janeiro de 2012. No anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

No Aviso 8259/2015, de 16 julho de 2015, da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças, foi homologada a nova NCRF-ESNL aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, os Decretos-Leis n.ºs 158/2009, de 13 de julho, e 36-A/2011, de 9 de março, foram objeto de alterações substanciais, tendo ainda sido integrados no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, os normativos aplicáveis às

entidades do sector não lucrativo e às micro entidades. Tais alterações implicaram a republicação do Código de Contas através da Portaria nº 218/2015 de 23 julho.

Assim, a Misericórdia de Cascais, preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2025, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Misericórdia de Cascais, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras, são apresentadas na Nota 3.2.13.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. CONTINUIDADE

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Misericórdia de Cascais continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos.

3.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrerem alterações significativas da sua natureza que, nesse caso, serão devidamente identificadas e justificadas. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes, para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

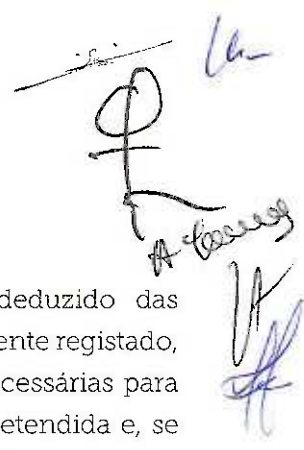
3.1.5. COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com referência ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.



3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade, a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual figuram na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Misericórdia de Cascais tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
• Edifícios e Outras Construções	25 - 50
• Equipamento Básico	4 - 8
• Equipamento de Transporte	4
• Equipamento Administrativo	3 - 10
• Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 - 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas de Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

No que se refere aos Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e Outras Construções, estes encontram-se registados ao custo de aquisição, reavaliados no âmbito de reavaliações efetuadas ao abrigo de diplomas legais, assim como da reavaliação livre efetuada no decurso do exercício de 2005, deduzida das depreciações acumuladas.

A partir de 2016, as anteriormente designadas propriedades de investimento passaram a estar incluídas nos ativos fixos tangíveis e incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de

serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Estes imóveis estão registados ao custo de aquisição, reavaliado no âmbito da reavaliação livre efetuada no decurso do exercício de 2005, bem como na sequência de reavaliações ao abrigo de diplomas legais, realizadas em exercícios anteriores, deduzido das depreciações acumuladas. As correspondentes depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada dos imóveis (25-50 anos).

As despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros, que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que lhe permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor dos bens.

3.2.2. ATIVOS INTAGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São constituídos essencialmente por Direitos de Superfície sobre terrenos onde se encontram implantados ou se preveem implantar imóveis.

As correspondentes amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o prazo de constituição do respetivo direito de superfície.

3.2.3. INVENTÁRIOS

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

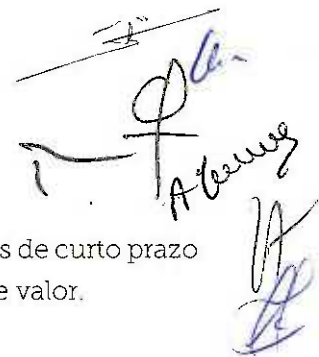
A Misericórdia de Cascais adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado, excetuando o caso do inventário da Farmácia, cujo critério é o FIFO (first in, first out).

3.2.4. CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Os Créditos a Receber e os Outros Ativos Correntes encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço as Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As Perdas por Imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem, de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos Não Correntes.



3.2.5. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários inclui os valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.6. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As dívidas registadas em Fornecedores e Outros Passivos Correntes são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Passivo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Passivos Não Correntes.

3.2.7. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa, na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, no entanto são divulgados sempre que exista a possibilidade de exfluxo de recursos ou que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

3.2.9.1. Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao custo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica Juros e Gastos Similares Suportados.

Os Financiamentos Obtidos são classificados no Passivo Corrente e no Passivo Não Corrente no caso de a Entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.2.9.2. Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou da sua vida útil, o que for mais curto.

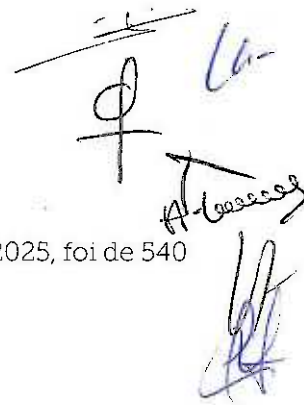
Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Por despacho de 17 de outubro de 1989 do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, foi reconhecida à Misericórdia de Cascais, a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

3.2.11. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Misericórdia de Cascais não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de Pensões de Reforma.



3.2.12. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de colaboradores ao serviço da Instituição, durante o exercício de 2025, foi de 540 pessoas, sendo que, em 2024, tinha sido de 541 pessoas.

3.2.13. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

3.2.13.1. Provisões

A Misericórdia de Cascais analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.2.13.2. Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Misericórdia de Cascais no âmbito da sua atividade.

3.2.13.3. Imparidades

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Misericórdia de Cascais.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Misericórdia de Cascais no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E FLUXOS DE CAIXA

5.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rúbricas	2024				
	Saldos iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
. Terrenos e Recursos Naturais	1 870 100,00	0,00	0,00	0,00	1 870 100,00
. Edifícios e Outras Construções	38 510 692,38	0,00	0,00	0,00	38 510 692,38
. Equipamento Básico	2 290 310,01	322 360,09	-63 436,72	0,00	2 549 233,38
. Equipamento de Transportes	749 101,29	153 130,84	-24 595,45	0,00	877 636,48
. Equipamento Administrativo	744 614,71	135 496,75	-96 594,41	0,00	783 517,05
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	168 796,46	18 307,19	-2 544,04	0,00	184 559,61
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	238 055,60	54 692,24	0,00	0,00	292 747,84
	44 571 670,45	683 986,91	-187 170,62	0,00	45 068 486,74
Depreciações Acumuladas					
. Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e Outras Construções	27 545 655,07	1 010 016,32	0,00	0,00	28 555 671,39
. Equipamento Básico	2 104 949,29	287 556,90	-63 113,86	0,00	2 329 392,33
. Equipamento de Transportes	556 202,49	123 830,88	-24 595,45	0,00	655 437,92
. Equipamento Administrativo	716 425,33	141 374,31	-96 594,41	0,00	761 205,23
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	168 183,06	12 721,68	-2 544,04	0,00	178 360,70
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	31 091 415,24	1 575 500,09	-186 847,76	0,00	32 480 067,57
Imparidades					
. Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	13 480 255,21				12 588 419,17

31/12/2025

Rúbricas	Saldos Iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
.Terrenos e Recursos Naturais	1 870 100,00	0,00	0,00	0,00	1 870 100,00
. Edifícios e Outras Construções	38 510 692,38	0,00	-646 896,57	0,00	37 863 795,81
. Equipamento Básico	2 549 233,38	117 970,31	-20 898,38	0,00	2 646 305,31
. Equipamento de Transportes	877 636,48	138 832,22	-37 775,13	0,00	978 693,57
. Equipamento Administrativo	783 517,05	107 770,38	-56 103,63	0,00	835 183,80
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	184 559,61	16 006,84	-2 584,44	0,00	197 982,01
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	292 747,84	6 804,72	0,00	0,00	299 552,56
	45 068 486,74	387 384,47	-764 258,15	0,00	44 691 613,06
Depreciações Acumuladas					
. Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e Outras Construções	28 555 671,39	998 307,49	-529 420,19	0,00	29 024 558,69
. Equipamento Básico	2 329 392,33	132 224,16	-20 394,10	0,00	2 441 222,39
. Equipamento de Transportes	655 437,92	135 103,41	-37 775,13	0,00	752 766,20
. Equipamento Administrativo	761 205,23	94 619,10	-52 694,17	0,00	803 130,16
. Outros Ativos Fixos Tangíveis	178 360,70	14 886,33	-2 584,44	0,00	190 662,59
. Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	32 480 067,57	1 375 140,49	-642 868,03	0,00	33 212 340,03
Imparidades					
. Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO FIXO TANGÍVEL LIQUIDO	12 588 419,17				11 479 273,03

A Misericórdia de Cascais procedeu, em exercícios anteriores, à reavaliação dos terrenos e dos imóveis registados no seu Ativo Não Corrente (Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis) ao abrigo de legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto-Lei nº 49/91 de 25 de janeiro; e
- Decreto-Lei nº 31/98, de 11 de fevereiro.

Adicionalmente, nos exercícios de 1993 e 2005, a Misericórdia de Cascais efetuou a reavaliação livre dos mesmos ativos, não enquadrável em legislação específica.

As reavaliações efetuadas ao abrigo da legislação aplicável e a reavaliação livre efetuada em 1993, conduziram à criação de uma reserva de reavaliação no montante de 13.012.924 euros.

A reavaliação livre efetuada durante o exercício de 2005, conduziu ao aumento da reserva de reavaliação no montante de 18.309.282 euros. Esta reavaliação decorreu do estudo efetuado por um perito imobiliário independente, tendo os métodos de avaliação utilizados, designadamente, os métodos do rendimento, do custo de reposição e do valor comparativo de mercado, sido aplicados em função da natureza e utilização específica dos respetivos bens.

Em novembro de 2018, foi alienado em definitivo, à Câmara Municipal de Cascais, pelo montante do adiantamento contratualizado em 2011, de 2.000.000 euros, o equivalente a 1/3 do Bairro Marechal Carmona.

Apresenta-se, de seguida, os principais Ativos Fixos Tangíveis constantes do cadastro da Misericórdia de Cascais, com referência a 31 de dezembro de 2025 e 2024.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Valor Líquido	
	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos e Recursos Naturais:		
. Lote de Terreno Residência Sénior em Lugar de Alcoitão Alcabideche	705 200,00	705 200,00
. Lote de Terreno Lar Físgas e Centro Infantil Linhó com 7.060 m ² – Alcoitão	700 000,00	700 000,00
. Lote de Terreno Rua da Misericórdia com 313 m ² – Cascais	238 000,00	238 000,00
. Outros Terrenos	226 900,00	226 900,00
	1 870 100,00	1 870 100,00
Edifícios e Outras Construções:		
. Residência Sénior Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro	2 035 295,23	2 325 359,81
. Bairro Marechal Carmona I e II Fase	1 412 199,43	1 568 534,65
. Centro Alfredo Pinheiro	681 458,83	729 728,83
. Sede na Rua da Saudade N.º 12 – Cascais	369 199,95	410 071,62
. Rua das Flores 10, 10 A e 10 B – Cascais	355 217,85	394 541,66
. Creche de Bicesse	309 752,14	353 253,52
. Bairro Calouste Gulbenkian	248 774,60	276 314,62
. Igreja da Misericórdia	881 122,27	926 076,99
. Museu e Cafetaria da Misericórdia	486 652,79	508 773,37
. Creche Teodoro dos Santos	174 834,20	218 569,16
. Edifício Antigo Abrigo dos Pequenininos	187 714,95	208 495,62
. Sede no Largo da Misericórdia, 1 e Rua das Flores, 12 – Cascais	175 818,90	195 282,64
. Moradia na Avenida 25 de Abril, N.º 745 – Cascais	98 516,25	123 223,50
. Rua Visconde da Luz, N.º 13 / 13 C – Cascais	144 380,25	154 709,90
. Rua Frederico Arouca, N.º 46 e 48 – Cascais	0,00	117 476,38
. Rua Regimento de Infantaria 19 n.º 67 (Farmácia, R/C e 1.º) – Cascais	83 748,60	89 740,36
. Outros	1 194 550,89	1 354 868,35
	8 839 237,12	9 955 020,99

31/12/2025

Rúbricas	Saldos Iniciais	Aquisições	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Investimentos em Curso					
. Activos Fixos Tangíveis em Curso					
. Obras Bairro Marechal Carmona	96 862,50	0,00	0,00	0,00	96 862,50
. Projeto Edifício Multifuncional (Farmácia/Bom Apetite)	68 462,24	6 804,72	0,00	0,00	75 266,96
. Projeto Novo Lar das Físgas	127 423,10	0,00	0,00	0,00	127 423,10
	292 747,84	6 804,72	0,00	0,00	299 552,56

No ano de 2025, os aumentos no Imobilizado referem-se essencialmente à aquisição de quatro novas viaturas e à reposição continua do hardware ao serviço.

Por outro lado, foram alienadas/abatidas três viaturas antigas e com maior impacto nas contas do exercício, foi alienado um imóvel situado na Rua Frederico Arouca em Cascais, que gerou uma mais-valia de cerca de 1,8 milhões de euros.

Em 2023, houve o arranque de dois novos projetos de futuro referentes a dois terrenos existentes na Misericórdia de Cascais, um para uma nova Residência Sénior de maior capacidade no local da atual Residência das Físgas e o outro projeto, num terreno no Cobre, para um edifício multifuncional que permita funcionar o Pronto a Comer Bom Apetite, Arquivo Central, Sala de Servidores e Sala de Formação. Durante 2025, o projeto do edifício multifuncional no Cobre continuou a ser desenvolvido já em fase de projeto de especialidades.

5.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2024

Rúbricas	Saldos Iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
. Programas de Computador	120 949,21	83 107,80	0,00	0,00	204 057,01
. Direitos de Superfície	968 586,83	0,00	0,00	0,00	968 586,83
	1 089 536,04	83 107,80	0,00	0,00	1 172 643,84
Amortizações Acumuladas					
. Programas de Computador	81 350,22	70 052,11	0,00	0,00	151 402,33
. Direitos de Superfície	319 962,72	19 462,77	0,00	0,00	339 425,49
	401 312,94	89 514,88	0,00	0,00	490 827,82
Imparidades					
. Direitos de Superfície	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO INTANGÍVEL LIQUIDO	688 223,10	-	-	-	681 816,02

31/12/2025

Rúbricas	Saldos Iniciais	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Saldos Finais
Custo					
. Programas de Computador	204 057,01	46 635,76	0,00	0,00	250 692,77
. Direitos de Superfície	968 586,83	0,00	0,00	0,00	968 586,83
	1 172 643,84	46 635,76	0,00	0,00	1 219 279,60
Amortizações Acumuladas					
. Programas de Computador	151 402,33	83 837,49	0,00	0,00	235 239,82
. Direitos de Superfície	339 425,49	19 462,77	0,00	0,00	358 888,26
	490 827,82	103 300,26	0,00	0,00	594 128,08
Imparidades					
. Direitos de Superfície	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	681 816,02	-	-	-	625 151,52

O software são as licenças mais recentes que valorizam usos tão diversos como gestão de clientes e fornecedores, imobilizado, contabilidade, recursos humanos, controlo de ponto, formação, anti-virus, anti-ransomware, manutenção de sites, prescrição eletrónica entre outros.

Os direitos de superfície têm a seguinte decomposição no valor líquido:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Valor Líquido	
	31/12/2025	31/12/2024
Direitos de Superfície		
. Terreno Lote 42, Rua D. Bosco - Adroana	291 773,95	300 595,02
. Terreno da Creche de Bicesse	197 478,35	203 832,54
. Terreno da Rua do Carrascal nº 443 - Manique	120 446,27	124 733,78
	609 698,57	629 161,34

5.3 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

As partes de capital em empresas participadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido das perdas estimadas na realização das mesmas, que se encontram registadas nas rubricas de perdas por imparidades acumuladas em investimentos em associadas e noutras empresas.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	Valor Líquido	
	31/12/2025	31/12/2024
. Caixagest Obrigações	1 213,70	1 181,58
. Finanfarma	1 200,00	480,00
. Imofarma	1 805,00	1 805,00
. Fundo Compensação Trabalho	0,00	60 090,97
. Fundo Reestruturação Sector Solidário	13 285,51	13 285,51
	17 504,21	76 843,06

A Misericórdia de Cascais contabiliza em Investimentos Financeiros as verbas capitalizadas relativas ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) criado e regulamentado pela Lei n.º 70/2013.

A Lei nº 3/2023, de 03 de abril, veio introduzir alterações relativamente aos fundos de compensação, suspendendo assim algumas obrigações que a Lei 70/2013 impunha aos empregadores, entre as quais, o término das contribuições para o Fundo de Garantia e Compensação do Trabalho (FCT) e a suspensão das contribuições para o Fundo de Reestruturação Setor Solidário.

Em 2025, o valor a receber do Fundo de Compensação do Trabalho ascende a 62.539,19 euros, mas dada a data-limite da sua mobilização ser até 31 de dezembro de 2026, o mesmo foi classificado como ativo corrente na rubrica de Outros Ativos Correntes.

As variações de justo valor, no ano de 2025, ascenderam a 3.200,34 euros, quando em 2024 tinham sido de 291,72 euros.

5.4 INVENTÁRIOS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios de 2025 e 2024, foi determinado como segue:

INVENTÁRIOS	Mercadorias	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Existências em 31 de Dezembro de 2023	109 168,31	15 918,81	125 084,12
Compras	1 424 570,50	689 028,53	2 113 599,03
Regularização de Existências	12 770,00	21,00	12 791,00
Existências em 31 de Dezembro de 2024	-89 791,23	-18 560,48	-108 351,71
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1 456 714,58	686 407,86	2 143 122,44
Existências em 31 de Dezembro de 2024	89 791,23	18 560,48	108 351,71
Compras	1 776 748,59	612 926,01	2 389 674,60
Regularização de Existências	14 136,11	50,76	14 186,87
Existências em 31 de Dezembro de 2025	-112 380,85	-18 739,85	-131 120,70
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	1 768 295,08	612 797,40	2 381 092,48

O movimento de inventários ocorrido durante o ano de 2025, já evidencia que para stocks semelhantes nas respostas comerciais existentes, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas disparou, muito por reflexo da taxa de inflação verificada e do seu impacto, particularmente nos produtos alimentares.

5.5 CRÉDITOS A RECEBER

Os Clientes encontram-se registados pelos valores em dívida e a sua decomposição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, era a seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	31/12/2025	31/12/2024
Clientes		
. Farmácia Misericórdia	210 249,86	162 223,30
. A.R.S.L.V.T. - Unidade de Saúde SCMC	23 815,95	85 324,25
. Outros	849,00	829,00
Utentes		
. Infância	7 072,67	17 119,08
. Serviços Seniores	3218,69	9 485,92
. Estabelecimentos Especiais	107 629,77	103 946,25
. Acção Social Diversa	5 196,50	2 095,00
Subtotal	357 732,44	381 022,80
Clientes de Cobrança Duvidosa	78 303,00	63 912,14
Imparidade para Clientes de Cobrança Duvidosa	-78 303,00	-63 912,14
Total Clientes Líquido	357 732,44	381 022,80

O saldo de Utentes de Estabelecimentos Especiais está relacionado com as mensalidades do Centro de Apoio Social do Pisão e atualmente refere-se ao processamento em dívida referente ao último trimestre de 2025 dos residentes com conta bancária individualizada.

As Imparidades dizem respeito às dívidas existentes a 31 de dezembro de 2025, com valores em atraso há mais de 90 dias, como regra geral.

5.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
. Imposto Sobre o Valor Acrescentado	296 791,14	103 542,28
Passivo		
. Contribuições Para a Segurança Social	421 569,33	420 281,71
. I.R.S. - Retenções na Fonte	99 477,24	110 137,93
. Imposto Sobre o Valor Acrescentado	120 817,36	91 655,83
. Caixa Geral de Aposentações	2 536,00	2 482,10
	644 399,93	624 557,57
Valor Líquido	347 608,79	521 015,29

O valor do Estado no Ativo, refere-se a pedidos de reembolso de IVA, através do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, são processados internamente e referentes à alimentação dos nossos utentes nas respostas sociais e a obras em edificado social. Sem razão aparente, os valores em dívida já remontam a Julho de 2024.

As contribuições no Passivo, são devidas ao Estado, maioritariamente, referentes ao pagamento de subsídios de Natal e vencimentos de dezembro, pagos durante o mês de dezembro de 2025.

Não existem quaisquer dívidas em mora às Finanças ou à Segurança Social.

5.7 OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTROS ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES	31/12/2025	31/12/2024
Ativo Corrente:		
. Pessoal	250,31	1 350,31
. Fundo de Compensação do Trabalho	62 539,19	0,00
. Outros Devedores		
. Câmara Municipal de Cascais (Protocolo USMC e Outros) (I)	36 533,64	300 000,00
. Adiantamentos Remanescentes Residentes Pisão	9 136,87	12 474,82
. Créditos Concedidos a Residentes Bar Pisão	12 138,35	11 598,40
. Outros	30 473,37	34 683,82
. Acréscimos de Rendimentos		
. Serviços Seniores (Consumos)	7 564,29	6 626,12
. Participações a Pagar Pela Segurança Social (II)	242 527,80	227 971,20
. Rendas Residência Professora Maria Ofélia (III)	354 666,68	337 333,33
. Outros (IV)	55 954,95	146 875,89
	811 785,45	1 078 913,89
Devedores de Cobrança Duvidosa	115 559,95	112 747,59
Imparidade para Devedores de Cobrança Duvidosa	-115 559,95	-112 747,59
Total Outros Ativos Correntes e Não Correntes	811 785,45	1 078 913,89

Em setembro de 2021, arrancou o projeto 'Batas Brancas', que criou a Unidade de Saúde da Misericórdia de Cascais (USMC), em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e a Administração Regional de Saúde, com vista a suprir, para parte do Concelho de Cascais, as carências dos serviços de médico de família. Este projeto conta com um apoio de 1.300.000 euros para os anos de 2021 a 2025 (I).

As participações a pagar pela Segurança Social, referem-se aos valores processados da participação do Estado no diferencial remuneratório das educadoras de pré-escolar do ano letivo 2024-2025 e aos primeiros quatro meses do ano letivo de 2025-2026 (II).

O valor das rendas da Residência Professora Maria Ofélia, referem-se à linearização do contrato de arrendamento celebrado em 2023, durante 25 anos com dois anos de carência de rendas (III).

Na rubrica outros, estão consideradas as faturas à ARS do projeto Batas Brancas efetuadas no início do ano seguinte, mas referentes a serviços prestados no ano anterior (IV).

Tal como referido na nota 5.3, o valor do Fundo de Compensação do Trabalho, foi considerado em 2025, como outro ativo corrente dado a sua mobilização obrigatória até dia 31 dezembro 2026.

Handwritten notes and signatures:
 - A large blue checkmark and signature.
 - The name "A. Torres" written in blue ink.
 - Other illegible signatures and initials.

5.8 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

DIFERIMENTOS	31/12/2025	31/12/2024
Gastos Diferidos:		
. Material em Armazem de Consumo Diferido	37 930,22	23 158,40
. Seguros e Outros	66 736,59	67 517,01
	<u>104 666,81</u>	<u>90 675,41</u>
Rendimentos Diferidos:		
. Mensalidades Pagas Antecipadamente	42 469,31	35 257,23
. Verbas de Projetos Para Anos Seguintes	348 982,38	500 000,00
. Outros	2 501,47	3 071,93
	<u>393 953,16</u>	<u>538 329,16</u>

Nas verbas de projetos para os anos seguintes destaca-se os protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Cascais, em primeiro lugar o projeto 'Batas Brancas', previsto atualmente até final de 2026 e outros projetos tais como 'Cuidar de Quem Cuidou de Nós', 'Telemedicina' e 'Laboratório Vida'.

5.9 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A decomposição desta rubrica, à data de 31 de dezembro de 2025 e 2024, era como adiante se refere:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31/12/2025	31/12/2024
. Caixa	20 435,86	26 865,72
. Caixa Geral Depósitos	3 965 485,90	3 380 063,41
. Caixa Geral Depósitos - Prazo	2 000 000,00	0,00
. Novo Banco	99 001,35	497 487,04
. Novo Banco - Prazo	460 010,05	313 020,41
. Banco Santander Totta	119 503,32	133 822,32
. Millenniumbcp	209 210,19	47 991,02
. Millenniumbcp - Prazo	750 000,00	500 000,00
	<u>7 623 646,67</u>	<u>4 899 249,92</u>

No saldo da Caixa Geral de Depósitos, 1.768.112 euros cruzam com os saldos identificados na rubrica 5.12 Outros Passivos Correntes, verbas depositadas em contas próprias com o número de contribuinte da Instituição, mas referente a Pecúlios dos Utentes do Centro de Apoio Social do Pisão e Abonos de Jovens do Centro Acolhimento Temporário de Tercena.

Em 2025, foram aplicados, em contas a prazo, alguns excedentes de tesouraria referentes a fundos próprios, maioritariamente provenientes da alienação do fogo da antiga Rua Direita, em Cascais e destinados ao projeto de construção do complexo multifuncional no Cobre.

5.10 FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido nas rubricas de Fundos Patrimoniais, durante o exercício de 2025, foi como segue:

FUNDOS PATRIMONIAIS

Rúbricas	Saldo Inicial	Aplicação	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
. Fundos	7 055 610,85	0,00	0,00	0,00	7 055 610,85
. Resultados Transitados	2 623 190,46	-227 911,03	838 543,46	0,00	3 233 822,89
. Outras Variações Fundos Patrimoniais					
. Doações	2 150 068,40	0,00	0,00	-337 743,02	1 812 325,38
. Subsídios ao Investimento	1 474 642,72	0,00	18 612,16	-115 616,45	1 377 638,43
. Resultado Líquido do Exercício	-227 911,03	227 911,03	0,00	1 777 397,37	1 777 397,37
. Saldos em 31 Dezembro de 2025	13 075 601,40	0,00	857 155,62	1 324 037,90	15 256 794,92

A conta de Resultados Transitados inclui os Excedentes de Revalorização que resultaram das reavaliações dos imóveis de serviço próprio e de rendimento efetuadas pela Misericórdia de Cascais nos anos de 1991, 1993, 1998 e 2005, no montante de 31.395.740 euros.

O movimento em Resultados Transitados, durante 2025, refere-se ao reconhecimento do resultado líquido de 2024, bem como, de verbas não identificadas de acordos com a Segurança Social referentes a anos anteriores e que estavam identificados na conta 278 de Outros Credores e Devedores e à reclassificação de bem que foi alienado em 2024, mas que se encontrava na conta 594 de Doações.

As diminuições em capital referem-se ao reconhecimento dos rendimentos relativos aos subsídios ao investimento e às doações.

Handwritten notes and signatures:
 A large circled 'F' with a horizontal line through it.
 'Lc' in blue ink.
 'A. Torres' in blue ink.
 A signature in blue ink.

5.11 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 2024, foi efetuada a antecipação de alguns contratos de renting detidos com a Grenke, em cerca de 170.000 euros, relativos a equipamentos diversos desde robot de blisters, painéis solares, acumuladores de energia, servidores e impressoras.

Em 31 de Dezembro de 2025, não existiam quaisquer financiamentos obtidos:

5.12 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estes eram os principais valores em dívida a Fornecedores:

FORNECEDORES	31/12/2025	31/12/2024
. Alcides Martins, Bandeira, Simões & Associados	3 690,00	9 840,00
. Alter Farmacêutica	5 453,21	13 185,88
. Ativa, Ldª	15 165,91	19 500,08
. Auchan Retail Portugal, S.A.	12 389,05	10 383,32
. Briticasa Sociedade Construções, SA	20 040,78	0,00
. BTB - Barreiros, Trat. Têxteis Lavandaria, Ldª.	37 918,75	38 765,67
. Carlos Manuel Simões, Unipessoal	47 768,45	44 313,32
. Cascarnes	40 468,04	32 403,50
. Castela e Veludo, Soc. Mediação de Seguros	14 189,43	31 918,24
. Cofral Construções Francisco Ribeiro, Ldª	59 229,00	0,00
. Conquista Cardinal, Lda.	3 883,36	33 240,00
. Edp Comercial - Comercialização de Energia, SA	14 870,34	18 403,05
. Essity Portugal	23 799,57	26 948,17
. Fersistem Sistema de Higiene e Limpeza, Ldª	27 900,38	35 884,19
. Freskus & Exotikus	41 457,15	35 883,81
. Joaquim Conceição Alves, C. Civil Ldª	38 320,00	93 478,40
. Maxivitor-Industria Metalurgica, Ldª	48 974,24	11 440,00
. Megamalvitel Instalações Mecânicas, Ldª	83 458,50	12 859,90
. Nivelfarma Comp. Produtos Farmacêuticos, Ldª	11 101,39	13 333,41
. NOS - Comunicações, S.A.	12 403,34	25 981,71
. Nuno José dos Reis Nico	14 489,40	31 010,00
. OCP Portugal Produtos Farmacêuticos, SA	122 476,43	97 680,46
. PSG - Segurança Privada, SA	43 160,76	39 825,06
. Serunion - Restaurantes de Portugal, SA / Elior - Restaurantes de Portugal, SA	346 905,71	430 839,00
. Siorito - Sociedade Industrial Ortopedia, Lda.	2 566,41	10 882,43
. Viveiros do Guincho, Mariscos, Ldª.	17 530,64	37 473,30
. Outros	328 794,67	340 703,70
	<u>1 438 404,91</u>	<u>1 496 176,60</u>

Os fornecedores de bens e serviços da Misericórdia de Cascais, que no ano de 2025, o volume de faturação anual foi superior a 50.000,00 euros, foram:

Águas de Cascais, Alcafer, Alcides Martins Advogados, Auchan Hipermercados, Alter, Ativa, Ambimed, B.P. Portugal, BTB Barreiros Tratamentos Têxteis Lavandarias, Brandotel, Carlos Manuel Simões Unipessoal, Cascarnes, Castela e Veludo Sociedade Mediação Seguros, Carmilo Canalizações, Cofral, Digal, Elior Restaurantes de Portugal, EDP Comercial, Essity Portugal, Fepi Distribuição, Fersistem Sistema Higiene e Limpeza, Freskus & Exótikus, Fidelidade Companhia de Seguros, GreatJob Trabalho Temporário, Hidrofaixa, Joaquim Conceição Alves, Lisboag+as, Lactogal, Maxivitor Metalurgica, Megamalvitel Instalações, Nivelfarma, NOS Comunicações, Nuno Nico Equipamentos, OCP Portugal, Panimarino, PSG Segurança Privada, Quadragel, Rubis Energia Portugal, Santogal, Sabores Épicos e Viveiros do Guincho.

5.13 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Corrente:		
. Pessoal	7 300,66	8 607,25
. Outros Credores:		
. Pecúlios de Utentes do C.A.S. Pisão	1 749 113,71	1 588 454,46
. C.M.C. - Ucrânia	79 632,65	90 211,93
. Outros Subsídios C.M.C.	2 170,61	1 170,61
. Abonos Utentes de Tercena	18 997,84	20 887,15
. C.R.S.S. Lisboa – Subsídio I.P.S.S.	3 429,39	577 961,78
. Adiantamentos de Clientes	4 200,95	6 765,34
. Serunion	0,00	10 088,23
. Outros	79 203,72	264 400,46
. Acréscimos de Gastos:		
. Férias e Subsídio de Férias	1 653 079,99	1 601 590,12
. Outros	116 989,53	104 032,20
	3 714 119,05	4 274 169,53

A rubrica de pecúlios de utentes do Centro de Apoio Social do Pisão, cruza com o ponto 5.8 Caixa e Depósitos Bancários pelo saldo existente em conta própria na Caixa Geral Depósitos.

A rubrica Câmara Municipal de Cascais – Refugiados Ucrânia refere-se ao recebimento de um conjunto de verbas, durante o ano de 2022 e 2023, com vista a servirem por diversas formas de apoio financeiro às famílias ucranianas que fugiram da guerra para Portugal.

Em 2024, o saldo da conta de Subsídios IPSS, referiam-se a valores processados em anos anteriores e só levados a resultados em 2025.

5.14 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 distribuem-se da seguinte forma:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2025	2024
Vendas:		
. Farmácia	2 191 474,20	1 845 769,07
. Pronto a Comer Bom Apetite	1 588 271,89	1 513 176,42
. Bar Casa Jardim CASP	261 003,92	235 580,49
	4 040 750,01	3 594 525,98
Prestação de Serviços:		
. Creches / Jardins de Infância - Utilizadores	672 082,20	791 213,99
. Creches / Jardins de Infância - Comparticipações Estado	3 090 568,33	2 645 540,17
. Escola C.A.P.- Utilizadores	348 244,73	314 110,72
. A.T.L. C.A.P.- Comparticipações do Estado	118 707,73	90 388,98
. Residências Seniores - Utilizadores	685 868,21	636 397,97
. Residências Seniores - Comparticipações do Estado	473 832,09	453 280,94
. Pisão e Tercena - Utilizadores	1 392 212,77	1 307 382,68
. Pisão e Tercena - Comparticipações do Estado	6 562 542,68	6 534 542,93
. Apoios Seniores - Utilizadores	174 318,90	160 705,04
. Apoios Seniores - Comparticipações do Estado	522 797,37	546 355,62
. A.T.L.'s - Utilizadores	128 934,00	113 682,75
. A.T.L.'s - Comparticipações do Estado	82 737,36	101 115,18
. Centros de Dia e Convívio - Utilizadores	90 730,26	75 368,54
. Centros de Dia e Convívio - Comparticipações do Estado	171 995,36	167 722,69
. Centro Eng. Alvaro de Sousa	40 367,12	32 025,00
. Farmácia	7 349,68	9 575,79
. Escolinha de Rugby - Casa Grande da Galiza	8 460,00	8 200,00
. Casa Grande da Galiza - Outros	2 296,00	795,00
. Unidade de Saúde Misericórdia Cascais	287 421,75	338 512,50
. Museu da Misericórdia	438,30	0,00
. Quotizações de Irmãos	4 478,51	2 182,81
	14 866 383,35	14 329 099,30
Total de Vendas e Prestações de Serviços	18 907 133,36	17 923 625,28

No mapa anterior é visível e salutar o aumento das vendas nas atividades comerciais e um aumento significativo nos valores das prestações de serviços nas participações pagas pela Segurança Social referentes à área de Infância.

5.15 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os subsídios à exploração recebidos pela Misericórdia de Cascais com vista à prossecução do seu objeto social, podem ser detalhados como segue, considerando a proveniência dos fundos e a sua finalidade:

Rúbricas	2024				
	Infância e Juventude	Invalidez e Reabilitação	Terceira Idade	Outros	Total
. Centro Regional de Segurança Social de Lisboa	3 100 648,95	7 327 858,30	1 167 359,25	8 225,75	11 604 092,25
. Câmara Municipal de Cascais	440 970,60	28 936,00	256 026,88	718 071,99	1 444 005,47
. Outras Entidades	350,00	16 577,79	5 260,00	12 967,54	35 155,33
. Doações / Heranças	16 036,50	30 634,17	4 284,89	12 109,85	63 065,41
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	3 558 006,05	7 404 006,26	1 432 931,02	751 375,13	13 146 318,46

Rúbricas	2025				
	Infância e Juventude	Invalidez e Reabilitação	Terceira Idade	Outros	Total
. Centro Regional de Segurança Social de Lisboa	3 589 252,46	7 372 954,27	1 168 624,82	112 600,12	12 243 431,67
. Câmara Municipal de Cascais	473 038,45	28 873,00	301 205,41	845 043,34	1 648 160,20
. Outras Entidades	1 750,00	19 868,72	6 150,00	9 346,58	37 115,30
. Doações / Heranças	16 194,31	40 266,48	7 559,08	206,56	64 226,43
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	4 080 235,22	7 461 962,47	1 483 539,31	967 196,60	13 992 933,60

Na rubrica Centro Regional de Segurança Social de Lisboa importante destacar o aumento significativo das participações, já faladas no ponto anterior 5.13, pela revisão dos valores pagos nos acordos típicos para a área de Infância, bem como, pelo aumento de vagas participadas provenientes das candidaturas em PROCOOP.

Se bem que, desde 2023, por força das alterações do Sistema de Normalização Contabilística, muitos dos valores provenientes do Estado passaram a ser representados na conta 72 - Prestações de Serviços, este mapa continua a representar as verbas totais provenientes do Estado central e local, como participações das diversas intervenções sociais desta Instituição. A Câmara Municipal de Cascais, segunda maior entidade pública contributiva, financiou em 2025, 11,7% das verbas provenientes do Estado.

Nas Outras Entidades merecem destaque as participações do Instituto Emprego e Formação Profissional nas suas participações embora menos do que em 2024.

5.16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No final do exercício em análise e comparativamente ao ano anterior, estes foram os gastos, observados em detalhe, de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
. Trabalhos Especializados	630 820,28	596 706,20
. Publicidade e Propaganda	3 183,86	2 269,25
. Vigilância e Segurança	284 443,11	267 388,70
. Honorários	381 198,00	423 836,00
. Conservação e Reparação	1 790 497,08	1 467 410,83
. Refeições	1 654 617,19	1 617 618,73
. Material de Escritório	20 783,95	19 887,14
. Produtos de Limpeza e Higiene	196 218,20	188 634,00
. Material Didático e Lúdico	53 282,21	54 551,97
. Produtos Para Utentes	322 073,58	356 449,56
. Material Consumo Hoteleiro	19 498,17	24 850,73
. Material de Informática	32 591,99	102 637,29
. Artigos de Rouparia	27 603,23	13 413,82
. Outros Materiais	83 627,14	92 332,98
. Electricidade	224 325,81	243 688,93
. Combustíveis	263 140,83	282 964,75
. Água	101 551,49	96 181,27
. Deslocações e Estadas	125 912,97	99 963,50
. Rendas e Alugueres	62 125,97	69 079,29
. Comunicação	121 532,62	141 376,05
. Seguros	63 777,62	59 709,83
. Serviços de Limpeza, Higiene e Conforto	411 640,39	367 113,70
. Serviços Para Utentes	405 349,94	360 485,32
. Serviços Bancários	29 681,91	25 805,58
. Outros Serviços	423 252,68	334 537,81
	7 732 730,22	7 308 893,23

Durante o ano em análise, de acordo com a legislação em vigor, continuou a ser pedido o reembolso de 50% do IVA gasto com as refeições dos utentes, bem como o já anterior reembolso de 50% do IVA autoliquidado com conservação e reparação do património afeto às atividades sociais.

O mapa acima identificado evidencia o esforço de acompanhar as novas exigências em matéria de gestão dos sistemas de informação e marca, bem como, dar resposta às necessidades de conservação e reparação do edificado ao serviço.

No ano de 2025, os honorários com Revisor Oficial Contas (MGI & Associados, SROC) ascenderam a 11.000 euros acrescidos de IVA, ou seja, um custo total para a Instituição de 13.530 euros.

5.17 GASTOS COM PESSOAL

GASTOS COM PESSOAL	2025	2024
. Remunerações	9 202 443,86	9 003 622,77
. Encargos Sobre Remunerações	2 008 427,16	1 949 300,48
. Seguro Acidentes de Trabalho	132 571,57	127 747,27
. Formação Profissional	80 284,18	23 512,01
. Outros Gastos com o Pessoal	69 785,88	62 402,56
	11 493 512,65	11 166 585,09

O aumento dos gastos com pessoal deve-se essencialmente à atualização dos salários médios na tabela aplicada por força do aumento do salário mínimo nacional, que vai continuar a ser uma enorme preocupação de gestão e sustentabilidade nos próximos anos, pela não integral cobertura desses aumentos pelas comparticipações do Estado em todas as nossas respostas sociais.

De referir, que na componente das remunerações, existe também um valor referente a formação profissional, paga como valor compensatório nas rescisões de contratos, que a partir de 2025, passou a aparecer em conjunto e representou, um total de investimento, com a rubrica de formação profissional, de 80.284 euros comparativamente aos 69.386 euros de total apurados em 2024.

Na rubrica de Outros Gastos com Pessoal encontra-se o custo do valor participado pela Instituição para o seguro de saúde de grupo e despesas com o cabaz de natal e fardamento.

5.18 OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS	2025	2024
. Rendimentos de Imóveis	604 673,41	611 870,84
. Descontos Pronto Pagamento Obtidos	64 480,22	59 806,88
. Correções Relativas a Períodos Anteriores	29 341,95	100 610,75
. Alienações de Activos Fixos	1 905 023,62	4 760,00
. Imputação de Subsídios Para Investimento	115 616,45	110 963,41
. Imputação de Doações Para Investimento	197 743,02	206 886,31
. Outros Rendimentos	230 124,67	649 826,03
	<u>3 147 003,34</u>	<u>1 744 724,22</u>

O valor mais significativo na variação anual neste tipo de rendimentos, foram os 1.902.523 euros de mais-valia contabilizada, pela alienação da propriedade na Rua Frederico Arouca em Cascais, tendo sido pagos 78.196 euros de comissões desta operação.

Algumas rendas comerciais têm sido beneficiadas, pelas valorizações do mercado imobiliário, sendo sempre uma preocupação a otimização da rentabilidade obtida nos bens imóveis de rendimento.

A rubrica de Outros Rendimentos inclui sobretudo a refaturação de consumos de água, eletricidade e gás referentes à Residência Professora Maria Ofélia.

Em 2024, o valor é mais elevado porque foram consideradas diversas diferenças na rubrica residual de Outros Rendimentos como estimativas do ano de 2023 e anteriores.

5.19 OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS	2025	2024
. Impostos	22 211,71	20 876,04
. Gastos Operacionais de Donativos Recebidos	28 387,37	22 929,63
. Gastos Com Apoios Financeiros Concedidos a Utentes	51 324,52	43 579,23
. Correções Relativas a Períodos Anteriores	61 837,24	47 962,62
. Outros Gastos	11 684,53	88 873,53
	<u>175 445,37</u>	<u>224 221,05</u>

A rubrica de Gastos Operacionais de Donativos Recebidos representa, o volume de donativos recebidos em espécie, que foram reencaminhados para usufruto dos nossos utentes e clientes.

5.20 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES	2025	2024
. Ativos Fixos Tangíveis (Nota 5.1)	1 375 140,49	1 575 500,09
. Ativos Intangíveis (Nota 5.2)	103 300,26	89 514,88
	<u>1 478 440,75</u>	<u>1 665 014,97</u>

5.21 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	2025	2024
. Juros de Locações Financeiras	0,00	671,85
. Juros de Mora e Outros	0,00	102,38
	<u>0,00</u>	<u>774,23</u>

5.22 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2025	2024
. Juros de Depósitos Bancários	32 866,53	20,41
. Outros Rendimentos Similares	41,76	51,44
	<u>32 908,29</u>	<u>71,85</u>

5.23 GARANTIAS E OUTROS COMPROMISSOS

Atualmente só existe uma garantia bancária de 5 mil euros prestada à BP Combustíveis pelos cartões de crédito de abastecimento.

5.24 PROCESSOS EM CONTENCIOSO

A Misericórdia de Cascais, tem alguns processos judiciais, os quais de acordo com os advogados, não advirão responsabilidades para a Instituição.

5.25 APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

A Mesa Administrativa da Misericórdia de Cascais, propões que o resultado líquido apurado no exercício de 2025, no montante de 1.777.397,37 euros, seja transferido para a conta de resultados transitados.

6. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Entre 31 de dezembro de 2025 e a data de emissão das demonstrações financeiras não ocorreram eventos materialmente relevantes que implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

Da mesma forma, o aumento do salário mínimo nacional, já em 2026, em 5,75%, que levou inevitavelmente ao aumento generalizado dos salários pagos a todos os funcionários, não tem, nas atuais respostas sociais, cobertura total por parte dos aumentos negociados e já recebidos, em parte, para os protocolos celebrados com o Instituto da Segurança Social.

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, a Mesa Administrativa encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e mais recentemente a guerra no Médio Oriente e as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial, que, nesta data, ainda não são possíveis antecipar com fiabilidade.

Este efeito poderá vir a ter impacto sobre a atividade da Misericórdia de Cascais, dependendo da evolução que esta situação venha a ter no futuro.

Baseados nos riscos que já enumeramos, não consideramos que haja algum constrangimento grave que ponha em causa a continuidade das operações da Empresa.

Cascais, 14 de abril de 2026

A MESA ADMINISTRATIVA

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Paulo António Borges
Rodrigo M. T. S.
Paulo Ramos da Silva

000 15519

Angela Pereira Eufémia Borges
Paulo Alberto da Silva Pereira
Paulo Ramos da Silva



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE
CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025**

1. Introdução

No cumprimento da alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, e alterado pelo Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro e da alínea c) do artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, compete ao Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, apresentado, nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 27º do mesmo Compromisso, pela Mesa Administrativa, acompanhado do respetivo Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, para serem submetidos à apreciação e votação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

À semelhança dos anos anteriores, as Contas são apresentadas nos termos e condições do normativo contabilístico NCRF - ESNL (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo), sendo devidamente acompanhadas da Certificação Legal das Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas.

2. Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal ponderando todos os documentos analisados, tem a honra de emitir o seu parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025 e propor à Mesa da Assembleia Geral:

1. A afetação do Resultado Líquido do Exercício à rubrica de Resultados Transitados;
2. A manifestação de uma satisfação quanto à evolução positiva dos resultados em várias áreas bem como uma abordagem cada vez mais estruturada e rigorosa à gestão de diferentes segmentos da actividade da instituição. Esta evolução é, na perspectiva do Conselho Fiscal, muito relevante para fazer face às exigências e desafios crescentes que o contexto externo bem como o entorno regulatório suscitam para o impacto e a sustentabilidade futura da Santa Casa.
3. O incentivo a que se continue a reforçar a articulação com as diferentes contrapartes com que nos relacionamos mais de perto, em particular a Câmara Municipal de Cascais por forma a garantir a máxima articulação na intervenção no nosso território e assim podermos garantir a maximização do impacto das nossas respostas às necessidades existentes bem como a eficiente utilização dos recursos disponíveis.
4. A aprovação de um voto de louvor à Mesa Administrativa, pela competência, zelo e dedicação de que tem dado testemunho na condução da vida da Santa Casa, com a consciência que o trabalho desenvolvido tem tido um impacto muito relevante junto das populações mais necessitadas num contexto de crescente complexidade;
5. A Aprovação de um voto de louvor ao pessoal da Instituição, pelo seu profissionalismo, dedicação, espírito de serviço e de sacrifício;
6. Um apelo aos Irmãos para que unamos esforços com vista à sustentabilidade e manutenção da excelência dos serviços da nossa Santa Casa.

Cascais, 22 de abril de 2026.

O CONSELHO FISCAL



Joao Pinheiro
da Silva

Digitally signed by
Joao Pinheiro da Silva
Date: 2026.04.23
15:56:44 +01'00'

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS**, (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 21.447.671,97 euros e um total de fundo patrimonial de 15.256.794,92 euros, incluindo um resultado líquido do período de 1.777.397,37 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 e 2 na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. As demonstrações financeiras não incluem o valor das obras de arte sacra que são "propriedade" da Santa Casa. Na ausência de uma avaliação técnica independente das referidas obras, não nos é possível determinar o efeito dessa valorização nas demonstrações financeiras em referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Tal como descrito na Nota 5.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras, os ativos fixos tangíveis (terrenos e edifícios e outras construções), incluem reavaliações livres de imóveis registadas nos exercícios de 1993 a 2005. Dado que as avaliações dos imóveis, não foram objeto de qualquer atualização desde 2005, desconhecemos em que medida estes ativos se encontram sub/sobreavaliados



e conseqüentemente, qual o impacto nas demonstrações financeiras em referência ao findo em 31 de dezembro de 2025.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se,

Handwritten signature

isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Flu

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 e 2 na secção "Bases para opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de abril de 2026



MGI & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:

Maria Ema de Assunção Palma, ROC nº 1287

Registada na CMVM com o nº 20180034